Alto Madeira

ANO LXIX Nº 10.053 — Porto Velho, domingo, 28, segunda, 29 de setembro de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

FRIRONDON ABATE GADO PARA VENDER

Página 4 do 1º Caderno

Bispo de Ji-Paraná ameaçado de morte

O bispo de Ji-Paraná dom Antônio Possamai está sendo ameaçado de morte segundo denúncia feita ontem pela Coordenação Estadual do Movimento dos Sem-terra de Rondônia. Conforme o comunicado distribuído à imprensa, o religioso encabeça uma lista de trabalhadores rurais e agentes de pastoral jurados de morte por pistoleiros contratados pelos grandes proprietários rurais da região.

Nesta semana, em audiência com o governador Ângelo Angelin, a Coordenação Estadual dos Movimentos dos Sem-terra pretende denunciar o problema e pedir a atenção das autoridades para a existência abusiva de mais de 9 milhões de hectares de terras ociosas, mantidas por um pequeno grupo de latifundiários especuladores, enquanto 50 mil famílias sem terra sobrevivem numa situação de extrema miséria" (Página 4 do 1º Caderno).

Maciel e a carne

São Paulo (EBN) - O ministro chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Marco Maciel, disse que espera que o governo não seja obrigado a tomar medidas mais enérgicas para a regularização do abastecimento de carne.

O governo tomou as providências que se impunham e elas estão produzindo já algum resultado. Agora, com relação ao desenvolvimento da questão "nós devemos aguardar um pouco para fazer nova avaliação. Se essas medidas que o governo adotou não produzirem resultados que delas todos esperamos, o governo terá que partir para outras decisões".

Greve e os gastos

Brasília (EBN) O Ministério da Previdência e Assistência Social registrou nos últimos 15 dias, uma redução nos seus gastos, o que permitiu um saldo de caixa para este mês de Cz$ 5,5 bilhões. Este fato se deveu a greve dos servidores que reduziu o número de internações.

A informação foi dada pelo coordenador de Comunicação Social do Ministério, Hildeberto Aleluia, ao fazer um balanço da paralisação dos serviços previdenciários durante esta semana.

A greve foi parcial em todos os estados, explicou Aleluia, salientando que a paralisação esteve mais acentuada em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília, Goiás, Rio Grande do Sul e Bahia. Por este motivo, o Ministério desencadeou o plano de emergência que supriu o atendimento nestes estados e esvaziou o movimento, que está restrito à Belo Horizonte, Vitória, Goiânia, Santa Catarina e a 20 por cento no Rio de Janeiro.

Marinha dos USA no país

Brasília - (EBN) - A Força Tarefa 138 da Marinha dos Estados Unidos, comandada pelo contra-almirante D.F. Chandler, chega no porto de Santos, em São Paulo, no próximo dia 8 para participar da XXVII Operação Unitas.

A força tarefa americana é constituída pelos contra-torpedeiros USS Hayler e USS Lawrence, a fragata USS John Hall, o submarino USS Seamp e o navio de desembarque de carros de combate USS Bolder, que trará a bordo um destacamento de fuzileiros navais, os "marines".

Tucano vai ao Egito

São Paulo (EBN) - Pela primeira vez na história da aviação, uma aeronave de bandeira egípcia estará pousando em solo brasileiro, amanhã, no aeroporto de Viracopos, em Campinas.

A Embraer - que vendeu um grande lote de aviões Tucano para o Egito - permitiu que a partir de agora todos os kits sejam transportados por uma companhia egípcia - a Misr Overseas Airways - cujo representante no Brasil é Basel Arrar, presidente da Arabras, empresa de origem árabe.

Salário na Aeronáutica

Brasília (EBN) O salário dos servidores civis e militares do Ministério da Aeronáutica foi um dos assuntos discutidos na reunião do Alto Comando da Força Aérea. Segundo nota dirigida ao público interno, a situação dos servidores foi discutida e analisada "objetivando-se medidas de benefícios diretos e indiretos".

O documento informa ainda "um levantamento completo e analítico" sobre a situação salarial dos servidores.

XV Campeonato de Pesca reúne diver-as equipes em Teotônio

Foto: Damião



Pela décima-quinta vez acontece hoje, na Cachoeira de Teotônio, o Campeonato de Pesca que está se tornando uma tradição rondoniense. Diversas equipes já estão inscritas e quem quiser ir assistir poderá contar com os ônibus das viações Porto Velho e Independência (10 cruzados a passagem) que sairão do Terminal Rodoviário Euclides da Cunha a partir de 6 horas.

Além disso, a Associação Brasileira de Agentes de Viagem, secção de Rondônia, colocou um ônibus especial com saída de frente da Catedral às 7 e às 9 horas. A passagem custa 50 cruzados mas dá direito à pessoa concorrer a uma série de prêmios. Na Cachoeira, os organizadores do Campeonato prepararam vários serviços para facilitar o trabalho das equipes e a distração dos visitantes. (Página 3 do 1º Caderno).

Sindicatos terão audiência no MTb

Dirigentes de vários sindicatos de trabalhadores de Rondonia estarão quarta-feira em Brasília para uma audiência com o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. Fazem parte da comitiva o presidente do Sindicato dos Engenheiros, Josias Gomes; o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Velho, Carlos Arcanjo; o presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado de Rondônia, Waldo Hitler; o presidente do Sindicato dos Telefônicos, João Bosco; o diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Eduardo Valverde e o diretor da Associação Profissional dos Economistas, Jorge Brito.

No entanto, os sindicalistas mostrarão ao ministro do Trabalho a preocupação que têm com relação à apuração das denúncias da existência de escravidão branca no Estado e pedirão a manutenção de Ruben Cândido e Silva no cargo de delegado Regional do Trabalho. "Queremos dizer ao ministro Pazzianotto que estamos surpresos com o comportamento de alguns políticos do PMDB que se diziam defensores dos trabalhadores e que, hoje, se omitem em relação aos nossos problemas", disse o presidente do Sindicato dos Engenheiros, Josias Gomes.

Brizola fará campanha em Rondônia e no Acre

Mesmo com o acirramento da campanha política no Rio de Janeiro, o governador fluminense, Leonel Brizola, não descuida da campanha dos demais candidatos do PDT no resto do país, visitando progressivamente vários Estados brasileiros e prestigiando as candidaturas do partido.

Depois das visitas do governador Leonel Brizola feitas neste final de semana ao Maranhão, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, com uma série de pronunciamentos em comícios, o programa deverá prosseguir, em breve, nos Estados do Acre e Rondônia, onde o partido conta com grande participação popular.

INFLUENCIA

A forte influência sulista no desenvolvimento desses dois Estados contribui para o fortalecimento do PDT e, consequentemente, dos candidatos que disputam a eleição de 15 de novembro pela legenda do trabalhismo democrático defendido por Leonel Brizola.

Nas visitas que Leonel Brizola faz aos Estados ele sempre procura destacar a importância da eleição dos candidatos do partido salientando a necessidade de o PDT fazer a maioria em todos os níveis que concorrer, ganhando espaços com a intenção de aumentar a representatividade em termos nacionais para a defesa dos ideais do trabalhismo socialista democrático.

Garimpeiros tentam tirar cadáver do IML

Página 5 do 1º Caderno

Foto: Juanito



Os animais de maior porte deram mais trabalho aos vacinadores

Rodada de hoje no Acre aponta um finalista do Copão

Líder invicto da Chave A, fase semi-final do Copão da Amazônia, o Flamengo enfrenta hoje o Rio Branco, precisando apenas de um empate para se classificar à finalíssima da competição. Caso isso aconteça, o Flamengo disputará a decisão em Porto Velho contra o vencedor da chave entre roraimenses e amapaenses. O Ferroviário também joga hoje, em Rio Branco, contra o Independência.

(Página 8)

"Sempre Livre" muito esforço e pouca criatividade

Esta é uma das entrevistas da Revista Nacional deste domingo, que traz ainda matéria sobre a solução para a rebelião da Papuda, em Brasília, não muito legal mas humana e cristã. E mais: **Ruben Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Fred Ayres, Celina Farias, Roberto Paulino, Reinaldo Paes Barreto, Fernando Lobo** e muitos outros.

A Revista Nacional circula, em Rondônia com exclusividade, no ALTO MADEIRA e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Número de animais vacinados contra a raiva sai nesta semana

A quarta etapa da campanha nacional de vacinação anti-rábica, em Rondônia obteve pleno êxito segundo avaliação feita pela Secretaria de Saúde. Ontem, de 8 às 17 horas, em todo o Estado, milhares de animais domésticos (cães, gatos e macacos) foram levados aos 115 postos instalados na capital e no interior.

O coordenador do Programa de Profilaxia da Raiva da Sesau, médico Dalmo Bastos Santana, acredita que ainda nesta semana, já haverá condições de divulgar o número total de animais vacinados. A previsão da Secretaria é atingir um número superior a 90 mil (Página 3 do 1º Caderno).

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

CONVITE

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON convida a população em geral para a inauguração da Agência BERON em Mirante da Serra-RO, sito a Rua Princesa Isabel S/Nº, no dia 28/09/86 às 16:00 hs.



GUIDACCI



ASFALTO PARA RUAS DO AREAL

Conforme indicação feita esta semana ao prefeito Tomás Correia, a vereadora Marlene Gorayeb pede a inclusão das ruas Princesa Isabel, entre Brasília e Campos Sales; Rio de Janeiro, entre Campos Sales e Brasília; Marechal Deodoro, da Alexandre Guimarães à Princesa Isabel e Joaquim Nabuco, da Alexandre Guimarães à Princesa Isabel, como obras prioritárias dentro do plano de asfaltamento da cidade.

A vereadora justifica que o asfaltamento dos mencionados trechos de ruas possibilitará uma substancial melhoria para aquela parte da cidade, descongestionando, sobretudo, a sobrecarga do tráfego pela Campos Sales cujo problema há muito se arrasta, criando-se outras opções em direção ao centro ou no sentido bairro/BR. Aquela parte do antigo bairro do Areal já merece esta atenção da Prefeitura, acrescenta a vereadora Marlene Gorayeb. A lembrança da vereadora é boa, pois na realidade, todas as vezes que surge problemas de tráfego na Campos Sales, a única via de escoamento é através da Princesa Isabel e da Rio de Janeiro, para se atingir a Brasília e sair para o centro ou ganhar o sentido do bairro/BR, como acontece atualmente dada a interdição da Campos Sales, para construção de um bueiro.

CONSTITUINTE

Pelo jeito a futura Constituição do Brasil terá milhares de artigos, pois tudo que é assunto que vem à cabeça, os candidatos dizem que, se eleitos, irão inserir na Carta Magna. A Constituição, desse jeito, não só terá milhares de artigos, mas será um volume que uma só pessoa não poderá carregá-la. O que se tem ouvido de besteira com essa história de Constituição, não é brincadeira.

DEUS SALVE...

A cada dia a televisão mostra no vídeo novos candidatos. Candidatos de todos os tipos e para todos os gostos. E quem vê esse desfile só tem vontade de fazer um pedido: Deus salve Rondônia.

DIA DE PESCA

A Cachoeira do Teotônio será palco, hoje, do XV Campeonato de Pesca. Será um dia de movimentação e queira Deus, de muita alegria, bastante divertimento. O certame todos os anos leva milhares de pessoas à Cachoeira, um dos pontos turísticos de Porto Velho e este ano, com certeza, não será diferente.

NO ACRE, O FUTEBOL

Em gramados acreanos estarão hoje os dois representantes de Rondônia no Copão da Amazônia - Flamengo e Ferroviário - que defendem o prestígio do nosso futebol e a classificação de Rondônia para a final do certame. O Flamengo, líder do grupo, está próximo dessa classificação e pode alcançá-la na rodada de hoje, se conseguir um resultado positivo ou até mesmo um empate.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritórios: (069) 221-3161 e 221-6183
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 450,00
Interior (Anual) Cz$ 800,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 5,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP. 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9° andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP. 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

DIA DE CACHOEIRA

Hoje é dia de cachoeira, de campeonato de pesca. É dia da auto-afirmação de Rondônia como pólo turístico. Embora não tenha sido um evento devidamente divulgado, pois hoje vive, pura e exclusivamente, da boa vontade do Lions Clube, já consegue se impor como tal.

Todo ano é a mesma coisa. Apesar de todos contra-tempos, é grande o número de participantes. Agora, é esperar que faça sol e os peixes resolvam aparecer em abundância. Não importa quem vai vencer, quem terá o privilégio de pescar o maior de todos. O importante é que o porto-velhense vai desfrutar, por algumas horas, de uma das maiores atrações naturais de Rondônia. Lá vamos ouvir muita 'estória' de pescador. Haverá também muita bebida correndo solta, mas é sempre bom alertar para o excesso, principalmente o de velocidade, que já tirou a vida de muita gente, transformando a festa em momentos de dor e tristeza.

Não adianta querer transformar a rodovia em pista de corrida. Os excessos serão coibidos com rigor. O policiamento na estrada para a cachoeira será grande, visando punir quem gosta da velocidade.

Ontem, já era grande o movimento em Teotônio, principalmente de políticos que, com seus batalhões de assessores, procuravam um lugar para pregar ou pintar suas propagandas. Vai ser uma briga boa de se ver. Além dos peixes vai ser grande a disputa pelos votos. O 'pescador' vai atuar em todas as frentes, talvez até impedindo o desenrolar das competições às margens da cachoeira. Vamos ao Teotônio torcer para que saia tudo dentro do programado.

****

Frustração. Este foi o sentimento demonstrado por todos os líderes sindicais entrevistados pelo ALTO MADEIRA, com a decisão do delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, de não revelar os nomes dos políticos envolvidos com a escravidão branca. A justificativa apresentada pelo delegado do Trabalho não procedem principalmente se levarmos em conta que ele está colocando acima de suas obrigações como representante do Ministério do Trabalho o interesse político. Os políticos que agora estão tendo seus nomes tão bem escondidos já chegaram, até mesmo, a pedir a cabeça do mesmo Ruben Cândido ao Ministro Pazzianotto, fato que foi comprovado por um de nossos repórteres nos bastidores governamentais. É de se perguntar: Quem está com a razão?

Até quarta-feira.

CARTAS

HORÁRIO GRATUITO

O horário gratuito, para apresentação de candidatos que postulam vagas na Câmara e Senado Federal, tem demonstrado que a concessão é amoral, perversa e injustificável.

Instituições fortes, que deveriam ser os Partidos Políticos, não necessitariam de tais *benefícios*.

A imprensa, quer seja escrita, falada e televisionada, faz parte de uma atividade empresarial de cunho capitalista. E, como tal, deve gerar receitas; não lhes compete, no caso, fazer gratuidades. Deve, isto sim, ser remunerada condignamente, para que aqueles que queiram usar tais meios, para conquistar mandatos, saibam e possam usá-la com moderação, educação e civilizadamente, na certeza de que seu dinheiro ou de seu Partido, está sendo bem empregado e aproveitado.

No momento, o que ocorre é o inverso.

Ante a gratuidade concedida, candidatos despreparados emocionalmente e intelectualmente, destemperados, vomitam impropérios, atacando pessoas e instituições. Instituições estas, forjadas com o suor e o dinheiro da população.

Tais doestos, se ao menos ficasse no pequeno círculo da classe política, ainda assim seria intolerável, mas, ultrapassa tal círculo e vem afrontar o telespectador, leitor e ouvinte eleitor.

A imaturidade e o despreparo para a vida pública, tem sido a tônica dos pronunciamentos e, a imagem apresentada, demonstra total sincronia com anacronismos políticos - promessa que não serão realizadas, obras que não serão concluídas, etc...

Se o horário de apresentação dos candidatos, fosse pago pelo próprio ou seu Partido, a seleção de assuntos e candidatos, viria naturalmente.

No ano da Constituinte, esperava-se mais dos Partidos e seus respectivos candidatos. A responsabilidade é incomensurável, e, a grande maioria, não se apercebe.

Postulantes à Constituintes, devem ao menos ter relevantes serviços prestados à causa pública; ou algum conhecimento em elaboração de Leis, alguma sabedoria não faria mal.

O povo saberá qual dos postulantes merece ser elevado a elaborar tão significativo documento.

Espera-se que os políticos não frustrem a expectativa dessa imensa massa de eleitores recém cadastrados.

P.Vh, 22.09.86

Nery Alvarenga

CENAS DA CIDADE



Se você é cliente "instantâneo Bradesco" e necessitar de dinheiro para qualquer emergência nos fins de semana, ou mesmo fora do horário em que os bancos estão autorizados a funcionar, é bom que procure o armazém mais próximo para tentar descontar um cheque, pois o Banco "Dia e Noite", instalado na praça Marechal Rondon, com festas e fogos, para atender os "privilegiados clientes Bradesco", está há "apenas" 15 dias em "manutenção". Pelo tempo em que se encontra desativado nos leva a crer que estão sendo trocadas todas as peças do tal caixa eletrônico ou então o Bradesco não quer que seus clientes magnetizados gastem seu dinheiro e deixem-no rendendo, para o banco é claro, dividendos. O "Dia e Noite" não funciona nem de dia nem de noite. Uma lástima! (MANS)

Editorial (*)

A terra dos outros

Na constituição do Império, havia um quarto Poder, o Moderador, poder neutro responsável pela integridade das instituições. No interregno ditatorial, houve um poder maior, que não dava habeas corpus nem aos ministros do Supremo Tribunal Federal. Na República Velha, na de 1946, e nas que vieram depois, podia falar-se da clássica divisão em três Poderes. Na Novíssima República também moveu no plano constitucional, além de outros: como assinalava recentemente conhecido jurista, ela inventou, para fazer os decretos-leis que destruíram a ordem jurídica, mas instalaram o Plano Tropical, o Poder Interpretativo - aquele que interpreta a lei antes de ela ser editada. Agora, o presidente Sarney, que com isso concordou, deverá conviver com outro poder, que escapa a seu controle, apesar de tudo o que fez para evitar isso: o Poder Eclesiástico, que acabará fazendo o Brasil retroceder à França de antes de 1789.

Não é esse poder inscrito na Constituição. Seus membros não se preocupam com essas formalidades; desejam, isto sim, que o mando eclesiástico esteja em todas as consciências para que a direção delas e a dominação social consequente sejam mais efetivas. O Poder Eclesiástico, baseado na exegese marxista dos Evangelhos, antes de mais nada é o Verbo com o qual se condenam as injustiças e se defendem os pobres; mais importante ainda, o Verbo é utilizado para condenar a Geena todos aqueles que a ele e seus representantes se opuserem. É um poder cuja face tem a peculiaridade de adaptar-se às novidades do tempo histórico: é eterno pelo fato de não ter estrutura definida, estando em constante processo de mutação.

É por não ter face própria que esse poder se serve dos demais, ou os condena conforme atendam ou não a seus interesses. Quem não tem presentes as veementes acusações feitas contra a polícia do Poder Executivo, quando ela age contra invasores de terras? Quem não ouve as candentes condenações proferidas contra a ordem jurídica injusta, que condena os sem-terra à miséria? Todos estão cansados de saber que essa é a postura cavaleiresca (no sentido medieval) do Poder Eclesiástico. Não se via amiúde, porém, sua outra face - aquela com a qual ela se serve de todos os instrumentos que condena, quando se trata de defender seus interesses materiais mais imediatos. Serve-se desses instrumentos e é por eles imediatamente atendido, mais solicitamente do que os outros Poderes - os verdadeiros - do Estado secular e laico.

Em Morrinhos, Goiás, 15 famílias de sem-terras encontraram uma aprazível propriedade e nela decidiram estabelecer-se. Em três dias estavam sendo despejados manu militare pela polícia e, ademais, correndo o risco de responder a processo-crime. De quem era a fazenda? De um fazendeiro reacionário, membro da UDR? Não. Ou da diocese de Morrinhos, ou de alguma entidade a ela ligada. Nesses três dias, sagazmente, o advogado do Poder Eclesiástico preferiu ser duro em vez de ter piedade dos sem-terra, que seguramente ocupavam a fazenda depois de ouvir a OAB insistir no direito à sobrevivência dos que não têm propriedade; longe de requerer uma imissão de posse, na Justiça, o advogado foi à polícia e deu parte. Resultado: a Secretaria de Segurança Pública expulsou os sem-terra e a diocese viu-se reintegrada na posse de sua propriedade.

Presteza desse tipo só se verificou, até hoje, diante de solicitação do Poder Eclesiástico. Nem o presidente da República consegue fazer que os instrumentos de que dispõe se movam com tanta rapidez. Que dizer, então dos proprietários que todos os dias sofrem invasões, esbulhos e ainda são acusados disso e daquilo pela OAB, pela CNBB, pelo Incra, pelo Ministério da Reforma Agrária, pela CUT? Esses proprietários, coitados, quando têm sua fazenda invadida, fazem o que qualquer cidadão faz: recorrem à Justiça e preparam-se para assistir ao desencadeamento de grande campanha publicitária contra eles e a favor dos invasores. A Justiça, ante o clamor da Igreja do Brasil, hesita; os governadores param para pensar; as situações se eternizam e o Direito pátrio é espezinhado. Basta, porém, que a propriedade invadida seja da Igreja ou de uma das múltiplas sociedades através das quais ela mascara seu poder fundiário, para que todos se ajoelhem contritos e mandem força policial expulsar os sem-terra, que não têm, nas propriedades do Poder Eclesiástico, direito à sobrevivência.

Sabia-se que a Igreja do Brasil se arrogava o direito de dar opinião sobre todas as coisas, da violência urbana à Constituição; sabia-se que muitos não se opunham à sua pregação, temerosos da alcunha de reacionários que contra eles seria lançada dos púlpitos. Os que são contra a ação insidiosa da Igreja do Brasil agora devem temer com maiores razões e ardor: além do Verbo, ela tem a seu lado a polícia. O Verbo e a polícia empregados contra os pobres que desejam amanhar a terra eclesiástica na esperança de que dali não serão expulsos. Infelizes, que acreditaram na palavra dos hierarcas da Igreja do Brasil, e agiram pensando que a terra é de todos, para todos. Para o Poder Eclesiástico, a terra dos outros é de todos - a da Igreja é dela e apenas dela, privatisticamente dela.

***

(*) Transcrito do jornal O Estado de São Paulo.

Debate sobre menor carente prossegue no T. de Contas

Foi instalada na noite de sexta-feira, na sede social da Ferroviário, a Frente Nacional de Defesa dos direitos da Criança com a participação de várias autoridades. Ontem, foi realizado o primeiro dia do Congresso da FNDDC, que estará sendo encerrado hoje, no auditório do Tribunal de Contas.

O governador não compareceu, mas representou-o o secretário do Planejamento, João Samuel Milagres, que destacou o paradoxo de um homem preferencialmente voltado para os números abrir, oficialmente, um evento totalmente direcionado para o bem-estar do menor carente. Ele exaltou o "dinamismo" que tem notado "na administração da Secretaria de Promoção Social, preocupada em mudar o panorama do menor em todo o Estado".

O prefeito de Porto Velho Tomás Correia, prometeu apoio total para que a Frente venha a alcançar seus objetivos, lembrando que os resultados não serão imediatos mas significam um investimento para o futuro. Tomás ressaltou a necessidade de se fazer um trabalho de conscientização para que a nova legislação que deverá surgir com a Constituinte seja cumprida, destacando que nela não é o mais importante inserir-se princípios, mas a conscientização dos órgãos do governo e o povo.

Hélio de Oliveira Santos, médico pediatra e presidente do Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância (CRAMI), disse que a questão social precisa ser modificada. "Muitas crianças que somam milhões, vivem sem direito a casa, nem a um teto". A instituição que Hélio preside é voltada para a assistência integral da criança vítima de maus tratos como espancamento, sevícias, estupros e abusos sexuais, intoxicações e outras violências físicas, psíquicas e sociais. "Nós visamos, fundamentalmente, a prevenção, registro, tratamento e reabilitação de casos de maus tratos, além de promover a criança junto à família ou sob a forma de lar temporário".

Representando a Coordenação Geral da Frente Nacional de Defesa dos Direitos da Criança (FNDDC), a assistente Social e secretária para o Desenvolvimento Social da Prefeitura de São José dos Campos, Regina Helena de Oliveira Pedroso, convidou os participantes a refletirem sobre o resultado que se terá dentro de duas décadas se as pessoas permanecerem [illegible]. "Um quarto da população brasileira, formada por menores em completa carência, é o país de amanhã que será dirigido, produzido e governado por esta camada representativa que não tem direito à saúde, educação e um lar".

Regina disse, que a FNDDC é um movimento que não pretende acabar no dia 16 de novembro próximo mas que deverá ser permanente para que se possa "buscar cada vez mais o fortalecimento do movimento". Ela convocou o povo do Estado para participar da Frente, "porque somente desta forma se terá uma mudança da atual situação em que se vive".

CONGRESSO

Ontem, foi realizado no auditório do Tribunal de Contas o primeiro dia de palestras e debates com a participação de Hélio Oliveira e Regina Helena. Houve exibição de slides mostrando diversos tipos de agressão e suas consequências.

Os debates prosseguem hoje, no mesmo local, à tarde serão discutidas, em grupos, propostas que, reunidas a outras oriundas de outras localidades, servirão como base para a realização do I Congresso Nacional da Frente que acontecerá de 21 a 23 de outubro, em Brasília, quando então será definida a Carta Constituinte com as propostas voltadas para a defesa da criança.



Na Cachoeira, ontem, alguns pescadores aproveitavam a fartura de pescado.

CAMPEONATO DE PESCA É HOJE EM TEOTÔNIO

O XV Campeonato Popular de Pesca será realizado hoje, a partir das 9 horas, na cachoeira do Teotônio. Este ano, além dos ônibus das empresas Porto Velho e Independência (o preço da passagem foi fixado em 10 cruzados) haverá, também, ônibus da Associação Brasileira de Agencias de Viagens colocados à disposição da população ao preço de Cz$ 50,00 por pessoa, com direito a concorrer a duas passagens aéreas ida e volta ao Rio de Janeiro e Manaus, passagem rodoviária, em ônibus leito, para Guajará-Mirim, um final de semana grátis no Rondon Palace Hotel e jantares no Caravela do Madeira.

Os ônibus das duas empresa sairão do Terminal Rodoviário "Euclides da Cunha", a partir das 6 horas, enquanto os da ABAV-RO começarão a transportar os passageiros das 7 até as 9 horas, com saída da frente da Catedral do Sagrado Coração de Jesus.

Além da assistência médica, a Associação Brasileira de Agências de Viagens dará outras opções à população. Na cachoeira haverá um local reservado, com bar, restaurante e banheiro, que será utilizado pelas pessoas que forem a Teotônio nos ônibus na entidade.

- É uma forma de marcarmos presença nesta competição, que no decorrer dos anos tornou-se tradicional. Este ano teremos a oportunidade de divulgarmos o campeonato a nível nacional, pois estão em Porto Velho dois jornalistas da revista "Manchete" que darão ampla cobertura ao evento - disse o empresário Reinaldo Teixeira, presidente da ABAV-RO.

A ORGANIZAÇÃO

O diretor da Comissão Executiva do XV Campenato Popular de Pesca, Cláudio Feitosa, informou que "já está tudo preparado na cachoeira para que os competidores e as pessoas que vão assistir a disputa do certame tenham total assistência durante todo o dia. Isso é imprescidível para que o Campeonato de Pesca obtenha o sucesso dos anos anteriores, quando milhares de pessoas iam a Teotônio".

Cláudio Feitosa explicou que, para os retardatários, a Comissão Organizadora aceitará inscrições antes do início da competição. "É grande o número de equipes inscritas para participar do campeonato, e isso, de certa forma, atesta a receptividade que o evento vem tendo por parte da população", concluiu.

SEGURANÇA

Para dar maior segurança às pessoas que irão hoje a Teotônio, a Polícia Militar montou um esquema especial na estrada que dá acesso à cachoeira, principalmente visando orientar os motoristas e, assim, evitar acidentes. Centenas de policiais estarão durante todo o dia, ao longo da estrada que dá acesso a Teotônio.



Hélio de Oliveira, presidente do Centro Regional de Atenção aos Maus tratos da Infância (Foto: Juanito)

Sesau considera bom índice de vacinação anti-rábica

A Secretaria de Estado da Saúde realizou, ontem, a quarta campanha nacional de vacinação anti-rábica com voluntários civis e militares imunizando cães, gatos e macacos de várias idades nos 115 postos instalados em todo o Estado.

Logo nas primeiras horas - a vacinação começou com meia hora de atraso - da imunização em Porto Velho havia postos com mais de 70 animais imunizados, como era o caso do instalado no posto médico Oswaldo Pianna, no bairro Tucumanzal, onde existe um número de cães muito grande.

No bairro do Triângulo, mais precisamente na escola Franklin Roosevelt, segundo a coordenadora do posto e também das equipes do Marechal Malet e da residência de seu Pedro, no quilômetro 3 da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Marleide Ângelo Muniz, mais de 40 animais havia tomado a vacina contra a raiva o que, para ela, "mostra que a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde de atingir 90 mil animais em todo o Estado será cumprida".

Os adultos atenderam o apelo da Secretaria de Saúde. Eles próprios estavam levando seus animais, principalmente os cães, que geralmente ficam muito irritados ao avistarem outros de sua raça. Apenas um caso de arranhadura aconteceu: um soldado da Polícia Militar, voluntário, que teve seu braço direito arranhado ao pegar um cachorro no posto da escola Franklin Roosevelt.

No posto instalado na 17ª Brigada de Infantaria de Selva, várias espécies de cães, principalmente os de raça e bem-tratados tiveram uma vacinação tranquila. Em vários postos, principalmente nos bairros periféricos, havia muita criança próxima aos Vacinadores.

A Secretaria de Saúde só poderá fornecer o número total de animais atingidos pela campanha na área urbana da capital e interior no início desta semana, segundo informações do coordenador do Programa de Profilaxia da Raiva da Sesau, médico Dalmo Bastos Santana.

MULTIVACINAÇÃO

Sobre a multivacinação, o Departamento de Epidemiologia da Secretaria Estadual da Saúde informou que somente durante a primeira etapa, a 14 de junho, 116.457 crianças foram vacinadas contra sarampo, tétano e pólio, com maior número na tríplice, que atingiu 41.455.

Na segunda etapa, que aconteceu dia 16 de agosto, 90.457 tomaram vacina contra a pólio, 7.935 contra sarampo e 17.756 a tríplice. Algumas áreas rurais, como as de Ji-Paraná e Jaru, ainda estão sendo atendidas devido as dificuldades em transportes e o acesso às linhas. Ainda assim, a Sesau informou que 89,96% do público foi atingido nessa campanha.



A previsão da Sesau é de que 90 mil cães foram imunizados contra a raiva

Tomás alega "limites de competência" para não interferir na crise da carne

O prefeito Tomás Correia interpelado ontem, pelo Alto Madeira, sobre a questão da escassez da carne disse que a Prefeitura tem pleno interesse pela normalização do abastecimento do produto e, também pelo sucesso do Plano Cruzado, "mas temos os nossos limites de competência".

Tomás Correia admite que a atuação da Prefeitura, sem ultrapassar limites, deve ser praticada junto aos órgãos federais e estaduais responsáveis pelo abastecimento. Ele ressalta que chegou a hora de existir um espírito de colaboração de todos - pecuaristas, frigoríficos e varejistas - lembrando que, em outras épocas, "já se teve margens de lucros excessivamente elevadas e, agora, é o momento de se pensar um pouco menos em dinheiro dando a sua contribuição como os trabalhadores de uma forma geral estão contribuindo".

Embora tenha se posicionado, o prefeito diz que não possui nenhum dado que comprove os reclamos dos varejistas mas reafirma que, em momento algum, no seu entender, o governo federal iria tomar uma decisão como esta (a de estabelecer um preço para a arroba do gado junto aos pecuaristas, e manter tabelamento do varejo em vigor), sem antes verificar se não haveria prejuízos para as partes envolvidas.

Beron inaugura agência em Mirante da Serra

O Banco do Estado de Rondônia (Beron) inaugura hoje, às 16 horas, em Mirante da Serra, distrito situado entre os municípios de Ji-Paraná e Alvorada do Oeste, mais uma agência bancária. O endereço da mais nova agência é rua Princesa Isabel, s/n".

Da solenidade de inauguração participarão o presidente do Beron, Cláudio Rebelo de Souza; o diretor João Bosco e também o governador Ângelo Angelin, que vê o Banco do Estado atuando dentro do programa de desenvolvimento econômico de seu governo, que pretende dotar todos os municípios de uma agência bancária.

ACOMPANHAMENTO

"Ao abrir uma nova agência numa cidade, o Governo Ângelo Angelin, através do Banco do Estado de Rondônia, está fazendo um acompanhamento do progresso que chega a todas as localidades que se transformam em municípios. Além disso, a instituição vem mantendo o pioneirismo na maioria das cidades rondonienses. Em Mirante da Serra, por exemplo, a comunidade tinha que ir a Ji-Paraná para poder ser atendida por um banco.

Na opinião do presidente Cláudio Rebelo, "nós estamos conseguindo convencer o Banco Central de que estas regiões novas de Rondônia têm suporte necessário que exige uma agência bancária do Estado porque crescem e têm uma economia que exige esse tipo de benefício dado pelo governo".

LIONS CLUBE RONDÔNIA

XV CAMPEONATO DE PESCA

LOCAL: CACHOEIRA DO TEOTÔNIO

DIA 28/09/86 INÍCIO: 8 HORAS

COLABORE COM O LIONS CLUBE

Comissão dos sem-terra quer desapropriar latifúndios

A Coordenação Estadual do Movimento dos Sem-Terra de Rondônia, eleita em agosto último, estará esta semana em Porto Velho, segundo nota à Imprensa divulgada ontem, para entregar às autoridades um documento denunciando a "existência absurda de mais de 9 milhões de hectares de terras ociosas mantidas por um pequeno grupo de latifundiários especuladores, enquanto mais de 50 mil famílias sem terra sobrevivem numa situação de extrema miséria".

DOM ANTONIO

No documento, os Sem-Terra denunciam, ainda, o assassinato de um dos líderes no município de Jaru, Jorge Augusto de Souza, "e a impunidade em que se encontram os pistoleiros e mandante do crime. Assim como as constantes ameaças de morte sofridas por várias lideranças de trabalhadores rurais e agentes de Pastoral, numa lista em que está incluído o nome do bispo de Ji-Paraná, dom Antônio Possamai".

A Coordenação Estadual dos Sem-Terra estará reivindicando "a imediata regularização das áreas de terras, onde já existem centenas de posseiros, trabalhando e vivendo com suas famílias. A desapropriação de todos os latifúndios existentes no Estado, para o assentamento imediato das milhares de famílias, que hoje sobrevivem numa situação de completo abandono na região".

O documento será entregue ao governador Ângelo Angelin, com cópias para o secretário de Segurança Pública, Superintendência do Incra e procurador geral do Estado. A Coordenação Estadual pretende, segundo a nota, apresentar o documento e solicitar o apoio e solidariedade de entidades civis e religiosas "que estão comprometidas com a luta pelo legítimo direito à terra para o trabalho".



Lenna Ferreira, presidente da Associação dos Deficientes, fala durante a abertura, tendo ao lado a secretária Municipal de Planejamento, Helena Braga, e o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia.

Encontro de Deficientes terminará hoje à noite

Com um show musical, acaba hoje, às 21 horas, o I Encontro Estadual de Deficientes Físicos, que começou sexta-feira pela manhã e contou com a participação de cerca de 150 deficientes da capital e do interior.

Durante o encontro o tema que mais empolgou os participantes foi "O Deficiente e a Constituinte" tendo como conferencista o professor Gilberto Baltazar (deficiente visual), que na tarde de sexta-feira reuniu em debate grande quantidade de deficientes. "O Deficiente em Rondônia" foi enfocado por Pedro Bandeira, chefe da Assessoria Municipal de Apoio ao Deficiente; "O Deficiente Físico e a Integração pelo Esporte" teve como conferencista o professor Edson. Hoje, às 9 horas, haverá uma palestra sob o tema "O Sexo e o Deficiente", pelo médico Sant Clair Balds, que à tarde falará sobre "O que é preconceito e o que é complexo".

Senac divulga programação de seus cursos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial divulgou ontem a programação de cursos para os meses de outubro e novembro próximos, estando, inclusive, com as vagas para aulas de taquigrafia esgotadas. Segundo a programação, o Senac oferecerá cursos de atendente de lanchonete, auxiliar de escritório, legislação trabalhista, arrumador-camareiro, atendimento ao público e informações turísticas.

O Senac estará, ainda, promovendo seminários, palestras e encontros sobre a contabilidade após a reforma monetária; sistemática do seguro desemprego; saneamento básico; de beleza; de vendedores; saúde oral e sobre a violência urbana.

O seminário sobre "Contabilidade após a reforma monetária" acontecerá entre os dias 6 e 10 próximos, enquanto que o sobre "Sistemática do seguro desemprego" será nos dias 13 e 14 e 20 e 21 de outubro. No dia 15, com início previsto para às 19 horas, realizará palestra sobre saneamento básico. O encontro de beleza acontecerá no dia 22 de outubro e o de vendedores nos dias 11, 12 e 13 de novembro. Ainda em novembro serão realizadas palestras sobre saúde oral (dia 20) e sobre violência urbana (dia 26).

O Senac mantém, também, cursos por correspondência nas áreas de legislação trabalhista, técnicas de arquivo, relações humanas no trabalho, iniciação aos serviços de escritório, português, higiene e segurança no trabalho, primeiros socorros, letrista, técnica de venda, almoxarife, auxiliar de contabilidade e técnicas de secretariado. As inscrições para os cursos, seminários, encontros e palestras podem ser feitas na Secretaria de Cursos, nos horário de 8 às 12 e das 14 às 20 horas, no Senac, situado à avenida Farquhar, 2.844, Porto Velho.

Zorós irritados com crescente invasão de reserva por colonos

Cuiabá (FBN) – O líder Paio, dos índios zorós, entregou ontem, ao superintendente da Funai para o Centro Oeste, Candido Guerreiro, uma folha de buriti recortada em 21 partes representando o prazo de 21 dias que estão dando às autoridades para o início da retirada das 650 famílias de brancos, correspondendo a última população de 4.500 pessoas, que se instalaram na reserva, já demarcada dos zorós. Caso não seja tomada essa providência, o líder reiterou à Funai que os zorós, com ajuda dos aranás, gaviões e cinta-largas, que, juntos somam 1.200 índios, vão agir com seus próprios meios para expulsar posseiros que estão na reserva.

Esta foi a primeira reunião que os zorós, índios primários contatados há cerca de nove anos pelo sertanista Apoena Meirelles que não falam o português e vieram a Cuiabá a convite da Funai, tiveram com as autoridades para discutir a questão de ocupação de suas terras. Liderados por Paio, os cinco índios zorós foram ao encontro portando arcos e flechas nas mãos, trazendo amarras de fibra de buriti em partes do corpo, cocar de penas de gavião na cabeça e adorno nasal com penas de arara, vermelha, e manifestaram seus pedidos através de um intérprete, o líder Gavião Catarino Sebirop que fala o mesmo dialeto dos zorós.

– Vamos tomar todas as providências porque o nosso objetivo é evitar um confronto entre índios e não índios que será de consequências imprevisíveis – garantiu o superintendente da Funai, adiantando que esse trabalho vai envolver, além da Funai, órgãos dos governos federal e estadual. Ele disse que o problema é difícil e ressaltou que na reserva dos zorós já se encontra uma equipe de técnicos, acompanhada de agentes da polícia Federal, fazendo um levantamento fundiário do local, avaliando as necessidades dos índios. Ao mesmo tempo, em Brasília, a presidência da Funai começou a discutir com o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário a forma de solucionar o problema dos invasores. Por causa dessas iniciativas o superintendente acredita que no prazo de 21 dias dado pelos zorós poderão ser anunciadas as ações do Governo.

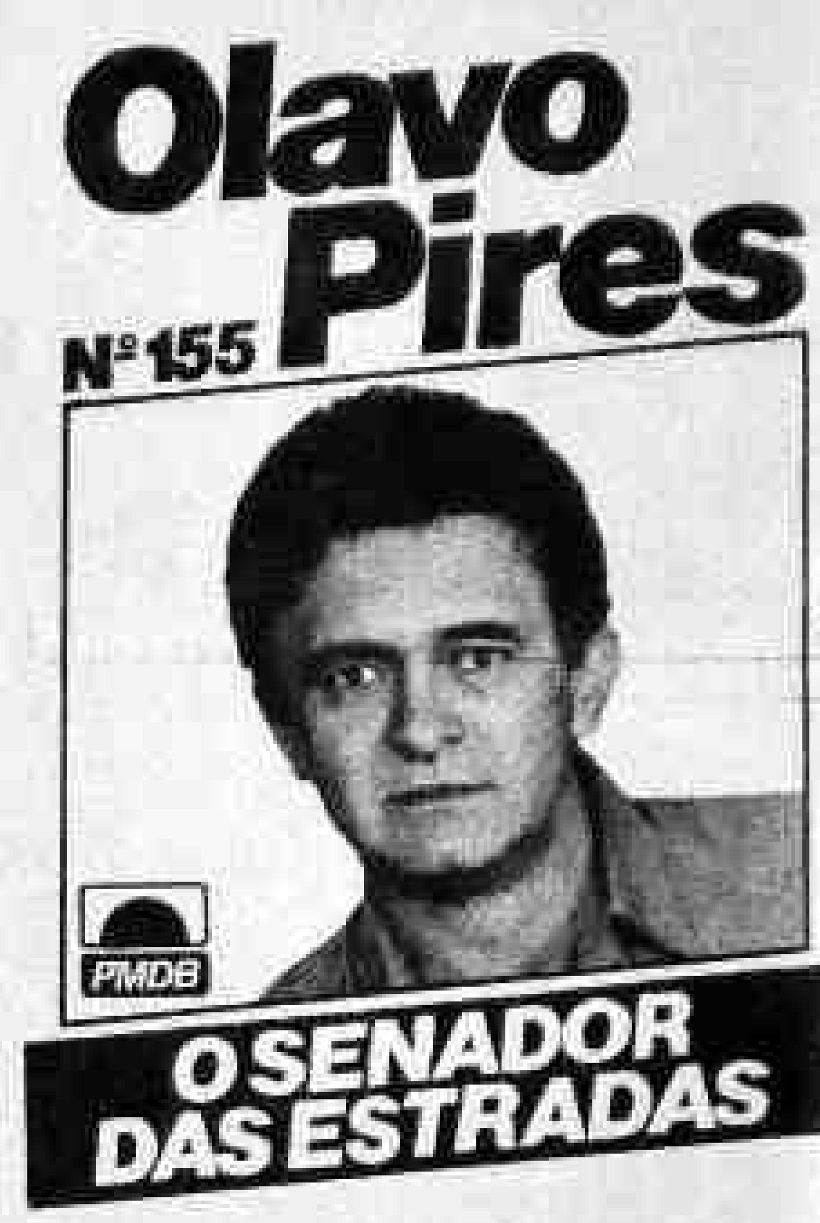
O processo de ocupação da reserva dos zorós, que tem uma área de 431.700 hectares e fica localizada na região de Aripuanã, ao Norte de Mato Grosso, vem se dando há cerca de quatro anos. Levantamentos apresentados à Funai registram dentro da área, atualmente, uma população de 4.500 pessoas, 280 ocupantes cadastrados pelo Incra, 66 propriedades tituladas pelo Governo do Estado, duas serrarias em operação extraindo madeira da região, uma vila denominada Paraíso da Serra com casas em construção e até linhas de ônibus circulando dentro da reserva. Essa situação está irritando os cerca de 300 índios zorós que vêem na defesa do território a única forma de sobrevivência física e cultural do seu povo.

Frirondon abate mais cabeças e açougues vendem carne fresca

O Frigorífico de Rondônia fez ontem mais um abate de boi que será levado à venda hoje, mas somente nas duas casas de propriedade dos arrendatários do Frirondon, na avenida Calama e no Mercado Central. Segundo informação do gerente Hélcio França, este gado ainda é parte das cabeças adquiridas no Acre a 300 cruzados a arroba. Ele diz que o frigorífico está à espera de ofertas para comprar animais e normalizar o abastecimento.

Hélcio explica que apenas suas duas lojas estão comercializando a carne fresca porque não há condições de repassar para os demais varejistas, pois os prejuízos seriam ainda maiores. "Não temos condições de aguentar muito tempo. É necessário que as autoridades competentes – Sunab, CPC e Secretaria da Fazenda – se conscientizem e façam um estudo carinhoso para resolver a situação, de uma forma que permita os pecuaristas, fazendeiros e varejistas venham a ganhar muito e que não prejudiquem o consumidor, porque ele é nosso maior objetivo".

Ele não quis sugerir um percentual de majoração, que desse condições para que ninguém saia perdendo, preferindo deixar para que os órgãos competentes analisem. "Eles têm conhecimento de todos os custos e compete a estes órgãos fazer a mediação".



FOP atua na Cachoeira

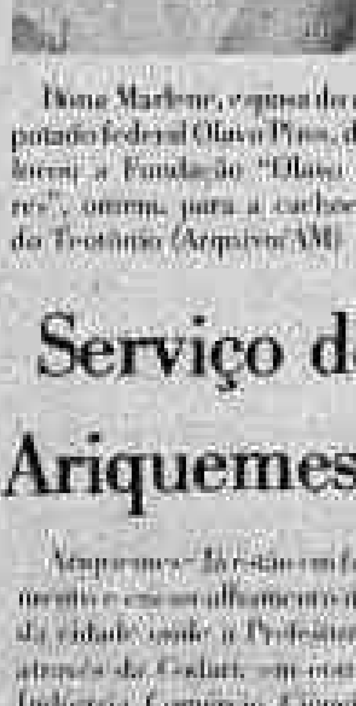
A coordenadora da Fundação "Olavo Pires", dona Marlene Pires, realizou ontem o primeiro atendimento volante da FOP. Juntamente com a equipe do presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador João Coelho, os médicos e dentistas da entidade, que tem como patrono o deputado federal Olavo Pires, foram deslocados para a Cachoeira do Teotônio, para o atendimento à população local e dos arredores.

O atendimento médico e odontológico começou às 14 horas só finalizando no início da noite e, segundo um dos moradores, foi "muito bom já que muitas vezes a gente não tem condições e nem meios de transportes para ir ao Hospital de Base para tratar um doente. A ação do deputado Olavo Pires só vem mostrar a sua preocupação com o povo mais humilde".

Além do atendimento, a Fundação "Olavo Pires" distribuiu medicamentos à população e, segundo declarou dona Marlene Pires, o atendimento volante estará se deslocando para outras localidades todos os fins de semana "levando o atendimento médico e odontológico até às pessoas carentes". Ela explicou que durante a semana quem necessitar de tratamento médico ou de dentes poderá procurar a Fundação "Olavo Pires", na avenida Nações Unidas, entre a Jacy Paraná e Amazonas pela manhã e à tarde até às 20 horas.

SHOW

Ainda ontem, enquanto os médicos e dentistas atendiam a população, a equipe do deputado Olavo Pires, juntamente com a do vereador João Coelho, coordenada pelo vereador Vivaldo Garcia, promovia um show ao ar livre. Este show vem sendo realizado diariamente em todos os bairros da capital e hoje, durante o Campeonato de Pesca, voltará a acontecer na Cachoeira do Teotônio.



Dona Marlene, esposa do deputado federal Olavo Pires, dirigiu a Fundação "Olavo Pires", ontem, para a cachoeira do Teotônio (Arquivo/AM)

TCR instala Cipa

Aconteceu na tarde anteontem, no auditório Jorge Teixeira de Oliveira, a solenidade de instalação e posse dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Tribunal de Contas de Rondônia – TCR.

O evento, presidido pelo presidente da Corte, conselheiro José Baptista de Lima, teve início às 17 horas com a composição da mesa pelos membros titulares da comissão e pelo presidente da Associação dos Servidores do Tribunal (ASTC), conselheiro Badir Manual Jorge.

CONVÊNIO

Em seguida, antes de dar posse aos membros da comissão, o presidente assinou convênio repassando recursos da ordem de 230 mil cruzados para início da construção da sede da ASTC, no bairro Eldorado, em terreno cedido pela Prefeitura de Porto Velho. Salientou, ainda, que pretende fazer gestões junto ao Governo do Estado no sentido de angariar mais recursos para a Associação.

Serviço de limpeza em Ariquemes quase pronto

Ariquemes – Já estão em fase final os serviços de limpeza, [illegible] e encascalhamento das ruas e travessões do setor industrial da cidade, onde a Prefeitura local vem realizando [illegible] através da Codari, em convênio com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

Segundo afirmações do prefeito Gentil Valério, dentro destes próximos dias os serviços estarão concluídos, dando assim condições para que os industriais [illegible] possam [illegible] sem nenhum problema de tráfego. Os serviços de encascalhamento não enfrentarão problemas durante o período das chuvas, já que está sendo [illegible] uma camada bastante densa.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO – PRAZO

[illegible] DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº. [illegible], de 31 de dezembro de 1.9[illegible], FAZ SABER, que se encontram no Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	DM	10,09,86	Cz$ 21.000,00	[illegible] LTDA	[illegible]
02	NP	12,11,85	Cz$ 387,00	[illegible] S/A	[illegible]
03	NP	20,01,86	Cz$ 732,86	[illegible] S/A	[illegible]
04	NP	31,01,86	Cz$ 732,86	[illegible] S/A	[illegible]
05	DM	30,04,86	Cz$ 2.612,01	[illegible] S/A	[illegible] DE RONDÔNIA
06	NP	à vista	Cz$ 7.650,50	[illegible]	[illegible]
07	DM	[illegible]	Cz$ 360,00	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
08	DM	22,08,86	Cz$ 880,00	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
09	NP	à vista	Cz$ 27.511,56	[illegible]	[illegible]
10	DM	27,08,86	Cz$ 7.000,00	[illegible] LTDA	[illegible]
11	DM	27,07,86	Cz$ 7.015,17	[illegible] LTDA	[illegible]
12	NP	à vista	Cz$ 14.303,48	[illegible]	[illegible]
13	DM	29,08,86	Cz$ 1.390,00	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
14	DM	13,09,86	Cz$ 256,79	INSTITUTO [illegible] LTDA	FARMÁCIA SÃO LUCAS LTDA
15	DM	29,08,86	Cz$ 256,79	INSTITUTO [illegible] LTDA	FARMÁCIA SÃO LUCAS LTDA
16	NP	27,08,86	Cz$ 75.000,00	[illegible] S/A	FLORIANO [illegible] DE PAIVA
17	NP	29,08,86	Cz$ 90.000,00	[illegible] S/A	FLORIANO [illegible] DE PAIVA
18	DM	10,08,86	Cz$ 2.306,14	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
19	DM	23,08,86	Cz$ 1.375,51	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
20	DM	27,08,86	Cz$ 2.366,05	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
21	DM	11,09,86	4.704,73	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
22	DM	[illegible]	5.388,48	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
23	DM	30,08,86	2.060,00	[illegible] LTDA	[illegible]
24	DM	01,09,86	1.857,68	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES a comparecerem no Cartório, à Rua [illegible], [illegible] – 1º Andar – Centro – Fone: 221-[illegible], para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de suas recusas, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam, no prazo de TRÊS (03) dias úteis.

Porto Velho (RO), [illegible] de Setembro de 1.986

CARTÓRIO [illegible] DE TÍTULOS
[illegible]
Tel. 221-[illegible] – Porto Velho – RO

Morte do 'hippie' ainda é mistério

Transcorridas duas semanas da morte de um "hippie" na porta da Catedral Metropolitana, a polícia ainda não dispõe de pistas que levem ao esclarecimento do crime. A falta de agilidade no início das investigações permitiu possibilidades de se [illegible] rapidamente foram afastadas. O comportamento suspeito dos conhecidos do rapaz morto é um indício que ainda não foi devidamente analisado pelas autoridades.

Eram seis horas da manhã do dia 14 quando na porta da Catedral aconteceu uma descoberta macabra. Quando abriu as portas do templo para a missa que aconteceria 30 minutos mais tarde, o sacristão Raimundo Monteiro viu o corpo do homem mal vestido estirado na porta da igreja.

Acionada uma viatura da Polícia Militar, o corpo transformou-se em objeto da curiosidade pública pois permaneceu exposto ainda por muito tempo no local em que foi encontrado.

Só muito tempo depois, eram quase 11 horas, o fato chegou oficialmente ao conhecimento da Polícia Civil, no Plantão Central. A demora fez com que as pistas desaparecessem.

Agora, na 1ª DP, as diligências desenvolvem-se com morosidade pois é muito difícil trabalhar com um caso em que os implicados são nômades e tanto podem estar no mesmo dia ainda no local como a quilômetros de distância. Por tudo isso, a morte do "hippie", continua um mistério.

Garimpeiros invadem o IML para levar colega

Um grupo de aproximadamente 40 garimpeiros ocupou na tarde de sexta-feira o Instituto Médico Legal, na frente do Hospital de Base para liberar da autópsia, um colega que tinha chegado já em decomposição por volta das 11 horas. Um deles, mais agressivo chegou a pegar num revólver para retirar à força o cadáver que se encontrava na sala da necrópsia.

No início da tarde o grupo de garimpeiros resolveu invadir o IML para resgatar o corpo de um companheiro identificado apenas por "Chico" cujo cadáver tinha chegado às 11 horas, já em processo de decomposição bastante adiantado.

À força, os garimpeiros quiseram retirar o corpo, por acharem que em razão da situação, a necrópsia era desnecessária. Pensavam que ao argumento de que tinha acontecido um afogamento, bastaria para que pudesse o cadáver ser liberado para sepultamento.

PARENTES

Entre os invasores não se encontrava nenhum parente do morto. Apesar disso, estavam entre eles mulheres e crianças em grande quantidade, o que fez o único funcionário de plantão no órgão, a imaginar que por trás de tudo estivesse uma cabeça política, organizando a manifestação. "O normal é que todos aguardassem a autópsia e em seguida fosse feito o sepultamento. Desta vez, eles vieram organizados e ocuparam todos os espaços possíveis. Deu tudo certo e eu desconfio daquilo" disse o funcionário sem querer se identificar para não ter problemas.

LEILÃO - COMIND EM LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL IMOVEL NESTA COMARCA

ALCIDES BOGUS, leiloeiro oficial, matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 143, com escritório em S. Paulo, à Rua Guaianases, 106, devidamente autorizado, venderá em público leilão o imóvel a seguir descrito:
Vilhena (RO)
Av. Major Amarante, 3.271
Terreno com 637,00 mts2 + 1.790,00 mts2 de construção
Matrícula nº 2.567 no RI da Comarca.
O leilão será realizado na cidade de S. Paulo, Capital, à Rua Quinze de novembro nº 275, 3º andar, no Salão Nobre, às 10,00 horas do dia 09 de Outubro de 1.986. O arrematante dará no ato um sinal de 20% mais 5% por cento sobre o total, de comissão ao leiloeiro, completando o pagamento dentro de 30 (trinta) dias a contar da arrematação. Edital completo será publicado no jornal O Estado de São Paulo nos dias 21 e 28 de Setembro e 05 de Outubro de 1.986. Informações pelos telefones (011) 287-1120 e 571-0853, com os srs. Moisés e Dr. Waldemar.

LEILÃO - COMIND EM LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL IMOVEL NESTA COMARCA

ALCIDES BOGUS, leiloeiro oficial, matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 143, com escritório em S. Paulo, à Rua Guaianases, 106, devidamente autorizado, venderá em público leilão o imóvel a seguir descrito:
Porto Velho (RO)
Prédio - agência - 2 pavimentos
Terreno com 1.102,00 mts2.
Construção com 1.098,22 mts2.
Av. 7 de Setembro, 1.110
Matrículas nºs 1.513 e 13.841 - RI da Comarca
O leilão será realizado na cidade de S. Paulo, Capital, à Rua Quinze de novembro nº 275, 3º andar, no Salão Nobre, às 10,00 horas do dia 09 de Outubro de 1.986. O arrematante dará no ato um sinal de 20% mais 5% por cento sobre o total, de comissão ao leiloeiro, completando o pagamento dentro de 30 (trinta) dias a contar da arrematação. Edital completo será publicado no jornal O Estado de S. Paulo nos dias 21 e 28 de Setembro e 05 de Outubro de 1.986. Informações pelos telefones (011) 287-1120 e 571-0853, com os srs. Moisés e Dr. Waldemar.

ROUBO DE CARROS

Quem facilitar, tem que apelar para a sorte

O roubo de carros no Estado de Rondônia apesar de ter atingido índices preocupantes, já começa a cair depois que a Secretaria de Segurança Pública resolveu adotar métodos rigorosos para reprimir estes crimes. Mas surgiu outro problema: com a ação policial evitando que os carros roubados fossem levados para fora do país, agora os ladrões estão depenando os veículos dentro da cidade para revender peças nas oficinas de reparos.



A falta de cuidados é a principal causadora dos roubos de carros.

Como em todo o país para um ladrão roubar um carro, é bastante fácil. Os proprietários dos veículos são em geral descuidados e pecam por cometerem falhas inadmissíveis para quem deseja conservar um bem que lhe custou tão caro.

É comum ver nas ruas mal iluminadas, carros com os vidros abaixados enquanto o proprietário trata de algum assunto nas proximidades. À noite, na avenida Sete de Setembro, a cena é comum. Apesar de não estar entre as mal-iluminadas, ela tem trechos em que o trânsito de pessoas é pequeno. Nesses locais, há sempre um marginal à espreita.

Providências

Quando uma pessoa tem seu veículo roubado toma a iniciativa de registrar queixa numa delegacia próxima exigindo providências urgentes. Ela pode até ter a sorte de que seu veículo tenha sido usado por delinquentes que posteriormente vão deixá-lo abandonado numa rua da periferia. Mas em geral o carro vai ser levado para fora do Estado, ou "depenado" para que suas peças possam ser comercializadas numa oficina.

Considerando que só por sorte o ladrão será preso e contará todos os roubos que praticam, as chances da vítima são reduzidíssimas, e prioritário que as medidas de precaução sejam adotadas pelos proprietários de carros.

A primeira das medidas de prevenção é não deixar nunca o carro com as chaves e sem a trava de segurança. Para um ladrão experimentado ela não representa um grande obstáculo, mas os policiais acham que deve-se dificultar ao máximo a atividade do marginal. O outro cuidado imprescindível é deixar o veículo onde haja pessoas de confiança que possam observá-lo atentamente enquanto o proprietário permanecer afastado.

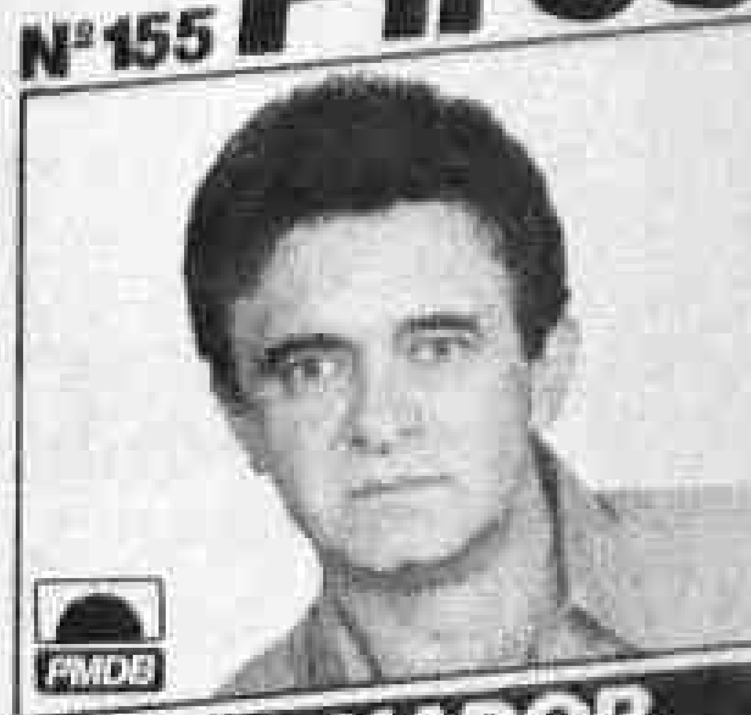
Os outros métodos anti-roubo, sempre que possível, segundo a polícia, devem ser adotados. O objetivo é não facilitar a ação e fazer com que, mesmo que ele insista em roubar, perca tempo e assim o proprietário tenha chances de chegar a tempo de evitar o crime.

Para onde vão

Até pouco tempo, o caminho lógico dos carros roubados era a Bolívia onde seriam trocados por drogas. Agora, estão sendo depenados dentro do Estado. No primeiro caso, a polícia já mantém a situação sob controle.

No caso das "depenações" tem sido mais difícil a repressão. Em qualquer lugar da cidade é possível desmontar completamente o carro. Recentemente, no Centro foi descoberta uma oficina clandestina.

Por outro lado, as oficinas registradas legalmente ainda não estão sob controle das autoridades policiais o que torna a situação ainda mais grave. Cabe portanto ao dono do carro armar-se com todo o cuidado que for possível. Do contrário restará apelar para a sorte.

Olavo Pires
Nº 155

PMDB
O SENADOR DAS ESTRADAS

P/ DEP. FEDERAL
MOISES BENNESBY
PMDB
1505

GOVERNADOR JERÔNIMO VICE ORESTES

teleserve
SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS TELEFÔNICOS LTDA.

VENDA, LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PABX-PAX-KS - TELEX - PORTEIROS ELETRÔNICOS - BLOQUEADORES - DDD, DDR, DDI E DDC - CIRCUITO FECHADO DE TV - PORTEIRO C/VIDEO - SISTEMA DE ALARME E CONTROLE [illegible] DE ENERGIA PBX, TELEX, TELEVISOR E MÁQUINAS ELÉTRICAS.

[illegible]

PMDB
PARA SENADOR

Nº 154
AMIR LANDO

PARA GOVERNADOR

Nº 15
JERÔNIMO SANTANA
Orestes Vice

PARA SENADOR

Nº 151
RONALDO ARAGÃO
PMDB

toca do coelho
Av. Carlos Gomes 1450 tel 2211263 - Centro PV
A MAIOR CASA DE VARIEDADES DA CIDADE

Cartunista debocha

GOIÂNIA — Ele não fez declaração de renda, por não ter nada a declarar. Também não faz promessas, porque "o povo sabe que eu não vou cumprir". Nunca se candidatou, sequer a síndico de [illegible], e diz que "se ganhar a eleição, vou me arrumar com um ano de mandato".

Seu nome é Jorge Braga, candidato do Partido Nacionalista coligado com o PMDB à Câmara Federal. Casado, [illegible] filhos, 29 anos de idade, Jorge é cartunista do jornal "O Popular", em Goiânia, e afirma que "só me candidatei para ver quantos amigos fiz na vida".

Também porque o espaço diário de que dispõe no jornal não lhe permite "fazer o deboche que eu queria com os candidatos que estão por aí, os mesmos de sempre, que nunca fizeram nada pelo povo. Então eu resolvi ser personagem dessa bagunça".

Em meio a um pesado jogo pelo poder, com a eleição polarizada entre duas grandes forças políticas do Estado, Henrique Santillo e Mauro Borges, Jorge Braga entrou na campanha com uma carroça, seu comitê, puxada por um cavalo estropiado, o Incitatus.

A carroça, ou melhor, o comitê é alugado de "seu João, meu chefe de transporte", que o leva pelas ruas de Goiânia, não para fazer comício, que "eu sei é contar piada. Depois, não adianta prometer nada, o povo sabe que eu não cumpro mesmo, nem eu, nem político nenhum".

Por isso, Jorge Braga, do alto de sua carroça e assistido por Incitatus, um assessor com o aval de uma senatória no Império Romano, diz ao povo que "eu quero mesmo é me arrumar, gastar jeton". E faz sua nova promessa: "vou acabar com a política, e minha".

Com sua plataforma de trabalho, Jorge Braga afirma, com todo ar de seriedade que consegue aparentar, sobre dos outros candidatos que "minha campanha vai de vento em popa, mais popa do que vento. É verdade, mas vai bem".

Saab Scania assina acordo

BUENOS AIRES — A empresa sueca Saab Scania anunciou, ontem, um acordo de intercâmbio comercial, no total de US$ 600 milhões, nos próximos 10 anos, entre as suas filiais na Argentina e no Brasil.

O comércio bilateral entre as fábricas fabricantes de caminhões, ônibus e autopeças será de US$ 300 milhões para cada país, de acordo com os protocolos de integração assinados em julho pelos presidentes, Raúl Alfonsín e José Sarney.

Este acordo [illegible] firmado pelos dois chefes de Estado prevê um crescimento do intercâmbio comercial entre Brasil e Argentina de até US$ 2 bilhões no período de 1987 a 1990 com as [illegible] de tarifas, e [illegible] de modo a manter um equilíbrio na balança comercial entre as duas nações. Na próxima quinta-feira, Alfonsín receberá na Casa Rosada, sede do governo, os presidentes da Saab Scania do Brasil, Lauro Setubal Filho, da Argentina, Guilhermo Livio Kuhl e o vice-presidente da multinacional sueca, Lars Lane.

"Passaporte" tem boa saída

A venda de pacotes turísticos do Passaporte Brasil está superando as expectativas mais otimistas da Embratur e dos empresários do setor. Os 7 mil passaportes inicialmente distribuídos no eixo Rio-São Paulo se esgotaram antes que se completasse a primeira semana de comercialização. E outras capitais, como Salvador, Belo Horizonte, Brasília e Belém, estão também apresentando grande procura pelos passaportes. O movimento tem sido tão animador que técnicos da Empresa Brasileira de Turismo acham que as vendas do primeiro mês devem superar em 30% a previsão feita anteriormente — que era de 20 mil pacotes — e atingindo a marca de 30 mil unidades comercializadas.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

EMPRESAS & NEGÓCIOS

Secovi quer solução na construção civil

Os preços dos terrenos nas principais capitais, que já dobraram de valor desde a implantação do Plano Cruzado, alcançando até 150% nas áreas mais nobres, estão se estabilizando e, inclusive, apresentando sinais de uma tendência de queda a curto prazo. A redução, que poderá atingir até 20% nos preços, se deve ao atraso na entrega dos empreendimentos, devido à escassez de material de construção.

A previsão foi feita ontem, em Belo Horizonte, pelo presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo (Secovi), Romeu Chap Chap, observando que isto deverá refletir nos preços também dos apartamentos. Informou que, no mês passado, o lançamento de prédios em São Paulo, num total de 91 novos empreendimentos, "bateu todos os recordes do setor, mas 80% deste total é tudo prédio de alto luxo, sem financiamento do BNH".

Para Chap Chap, é preciso que o Governo encontre imediatamente uma solução para o problema da escassez de recursos para financiar moradias para a classe média e de baixa renda:

— O Plano de Inflação Zero, ao contrário do que nós mesmos e o Governo esperávamos, acabou provocando retiradas jamais vistas nas cadernetas de poupança, provocando os maiores prejuízos para as classes média e pobre, já que os recursos das cadernetas vinham sendo, até aqui, responsáveis pelo financiamento de importante parcela dos imóveis a elas destinados".

Segundo ele, os anúncios de página inteira que vêm sendo publicados pelos jornais de São Paulo e de todo o País dão a falsa impressão de que a construção de moradias vai indo muito bem, o que não é verdade, porque são todos prédios com reduzido número de apartamentos e para a população de alta renda, que os custeia com seus próprios recursos.

Afirmou ainda que, fora o problema da falta de financiamento, "há o dos falsos ecólogos que lutam para preservar áreas que não são nem verdes e que só apodrecem e deterioram a vida dos centros urbanos, enquanto uma população pobre, carente de um teto para morar, vai sendo expulsa para a periferia, aglutinando-se em favelas de condições subumanas e encarecendo a habitação".

— É preciso atentar-se — alertou — para a ameaçadora propagação de idéias e leis elitistas que há muito vêm emperrando a solução de nosso déficit habitacional, calculado em nove milhões de moradias em todo o País. Aliado a isso, já se passaram mais de seis meses desde a deflagração do Plano Cruzado e não se assinam mais contratos dentro do Sistema Financeiro da Habitação".

Segundo Romeu Chap Chap, o trabalho do setor, no sentido de esclarecer as autoridades federais para a necessidade de se definir a situação é constante, já tendo sido realizados encontros com sete ministros e o próprio presidente José Sarney, "mas até o momento não surgiu qualquer medida para solução do impasse".

Austregesilo de Athayde

A segunda profecia do Apocalipse

A notícia de que iremos importar café da Colômbia para ser servido aos consumidores brasileiros fez-me voltar muito tempo atrás quando se anunciou a reforma financeira em virtude da qual o cruzeiro viria substituir o vintém mil-réis, com o qual viveram as nossas gerações mais nutridas de sabedoria e curtida de sofrimentos. Iriam desaparecer o dez-réis com que eu no começo do século ainda vi, o vintém, as moedas de cobre, a pataca e o cruzado-conto. Uma simples decisão dos novos sábios das finanças baria para as profundezas do esquecimento uma nomenclatura de dinheiro rica de apelidos. Como se a simples mudança de nome operasse o milagre de uma composição equilibrada e duradoura no universo de nossa economia em expansão. Decidiram e foi feito, mas no fundo as coisas em essência continuaram as mesmas.

Naquele tempo, era eu diretor de "O Jornal" e fazia parte da redação para os assuntos de economia o Sr. Libório, um homem já idoso, cheio de respeito pela hierarquia, que não adiantava um pensamento ou comentário mais aliciante sem consulta prévia ao chefe. Quando Júpiter desferiu o decreto, carregando-o de esperançosas razões, Libório apressou-se a vir à minha presença, com a sua voz mansa e ar recatado, para perguntar-me como devia receber o raio fulminante. Como eu lhe dissesse que ele mais do que conhecia o assunto e assim era livre de opinar, na sua qualidade de técnico, Libório abriu-se e com firmeza disse-me: "Está tudo errado e nada de nada vai mudar. O cruzeiro, não tardará muito, será reduzido à expressão econômica do mil-réis, passando mais tarde ao valor do tostão e tudo indica que acabará emparelhado com o vintém." Cumpriu-se a primeira profecia, pelo modo que se conhece.

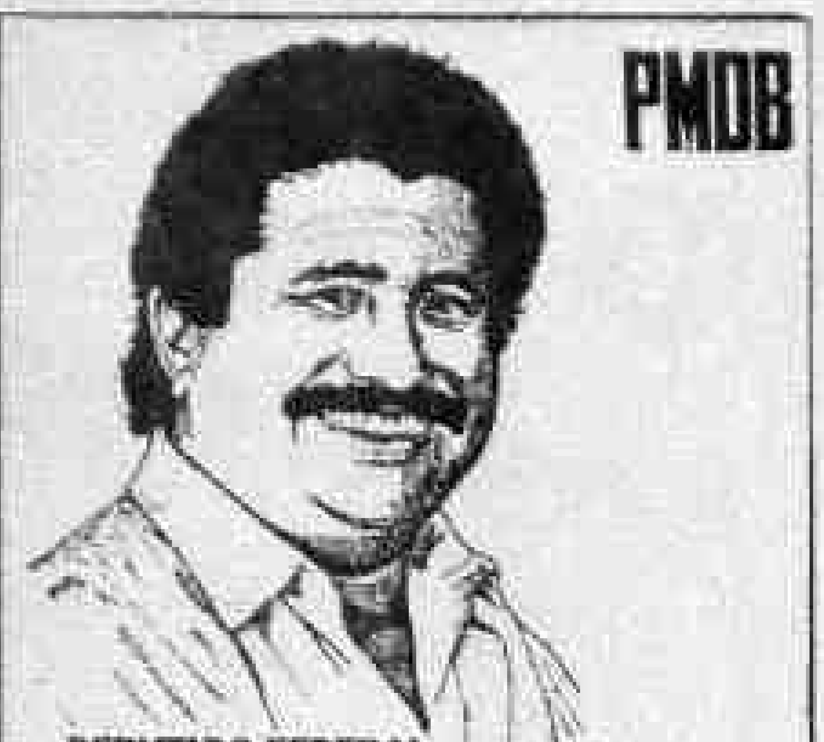
Mas vieram outras no seu pessimismo, Libório tornando-se verboso, disse-me: "Doutor, acabaremos bebendo café comprado na Colômbia, açúcar de Cuba, pelo giro das coisas de hoje. Chegará também o dia em que aterrarão a Lagoa Rodrigo de Freitas e a enseada de Botafogo e tentarão pôr abaixo o Pão de Açúcar e o Corcovado." A segunda profecia cumpre-se agora. Vamos esperar pelas seguintes. Do que não estamos livres. E Libório retirou-se de minha presença com uma curvatura de cortesia e aliviado dos seus pesadelos apocalípticos.

VENDE-SE

- Uma caldeira locomóvel 2.400 KV, vapor por hora, completa com painel e 02 geradores de 180 KV.
- 2 Serrarias Langer completa com a fiação.
- 1 Marcenaria completa com todo maquinário.
- 1 conjunto gerador SCANIA 180 KV.
- 1 Gerador 180 KV
- 22 Casas de Madeira (Barracões) p/ retirar do local.

Os interessados tratar na Indústria Triângulo de Rondônia Ltda, BR 364 KM 360 - Fone: 421-1823 e 421-1619

Ji-Paraná - RO



PMDB

DEPUTADO FEDERAL
CHAGAS NETO
É COM ESSE QUE EU VOU
Nº 1506

JERÔNIMO ORESTES
Governador — Vice

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNDÁ, com sede à Av. Carlos Gomes, 965 - Porto Velho - Rondônia, solicita o comparecimento do sr. Pedro Nolasco Maldonado, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 72402 série 00002 - MT - no prazo de 03 (três) dias a contar desta data, o não comparecimento nos obrigará a demiti-lo por justa causa de acordo como o art. 482 - LETRA "I" da CLT.



PMDB RO

SALES
P/DEP. FEDERAL
Nº 1511



PAULO LEAL
DEPUTADO FEDERAL
Nº 2502

PL

Paulo Nunes Leal

[illegible]

Funções Militares

[illegible]

Principais Condecorações

[illegible]

Paulo Leal
[illegible]

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Pç. ao Marechal Rondon: Venda 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/ sala/ cozinha/ WC/ pronta para morar. Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo murado, faltando piso, forro e reboque. Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 60m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceita carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 603

Rua João Pedro da Rocha. Pç. e Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - [illegible] em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Calipsum. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050

[illegible] Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

R. [illegible] Pç. e Lum. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha, WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceita proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 608

Loteamento Jd. Eldorado I. Pç. Roberto Carvalho. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 50.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos [illegible] no Soldado da Borracha. Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. [illegible] Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, que realizará licitações através de Tomadas de Preços, para atender a Assembléia Legislativa.

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/CEL/86
Data: 10/10/86
Hora: 9:00 h. (nove)
Objeto: Material Fotográfico.

TOMADA DE PREÇOS Nº 018/CEL/86
Data: 10/10/86
Hora: 10:00 h (Dez)
Objeto: Material para Xerox.

TOMADA DE PREÇOS Nº 019/CEL/86
Data: 10/10/86
Hora: 11:00 h (onze)
Objeto: Material Médico/Odontológico.

TOMADA DE PREÇOS Nº 020/CEL/86
Data: 13/10/86
Hora: 9:00 h (Nove)
Objeto: Material de Expediente

TOMADA DE PREÇOS Nº 021/CEL/86
Data: 13/10/86
Hora: 10:00 (Dez)
Objeto: Artigos p/ Cabeleireiros; Gêneros Alimentícios; Material de Copa e Cozinha e Material de Limpeza.

TOMADA DE PREÇOS Nº 022/CEL/86
Data: 13/10/86
Hora: 11:00 h (onze)
Objeto: Confecções de Impressos

Os Editais e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante c/ Duque de Caxias s/n, bairro Arigolândia.

Porto Velho, 23 de setembro de 1.986
Waldymyron Ribeiro Gomes

NECESSITA-SE

De profissionais para Marketing publicitário. Moças e Rapazes, comparecer de 8 às 18 horas, falar com Yolene - Edifício rio Madeira - sala C-10, 5º andar.

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

CIRO Pinheiro

DROPS

*****
Hoje é dia de pescar. Pescar e passar um dia movimentado e reconfortante na Cachoeira do Teotônio. Um belo dia.

***** *Amanhã é dia de preguiça. Um bom feriado por causa da lei federal que recua para as segundas o feriado no meio da semana. Seria 2 de outubro, data dos 72 anos do Município de Porto Velho.*

***** *Já está funcionando a mais nova academia de karatê de Rondônia - a Yoshikan, sob orientação do professor Julio. Na rua Algodoeira com Tancredo Neves. É mais uma opção para os adeptos desse esporte.*

***** *"Temos que manter o congelamento a qualquer preço". Ouvi isto, na televisão, saindo da boca do ministro interino da Fazenda (que fica na cadeira do Funaro na sua ausência). Entenderam?*

***** *O "DAILY PEOPLE" circulou na festa dos 10 Mais no Vila Rica, bonitinho. Outra que está nas bancas em nova edição é o TURISPORT, de J. Cosmeiro.*

***** *Perdi o lançamento de "Carinhos e Carências", sábado no Casarão da Madeira. Das 8 às 11 da noite ouvi nada menos de 10 discursos na sede da Associação dos Moradores do Bairro Novo Estado, onde o tema principal foi as CARÊNCIAS do bairro. E para não falar o CARINHO, recebi um título de sócio benemérito da Associação (o diretor Euro Tourinho recebeu também), entregue pelo presidente Herculano Brito.*

Novos Ângulos



Hoje eu quero mostrar algumas das belas misses que desfilaram sábado na festa da eleição da Rainha do Turismo, na sede do Botafogo. Fiz fotografias em ângulos nunca dantes focalizados, captados por minha "Olimpus" na hora de cada virada, no piso da passarela.

Foi um espetáculo digno de aplausos, e que, lamentavelmente, muita gente não viu.

Aí estão as fotografias, que dizem muito mais e bem melhor do que as letras. Ao lado, Miss Brasil 86, desfila no Botafogo.



Que sorriso...



Deusa Guerra, do Ceará. Deusa da minha terra.



Os holofotes da tevê mostraram todo.

Dose dupla

O casal Lucio (Fátima) Albuquerque abre as portas de sua residência, no final da Duque de Caxias (na margem esquerda do Igarapé dos Tanques) logo mais, para comemorar dois aniversários: da Michele (que completa 11 anos amanhã) e JANAINA, que aniversaria (8), dia 12 de novembro (antecipou a festa).

As jovens filhas do casal Albuquerque estão desde ontem atarefadíssimas preparando a comemoração.



A mimosa Glauria Gomes Jonson completou 5 anos ontem e comemorou com uma festa de parabéns. Seus pais: Suely e Clauco Jonson, residentes na rua Raimundo Cantuária, Nova Porto Velho.



A sra. Nazaré Ferreira da Cruz completou 80 anos dia 24 e recebeu muitas homenagens, principalmente da família, representada pelos filhos Zuila Oliveira (funcionária do Estado - Divisão de Comunicação Social), Natalina Ferreira Hubner (Secretária do Trabalho e Promoção Social) e Humberto (advogado). D. Nazaré, perfeitamente lúcida, ficou muito contente com a comemoração.

GENTE

O governador do Distrito L-1 de LIONS, JOSÉ MARTINS VERAS NETO, participa do Campeonato de Pesca promovido pelo Lions Centro, na Cachoeira do Teotônio.

Aniversariou ontem, 27, o economista REGINALDO VIEIRA DE VASCONCELOS, ex-secretário de Indústria e Comércio e candidato a vice-Governador. Também ontem, o deputado MANOEL MESSIAS.

SELMA BERNARDES pintou na sexta-feira nas páginas do AM, com sua Coluna, que ainda meio irregular em virtude da campanha eleitoral. Selma enfrenta o interior com muita decisão, sofrendo na pele, levando picada de grani em virtude disto.

... quem pinta para o interior será RITA QUEIROZ. Leva sua exposição "Lendas da Amazônia" para as cidades da BR-364. Quer mostrar seu valor em Rondônia inteira para depois ir além.

ANIVERSARIA amanhã a jornalista CIDA SOUZA, presidente (e candidata) do PDC. Também amanhã: DANIELA ROCHA (filha do jornalista Rochilmer Rocha e de sua esposa Margarida). Advogado NEY LUIZ FREITAS LEAL, ex-secretário de Justiça.

EVANDRO NASCIMENTO, funcionário da Empresa ALTO MADEIRA, aniversariou dia 24. Na festa, mereceu parabéns.

O vereador JOSÉ GUEDES (ex-prefeito) está preso em Brasília e deverá enfrentar a 361 de ônibus. Tudo isto por culpa da greve da VASP que está dando prejuízo à companhia do GUEDES.

Este cara simpático é o Filipe que completa dois anos hoje. Filipe é filho do engenheiro de pesca Antônio de Almeida Sobrinho (diretor do jornal Voz da Terra) e de Maria Arlene Braga Almeida, sua esposa. O aniversariante reúne sua turma para comemorar a data com farrinha particular.







O cantador na louvação, o orador na saudação, Chagas Neto, em destaque, deu a festa.



Ainda, a homenagem ao Castro

Na terça-feira, na sede da ASPRON, no grande salão que serve às instalações do restaurante dos funcionários, foi realizada a festa organizada pelos servidores da SECET, comandada por Castro, como seu secretário de Estado.

Todos os servidores, amigos de Castro, de todos os escalões, compareceram e lotaram as mesas e cadeiras disponíveis do restaurante. Olímpio Barbanti, Luiz Tourinho, Euro Tourinho Filho, Luiz Sebastião Santos, Álvaro Lustosa, Elizabeth Zoghbi, Isaías Ferraz, Chagas Neto, foram amigos de Castro, de empresários, os professores da UNIR e líderes classistas que foram levar os cumprimentos ao aniversariante.

Ivone e Tatinha, à mesa com Castro, receberam cumprimentos dos servidores da SECET e amigos e viram o aniversariante receber duas placas, uma dos funcionários da SECET e outra dos amigos da UNIR, como prova de afeição e reconhecimento, na festa a que não faltou um coquetel ofertado por Chagas Neto, diretores e servidores do Esporte, Cultura e Turismo.

Luiz Sebastião Santos, Olímpio Barbanti, Joyce Bastos, Elizabeth Zoghbi, esta interpretando o pensamento dos professores da UNIR, falaram com o coração, reconhecendo a ação de Castro em benefício da cultura do Estado, quer na UNIR como na SECET. Álvaro Lustosa e Luiz Tourinho também falaram.

Castro, ao agradecer as homenagens, na festa a que não faltou o toque de organização e coordenação e Laura Prates e Isaías Ferraz (Presidente da ASSECET), "passeou" no salão e disse do seu compromisso com a cultura, o esporte e o turismo no Estado, no "passeio" a que suas brilhantes palavras o conduziam ao sentimento de agradecer, de sua infância na memória e lembrança de sua mãe, ao seu encontro com Rondônia.

Foi uma festa que Bêlê Bêlê e Zé Pedreira fizeram questão em homenagear o aniversariante com um trabalho de sua lavra que será publicado na próxima coluna.

Noite de luz

O Vila Rica foi mostrado em noite de grande brilho, com a apresentação dos 10 Mais pela colunista Jussara, que anunciou, sob aplausos, 10 homens elegantes, 10 mulheres, 10 casais e 10 destaques.

Entre as personalidades homenageadas por Jussara, com a ajuda do jornalista Milton Cardos, destacamos Andréa Ferraz, colunista Alice Drummond, advogada Estrela Macedo, Palmira Santana, Glecy Almeida, Nely Nascimento, o prefeito Tomás Correia, médico Sérgio Carvalho, Chagas Neto, os casais João Otávio (Sandra) Pinto, Ary (Stela), Gurjão, Fernando (Nazaré) Pinto Dias, Cláudio (Ana Maria) Rebelo, Heitor (Mirlian) Costa, Ayres (Varly) do Amaral.

A festa foi muito bem organizada e o único problema foi a presença da Ceron, que não entrou com a elegância devida, interferindo duas vezes no seu bom andamento. O show de Antônio Carlos e Jocafi foi prejudicado pela falta de energia, quando estava no seu melhor momento. Além dos homenageados notamos a presença de muita gente bonita e elegante, completando a beleza do local. O conjunto Pau Brasil deu seu recado direitinho agradando a todos.



Prefeito Tomás Correia, homenageado, ao lado da Jussara (Foto Magnum)



Antônio Teixeira com a filha Marilda e a neta Kátia (Jussara no meio)



Bismark Marcelino surpreendido. Não sabia.



Sergio Valente, homenagem especial



Antonio Silva (Toninho), Silvacar.

COPÃO DA AMAZÔNIA

Acre sob expectativa com a rodada dupla

RIO BRANCO (Albertino Chaves) - É grande a expectativa por parte dos torcedores acreanos em torno do jogos de hoje: Flamengo X Rio Branco, às 15 horas; Independência X Ferroviário, às 17 horas, no estádio José Melo. Portanto, os dirigentes da Federação Acreana de Desportos esperam uma excelente arrecadação, tendo estimativa para uma possível quebra de recorde.

Para a partida preliminar, o Rio Branco se preparou para derrotar o Flamengo e ainda permanecer na briga pela classificação, tendo em vista que, apesar de ter apenas [illegible] pontos ganhos, pode superar o campeão rondoniense na tábua de classificação. O problema do alvirubro é o centroavante Roberto que, contundido, não jogará e Robertinho será improvisado na posição, entrando Ivo na ponta-direita. Contudo, o técnico Coca Cola não faz mistérios e definiu o time com Ilumar, Marquinhos, Chicão, Roberto e Paulo Roberto; Oton, Paulo Henrique e Jorge Luis; Ivo, Robertinho e Vinicios.

Para o jogo de fundo, o Independência, com grandes possibilidades de ir à final, não foi definido pelo técnico Ronnie Von, mas é certa a volta do Merica à cabeça-de-área. O time tricolor terá a volta de Carlinhos ao meio-campo, enquanto que Paulinho é problema no comando de ataque. Apesar disso, o técnico espera poder contar com os seguintes jogadores para esta partida: Klowsbey, Toinho, Paulão, César e Erivaldo; Merica, Carlinhos e Mariceudo; Cardosinho, Marquinhos e Paulinho (Joãozinho).

SEGURANÇA

O governador Ângelo Angelin, atendendo aos apelos dos dirigentes e torcedores de Rondônia, solicitou, através de telex, à governadora do Acre, Iolanda Fleming, a todos que vierem a Rio Branco torcer e apoiar os dois times rondonienses. No entanto, tudo já estava providenciado pelo presidente da Federação Acreana de Desportos, Antonio Aquino, que inclusive já havia mantido contatos com o secretário de Segurança do Estado para que os visitantes não sofram qualquer contratempo.

Segundo os dirigentes acreanos, não há qualquer possibilidade de confusões, pois o governo acreano não quer que isso aconteça e já tomou todas as providências cabíveis, tendo em vista que a governadora Iolanda Fleming entende que o esporte é congraçamento e não guerra.

Rondonienses viajam muito otimistas



Dentro do avião, Maurino mostrava toda confiança no Ferroviário e no futebol de Rondônia. (Foto: Juanito).

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Flamengo	4	7	5	1
2º lugar - Independência	4	4	1*	2
3º lugar - Rio Branco	4	3	1	2
4º lugar - Ferroviário	4	2	2	5

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Trem	4	5	3	2
2º lugar - Santana	4	4	3	3
3º lugar - Baré	4	4	5	4
4º lugar - River	4	3	2	4

Obs.: J - Jogos; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra.

EM MACAPÁ

Pelo grupo B, no Amapá, jogam esta tarde Trem X Baré, na preliminar; Santana X River, na principal, no Glicério Marques. A rodada dupla praticamente decide a chave, tendo em vista que os times amapaenses jogam em casa e terão o apoio da torcida, além de estarem na liderança da chave.

Confiantes em levar o futebol de Rondônia a mais uma decisão do Copão Amazônia, Flamengo e Ferroviário seguiram ontem, às 11h30m, pela Cruzeiro, para Rio Branco (AC) onde vão enfrentar, na tarde de hoje e na noite de terça-feira, no José de Melo, Rio Branco e Independência nas duas últimas rodadas da fase semi-final da competição.

Os jogadores e dirigentes estavam tão entusiasmados que chegaram a afirmar que a classificação do Flamengo acontecerá na rodada de hoje, tendo em vista que o Ferroviário foi disposto a não perder e o rubronegro ciente de suas responsabilidades. O jogadores dos dois times passaram o tempo todo brincando, sendo que os do Ferroviário sempre afirmavam que iriam colaborar com o Flamengo, ao passo que se julgam injustiçados por estarem de fora da briga pela classificação. "Os acreanos que se cuidem. Vamos ganhar as duas partidas no José de Melo", disse Maurino. Por outro lado, os jogadores do Flamengo, liderados pelo goleiro Evandro, não escondiam a vontade de assegurar a classificação na rodada de hoje e o centroavante Gaio comentou: "Se não passarmos à outra fase não tenho o que falar porque isso não seria nem zebra. É o azar puro, pois vamos precisando de um ponto e o Ferroviário está também do nosso lado".

Os técnicos Marcelo Alto e Walter D'Andréa seguiram confiantes, sendo que o treinador do rubronegro falou que: "é a última competição que vou disputar este ano pelo Flamengo, então, temos mais é que ganhar. O time está bem e nem pensa na possibilidade de ficar de fora desta decisão". Já o técnico do tricolor sintetizou tudo: "agora é Rondônia que está sendo representada, portanto, vamos lutar por duas vitórias e pela classificação do Flamengo".

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMANDO MILITAR DO OESTE
COMANDO DO 2º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
SEÇÃO DO PESSOAL CIVIL

CHAMADA DE EMPREGADOS

O 5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO - 5º BECNST, solicita o comparecimento na Seção do Pessoal Civil dos empregados abaixo relacionados, no prazo de 08 (oito) dias a partir da data desta publicação, para justificar suas ausências ao trabalho. O não comparecimento implicará na Rescisão do Contrato de Trabalho por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o artigo 482, letra "I" da CLT:

Matr. 2857 - João de Deus Celestino Pereira - CTPS nº 94.854-199a.

Matr. 1925 - Assis José Bernardo - CTPS nº 14774-210a.

Matr. 3601 - João Pereira de Souza - CTPS nº 2012-562/PR

Matr. 2117 - João Santana dos Santos - CTPS nº 99504-45a.

Matr. 3857 - Manoel Carlos de Oliveira - CTPS nº 12583-199/AC

Matr. 3618 - Maria dos Anjos Silva Mendes - CTPS nº 23085-405a.

Porto Velho-RO, 23 de setembro de 1986

CONVOCAÇÃO

A Associação dos Servidores do Legislativo do Município de Porto Velho - ASLEMPV, convoca todos os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em 30/09/86 às 10 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Porto Velho, onde serão discutidos os seguintes tópicos:

1º - [illegible]
2º - Prestação de contas e balancete da comissão [illegible]
3º - Concursos

Porto Velho, 17 de Setembro de 1986

Atenciosamente
[illegible] DOS SANTOS
PRESIDENTE - ASLEMPV - CMPV

Policiais diminuem violência nos estádios alemães

Uma curiosa experiência realizada por dois jovens policiais alemães está conseguindo conter a violência registrada nos estádios esportivos de Frankfurt. Wolfgang Wehrim e Matthias Bech, de 26 e 32 anos, respectivamente, entram nos estádios disfarçados de torcedores e conseguem identificar e neutralizar os arruaceiros que provocam as torcidas e iniciam tumultos e atos de vandalismo.

Os dois policiais, que se apresentaram voluntariamente para esse tipo de trabalho, mantêm um contato constante com as torcidas organizadas e conseguiram identificar de trinta a quarenta arruaceiros profissionais, que vão aos estádios apenas para procurar confusão. Esses profissionais da confusão se misturam nos 65 clubes ou grupos de torcedores do Eintracht, que são cerca de 4.000 pessoas.

O trabalho dos policiais começa logo na entrada dos estádios, impedindo que os desordeiros entrem para assistir o jogo. Com isso, 17 pessoas já foram proibidas de frequentar o estádio de Frankfurt.

Wolfgang e Matthias conseguiram, com seu trabalho, eliminar praticamente os conflitos no Waldstadion desde 1984. Em jogos fora da cidade, as brigas foram reduzidas pela metade e todas as confusões a caminho do estádio ou na saída do jogo foram sufocadas de imediato.

Moto Clube ganha primeiro turno invicto

O Moto Clube, de forma invicta, sagrou-se campeão do primeiro turno do Campeonato porto-velhense na sexta-feira à noite, no Aluízio Ferreira, quando derrotou o Ipiranga por 2 a 0. Agora, o Timão do Ipase Novo tem presença garantida na final do certame da Cidade e, se vier a ganhar o segundo turno, será campeão de Porto Velho sem precisar ir ao turno final, que fica sem razão de existir.

Para chegar ao título do primeiro turno, o Moto Clube fez uma campanha exemplar. Das seis partidas que disputou obteve apenas um empate - contra o Ferroviário - o venceu as demais por mais de um gol, sendo que o goleiro Zezinho sofreu apenas um gol, tendo a defesa menos vazada. Seu principal artilheiro é o ponta-de-lança Alpran, com quatro gols, seguido por Caetano e Manoel com três.

No jogo de sexta-feira, o Moto Clube, apesar da paralisação do campeonato, portou-se bem e poderia até ter ganho por uma diferença maior tal a sua superioridade em campo. No primeiro tempo, dominou mas não conseguiu marcar. Já no segundo, pressionou mais e chegou a marcação de dois gols, através de Manoel e Caetano.

A renda somou a importância de Cz$ 3 mil 320.

LAFIR presente no Simpósio de Ciências do Esporte

O Laboratório de Aptidão Física de Rondônia - LAFIR, organismo ligado à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, participou do XIV Simpósio de Ciências do Esporte, através do seu diretor Nilson Ribeiro Carvalho (Foto) e do médico Sérgio Luiz de Oliveira Fagundes.

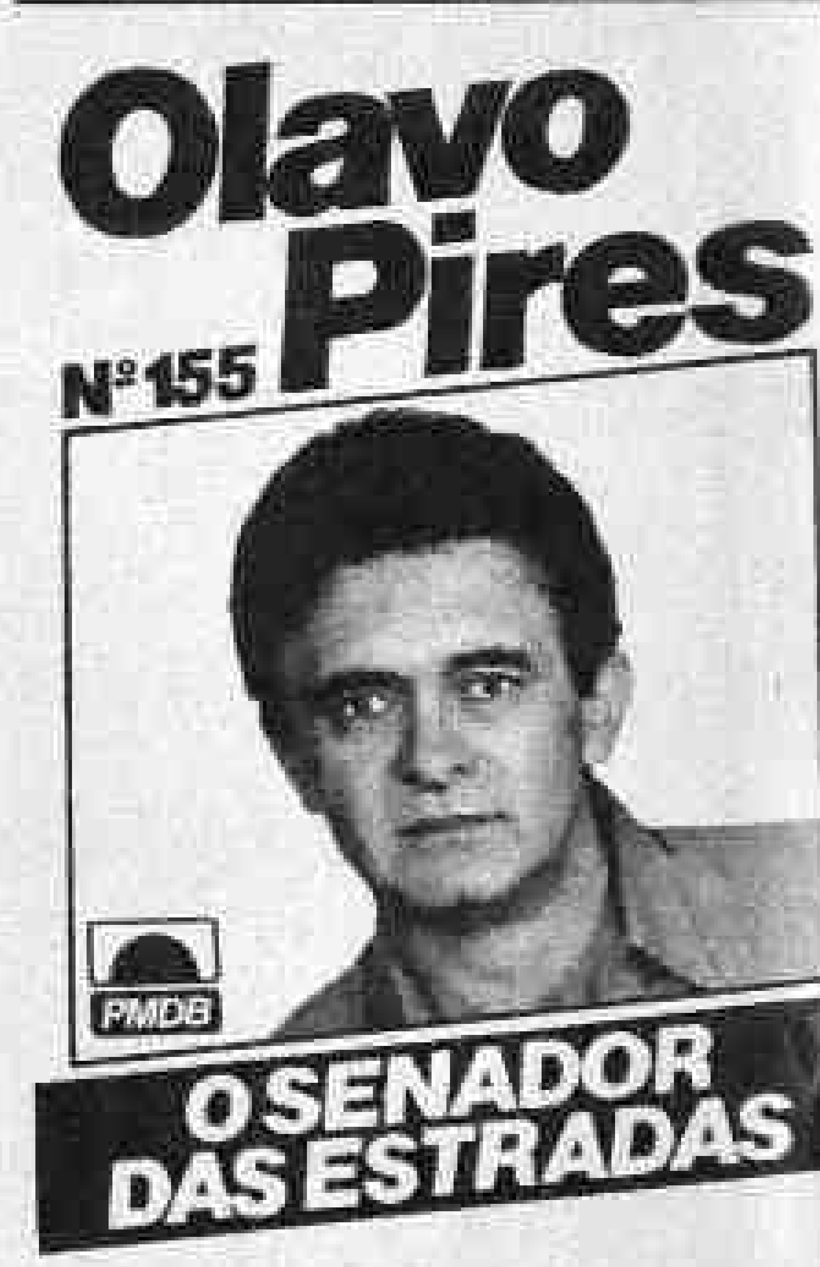
O Simpósio, realizado no início deste mês, em São Caetano do Sul-SP, objetivou reunir pesquisadores do Brasil e do exterior na área do desporto, para expor e discutir suas pesquisas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do desporto no País.

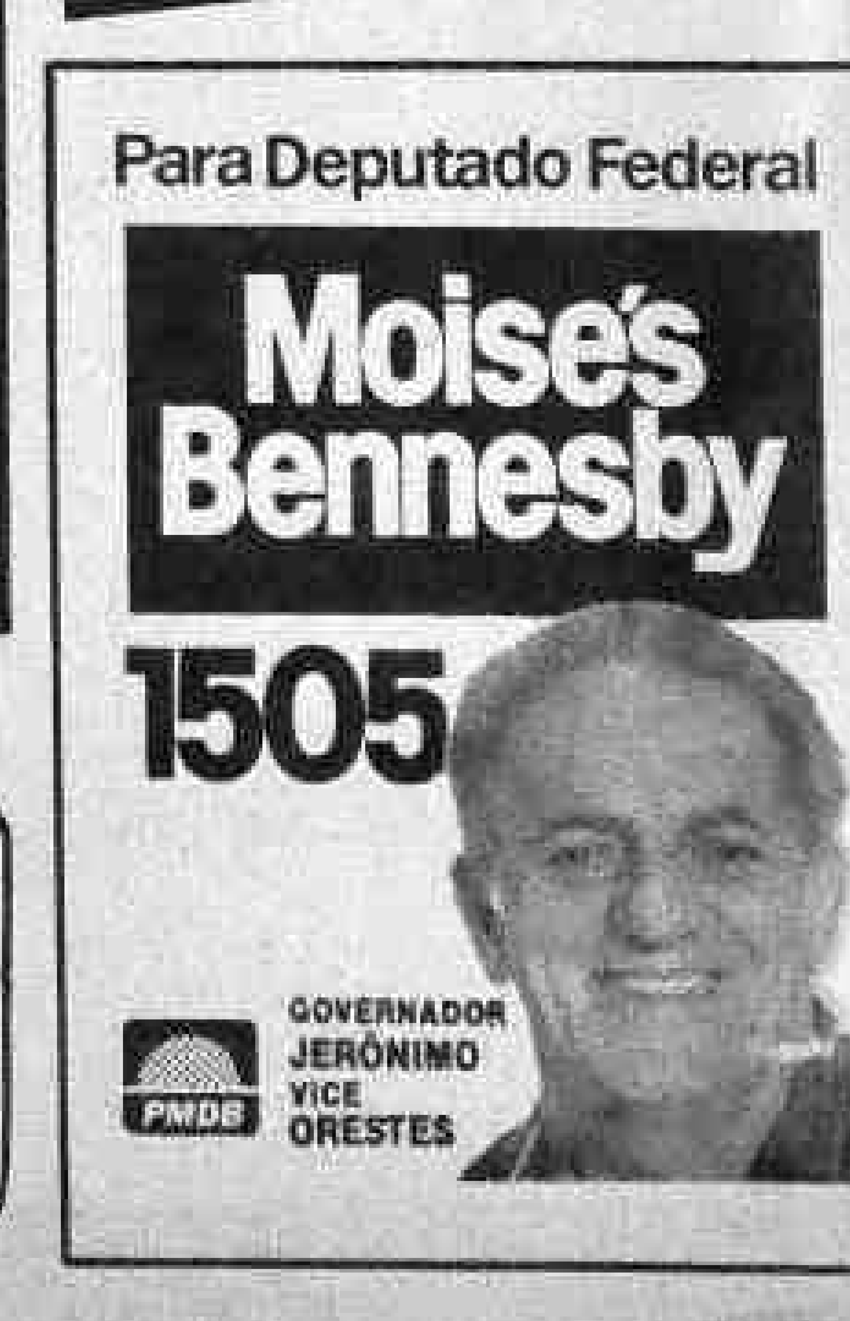
Ao referir-se sobre o evento, Nilson afirmou que "a participação dos técnicos do Estado possibilitou a reciclagem de conhecimentos, oportunizou o intercâmbio com os outros Estados e permitiu que fossem expostos os trabalhos desenvolvidos pelo LAFIR". "O conhecimento que norteou o Simpósio, permitiu um eficaz direcionamento dos trabalhos, contribuindo para o LAFIR participe ainda mais no desenvolvimento do desporto de alto nível em Rondônia", concluiu.

O Simpósio foi uma realização do centro de estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul-CELAFISCS e o Secretário Raymundo Nonnato Castro prestou total apoio para que Rondônia pudesse participar com seus técnicos, fornecendo passagens estadias e alimentação.











FOFOCOLAS

Pat Rolim

FOFOCOLANDO



Dando inveja ao "ROCK II - A Revanche", foi o "pega" entre o Rondon Palace e o 5 estrelas Vila Rica. Desta vez o Cinco Estrelas ficou com o orgulho lavado e enxaguado com a aplicação de uma lavagem de 10 a 2 no seu adversário. Agora que está tudo igual, é só aguardar o próximo duelo, tipo Maluf x Ermírio, ainda sem data marcada para a próxima guerra de futebol de salão.

***

No debate de domingo passado, transmitido ao vivo e a cores pela televisão, o eleitor pode sentir, de forma geral, um débil perfil dos candidatos. Apenas um perfil de esguelha, mas mesmo assim foi válido para que as pessoas conhecessem o visual de alguns candidatos até então desconhecidos. Mas é importante lembrar que não se pode avaliar um candidato apenas por alguns minutos de um debate que acabou não acontecendo...

***

De um modo geral, porque a prática do debate de candidatos em grupo entre nós é coisa nova, foi bom e até trouxe algumas revelações. Entre cochiladas e "dormidas" mesmo, pois o programa foi ao ar tarde demais, aqui a caçula que acordo cedo porque estuda pela manhã, só consegui ouvir alguns candidatos, como um que comentando problemas escolares disse o seguinte: "Não devemos oferecer à criança apenas a alimentação, mas devemos também informá-la do conhecimento de cidadania". Se por "caso o meu sono (de ordinário profundo) não me deixou ouvir direito, perdão, mas eu acho que esse candidato à "Excelência" deveria ser mais realista, por dois motivos: primeiro, porque falou como se atualmente as crianças estivessem recebendo alimentação, o que não é verdade, pois merenda escolar é lanche; segundo, porque omitiu a importância dos conhecimentos gerais, como se atualmente já o tivéssemos em condições pelo menos satisfatórias. Por tudo isso, senti cheiro de demagogia da grossa! E vocês?...

***

Dia desses, ao começar o horário obrigatório do TRE, ouvi um fundo musical revelador de ironia ou falha mesmo: "Tanto riso, oh! quanta alegria, mais de mil palhaços no telão (perdão, salão). Realmente pinta de tudo na Globo...

***

...E por falar em CERON, onde anda a energia, onde anda você... Dona Ceron, SOS, Help Me! Enfim, faça alguma coisa, pois aguentar cinco tempos de aula na base da sauna total, é forno (digo, fogo!). Assim, nem o mais forte "Coração de Estudante" aguenta, né?

***

Dia 31 de outubro realmente vai acontecer o "Mister Rondônia", já está confirmado, com coreografia de jazz da Opus Ginástica e tudo. "Os belos" já estão indóceis e no ponto. "Aí te...

***

Hiper romântico está o casal Ana Cláudia e Osmarzinho, que cada vez estão mais amigos. Mudou de nome, é?

***

Para todos os amigos que lembraram o dia 22 aqui da caçula, obrigada! O nome de vocês ficará guardado na cachola por um bocado de tempo. "Jamais esquecerei", ok?

***

Fiquei muito feliz ao saber que alguns termos comumente usados cá pela caçula estão sendo consagrados por outros colegas. A Ivonete Graça (Daily People) mandou esta: "...E espero que o Papa e a Mama tragam a mesma sorte que deu aqui para a caçula, ok?" Bravos, quem diria aqui a caçula fazendo escola... Coisas, coisas...

Pensar em você...
É só o que tenho feito!



"Só queria te dizer uma coisinha...
Eu te amo!



FOFOCADOS

ANJO:
"Quero dar "chau" à cidade e sair desta avenida: uma sacola com lanche, uma passagem só de ida. Quero te dizer que não sei viver longe de você..."
Paixão

***

YES:
"Prometo que nunca mais me fecho, que nunca mais te deixo. Prometo que nunca mais prometo... Só cumpro!"
Eu Te Amo Você

***

AMORZINHO:
"Quando toco em você, toco num pedaço, num espaço que me falta e me faz falta. Eu sou você, você sou eu, Eu-Você. E com toda arte e ciência de todos os tempos, sei que essa outra parte só se integra por momentos... Sonho com o dia que não precisemos mais dizer tchau!"
Sereia

***

CELSO:
"Se você me ama de verdade, porque não tenta me reconquistar? Quando eu quero eu não sou difícil de se conquistar. Sabe, na minha lista você é o primeirão".
Regina

***



Pois é, através de várias entrevistas que Fofocolas realizou com jovens de faixa etária entre 15 e 20 anos, constatamos que os jovens estão cada vez mais descrentes das pessoas de mundo. É engraçado. Se por um lado os adultos não acreditam nos "donos do amanhã", estes, por sua vez, não acreditam nos "donos de hoje".

É comum se ver que os adultos entendem que cabelos despenteados, [illegible], jeans rasgados, [illegible] são apenas seres sociais que fazem parte de uma massa de revoltados e irresponsáveis. Aí é que entra o [illegible], pois a recíproca é quase totalmente verdadeira, pois os jovens não acreditam e nem aceitam a hipocrisia dos "caretas" que desfilam por aí, como se fossem os donos da verdade. E também não acreditam numa série de coisas que os adultos aceitam e aplaudem. Vejamos: CONSTITUIÇÃO: Os jovens não acreditam que a carta magna trará os resultados "propagandeados" em prosa e verso e através de todos os meios impressos e eletrônicos.

LIBERAÇÃO SEXUAL: As entrevistas indicaram que esse é um assunto predominantemente adulto. Os jovens estão hiper preocupados. Interessante é que os jovens sendo vítimas de discriminação, eles mesmos se discriminam. Conservadores, sim senhor!

VIOLÊNCIA: Assustados com a violência em todos os níveis que campeia desenfreada, os jovens não acreditam em repressão, que consideram mais paliativo, [illegible] podem banir a violência.

Disso tudo, o que constatei é que os jovens de irresponsáveis não têm nada, [illegible] eles estão conscientes da nossa realidade. Agora, por uma questão de [illegible] manifestar-se. Eu, que faço parte dessa "gente esquisita, que possui a estranha mania de [illegible]", acho que os [illegible] deveriam se tocar e assumir que o mundo dos jovens que está, não é [illegible] por nossa causa. [illegible]

Por isso, "donos de hoje", não esqueçam que vocês nos estão entregando um mundo quebrado, que nós tentaremos remendá-lo... Falei?



Feia ou bonita, é difícil julgar, mas o fato é que o jeans rasgado está sendo incorporado por muita gente... Pega ou não?

INFORME JC

MAPA DA MINA

[illegible]

PRESENÇA

[illegible]

BANCAS

[illegible]



Antonio e Marilda Teixeira

[illegible] Turisport, o Jornal de gente [illegible]

TURISMO

[illegible]

[illegible]

PLANEJAMENTO

[illegible]

Olavo Pires

Nº 155



PMDB

O SENADOR DAS ESTRADAS

MARMITAS E MARMITEX

COMIDA CASEIRA

[illegible]

Aceitamos propostas

Tratar no Conjunto Odacir Soares (bairro Nova Floresta)

Rua n Quadra 26, Casa 43.

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

LUCRO É ISSO.

O novo CDB–BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

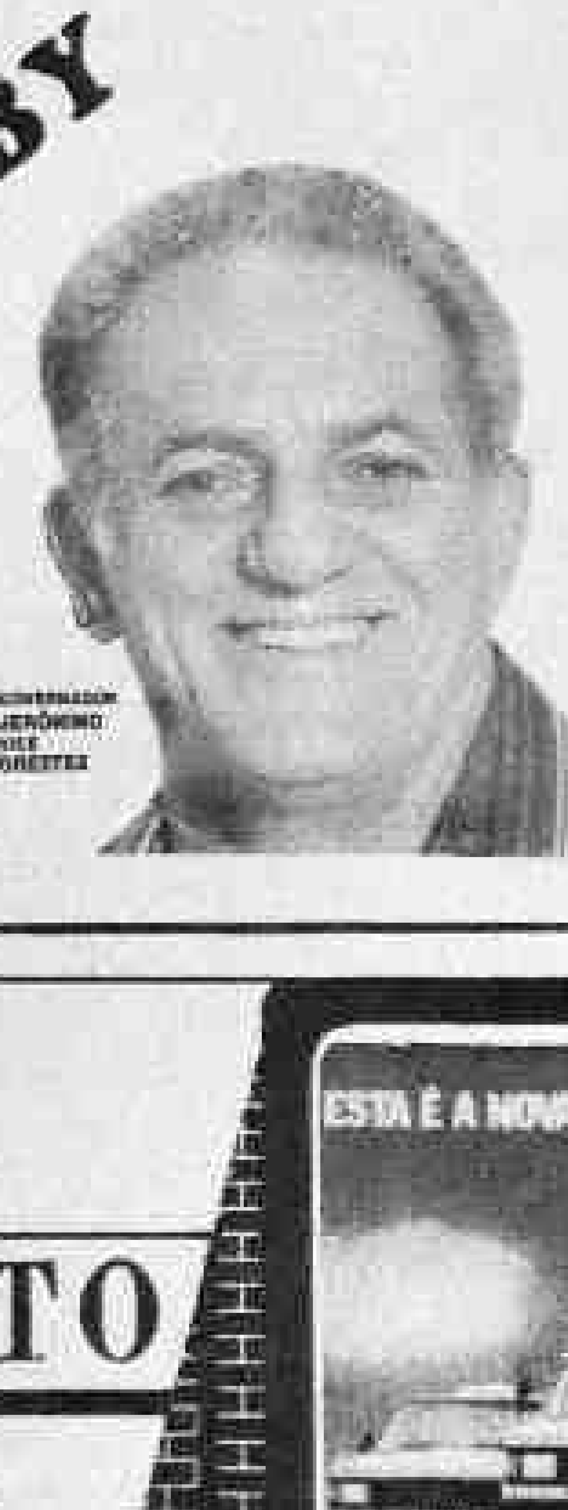
P/ DEP. FEDERAL

MOISES BENNESBY

PMDB

1505

GOVERNADOR JERÔNIMO VICE ORESTES



IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (central, fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizada no Km 39 de BR 364 sentido Porto Velho -Rio Branco, à 03 KM da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Cz$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo à vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts. cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Aturibóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antonio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumanzal, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m2) Cz$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suíte, sala, cozinha e WC. Cz$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

CHEVROLET É COM A SABENAUTO

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho – Estado de Rondônia



CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming

envolvendo processos de despejo, mesmo julgadas favoravelmente, só poderão ser executadas a partir de 1 de março do ano que vem. Mas a lei prevê exceções: O proprietário pode retomar o imóvel se a ação de despejo foi proposta antes de 28 de fevereiro deste ano, com base nos fundamentos previstos na Lei do Inquilinato, de nº 6.649/79, para uso próprio, desde que o proprietário só tenha esse imóvel; por falta de pagamento do aluguel e demais encargos; infração pelo inquilino de qualquer outra obrigação legal e contratual; rescisão do contrato de trabalho, quando a ocupação do imóvel se relacionar com o emprego; ou, ainda, se houver a necessidade de efetuar reparações urgentes, determinadas por autoridade pública, que não possam ser executadas com a permanência do inquilino no imóvel, ou, podendo ser, ele se recuse em consentir com elas.

Mas o imóvel não pode ser retomado pelo proprietário quando: 1 — já houver decorrido o prazo fixado pelo juiz para a desocupação, e a retomada ainda não se tiver efetivado; 2 — o prazo fixado pelo juiz ainda não está vencido: o prazo fica congelado e só recomeça a contagem a partir do dia 2 de março, completando o tempo restante; 3 — a sentença judicial determinando o despejo for proferida até 1º de março: o prazo para a desocupação passa a ser contado a partir do dia 2; e 4 — o proprietário tiver mais de um imóvel além do que está alegado.

Com estas possibilidades e exceções, a não ser que o governo decida manter as disposições da lei após 1º de março, é quase certo que a imobilidade a ser obedecida durante um ano — de março a março — não venha a alterar em muito o andamento das ações de despejo.

Isso porque este projeto não suspende as ações em curso, nem impede o ajuizamento e o processamento de novas ações. Limita-se a suspender, até 1º de março do próximo ano, o prazo de desocupação, ou execução do despejo, determinados pelo juiz para ações posteriores a 28 de fevereiro deste ano.

De mais a mais, os fóruns estão tão sobrecarregados que praticamente quase todas as ações de despejo julgadas neste período de congelamento se referem a ações ingressadas antes do Plano Cruzado. E essas ações podem, de acordo com o projeto de lei aprovado, ter prosseguimento normal em sua execução. As que ingressaram após 28 de fevereiro último poderão ser julgadas, mas, quando houver a decisão do juiz, é bem possível que já terão decorridos os cinco meses restantes do prazo de vigência desta lei.

BOLSA

Continua a baixa do mercado de ações. O que muda é apenas a explicação. Na semana passada, o recuo de 9,7% na bolsa paulista e de 7,1% na bolsa do Rio deveu-se à intervenção no mercado do boi gordo e do garrote na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

No caso, uma bolsa não tem nada a ver com a outra. O que provocou mesmo uma retração ainda maior dos investidores nas bolsas de valores foi o temor de que, a qualquer momento, o governo poderia intervir também no mercado de ações alegando a existência de movimentos especulativos por um grupo qualquer de pessoas.

Por trás das múltiplas explicações para as quedas sucessivas das cotações, o que há é a falta de confiança no futuro do Plano Cruzado. Essa falta de confiança é um sentimento algo difuso que se origina da atual crise do abastecimento, do desequilíbrio entre oferta e procura de mercadorias e das dificuldades que o governo vem encontrando em fazer respeitar o congelamento de preços.

Difícil dizer quando haverá o restabelecimento da confiança na política econômica e conseqüentemente, quando se restabelecerão as condições para recuperação do mercado de ações. O que se pode dizer com segurança é que os preços estão cada vez mais baixos e, portanto, prometendo retornos cada vez mais atraentes.

Parece um erro vender agora. De mais a mais, liquidar uma carteira ou resgatar cotas de fundos de ações com prejuízo para aplicar em quê? Em imóveis cujos preços provavelmente já chegaram ao topo? Ou em títulos de renda fixa ou em cadernetas de poupança que, no momento, vêm pagando rendimento negativo (veja seção INFLAÇÃO)?

Isso não significa que você não deva mudar suas posições, dando preferência para as chamadas blue-chips (ações de primeira linha). Estas são as que, em caso de forte recuperação, costumam a ser as primeiras a se valorizar.

Qualquer analista sabe que a hora mais indicada para compra de ações ou formar uma boa carteira é aquela em que os preços estão no fundo do poço. O difícil é identificar esse momento. Mas se houver mesmo a retomada — como tudo indica que haja — acertar o momento ótimo de compra não chega a ser tão importante.

Se sua opção for comprar, faça-o tendo em vista prazos relativamente longos, de pelo menos um ano, para garantir o retorno do investimento antes de liquidar suas posições. Se o lucro vier antes, tanto melhor. Mas não se esqueça nunca de que o sobe-desce das bolsas não recomenda tacadas de curto prazo, a menos que você parta para o jogo — o que também pode ser uma opção.

O P/L de 12 AÇÕES

EMPRESA	Ação/Tipo	Cotação (fechamento em 19/9)	LPA (Cz$)	P/L
Fiasul	PN	8,40	3,50	2,40
Chapecó Possas	PP	11,87	3,30	3,60
J. B. Duarte	PP	5,50	1,50	3,47
Olvebra	PP	2,80	0,70	4,00
Perdigão Agro	PNA	13,40	3,20	4,13
Chapecó Avícola	PN	7,95	1,75	4,54
Springer	PN	47,00	10,20	4,70
Bardella	PP	16,51	3,00	5,50
Sadia Avícola	PN	9,80	1,50	6,53
Grendene	PN	1,35	0,20	6,75
Sadia Industrial	PN	4,50	0,60	7,50
Ceval	PN	2,70	0,35	7,71

OBS.: LPA – Lucro Projetado por Ação para 1986
P/L – Índice Preço sobre Lucro
Projeções do Depto. Técnico da Corretora

COMMODITIES

Depois da intervenção no mercado black do dólar e no de telefones, o governo interveio, semana passada, no mercado do boi da Bolsa Mercantil de São Paulo, suspendendo totalmente as operações com contratos futuros de boi gordo e de garrotes nesse mercado.

Com essa paralisação, quem pretendia liquidar seus contratos só poderá fazê-lo depois da reabertura dos negócios. Embora não haja previsão, é possível que o retorno das operações ocorra tão logo o Banco Central conclua o levantamento, mediante auditoria, para apurar a ação de especuladores que estariam contribuindo para provocar a falta de carne no mercado.

Café

Enquanto isso, as cotações do café, negociado na mesma bolsa, mantiveram-se firmes durante toda a semana passada. Mesmo assim, a notícia de que o governo irá importar 1,5 milhão de sacas de café do tipo robusta chegou a esfriar um pouco as cotações, que, no entanto, se recuperaram no final da semana.

Com efeito, a saca de 60 quilos do produto para contratos com entrega em dezembro, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, fechou, a última semana cotada a Cz$ 3.845,00, com uma valorização mínima de 0,3% em relação aos Cz$ 3.830,00, da semana anterior.

Enquanto isso, nos contratos com liquidação em março de 1987 registrou-se uma valorização mais acentuada, passando dos Cz$ 4.390,00, da sexta anterior, para os Cz$ 4.470,00, da sexta passada, com uma variação positiva de 1,82%. Já os contratos para entrega em maio do ano que vem fecharam a última sexta em limite de alta, com a saca cotada em Cz$ 5.206,90 contra os Cz$ 4.905,00 da sexta anterior. Pequena valorização foi registrada também no mercado físico, onde a saca foi negociada, na última sexta, em torno dos Cz$ 3.050,00/3.100,00.

A perspectiva é a de que as cotações do café permaneçam firmes durante as próximas semanas. Segundo as previsões, a alta cada vez mais acentuada deverá ocorrer com a aproximação do final do ano, já que, além de o IBC contar com um estoque reduzido do produto, o mercado tem trabalhado com uma safra ao redor de apenas 11 milhões de sacas, bem abaixo, portanto, do volume necessário para atender às exportações e ao consumo interno.

Soja

Enquanto o mercado futuro da soja permanece paralisado na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, os negócios no mercado físico não têm estado muito diferentes. No tocante ao volume de negócios realizado, a saca de 60 quilos da soja foi negociada, na sexta passada, por Cz$ 150,00, nos mesmos níveis da semana anterior.

IMPOSTO DE RENDA

Os contribuintes sujeitos ao pagamento antecipado do Carnê-leão têm até terça-feira da próxima semana, dia 30, para fazer o recolhimento sem multa.

Só para lembrar: devem fazer essa antecipação os contribuintes pessoas físicas, que recebem aluguéis líquidos de outras pessoas físicas a partir de Cz$ 1.761,00, e também os profissionais liberais autônomos, pessoas físicas, que recebam rendimentos mensais líquidos também a partir de Cz$ 1.761,00.

Veja, então, o que fazer para chegar ao valor líquido em ambos os casos:

Aluguel: basta aplicar um desconto de 40% sobre o total recebido, mesmo o que corresponder a taxas e impostos. O valor aí encontrado é considerado o aluguel líquido, que se for inferior aos Cz$ 1.761,00 estará isento da antecipação do imposto, caso não deverá ser levado à tabela para ser submetido às respectivas alíquotas e deduções. No caso de o contribuinte receber aluguéis de fontes diferentes deverá somar todos eles para depois aplicar o desconto de 20% e as alíquotas de imposto.

Rendimentos: os profissionais liberais também têm direito a um desconto de 20% sobre o total recebido no mês, só que esse desconto está limitado a Cz$ 3 mil. Depois de feito o desconto, esse contribuinte deve igualmente submeter o valor encontrado, se maior do que Cz$ 1.761,00, à tabela progressiva de imposto na fonte.

Na hipótese de o pagamento ser feito fora do prazo haverá a cobrança de uma multa de 10% mais juros de 1% ao mês.

Pessoa Jurídica

No caso de receber aluguel de pessoa jurídica, o contribuinte pessoa física não precisa ter a preocupação de fazer o recolhimento. A retenção de imposto é feita pelo próprio inquilino, dentro do mesmo sistema utilizado pelos contribuintes que recebem aluguel de pessoa física já descritos acima.

TABELA PROGRESSIVA DO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE

Classes de Renda	Renda Líquida Mensal (Cz$)	Alíquota (%)	Parcela a reduzir (Cz$)
01	até 1.761,00	isento	—
02	de 1.761,01 a 3.034,00	5	88,05
03	de 3.034,01 a 6.146,00	8	179,07
04	de 6.146,01 a 8.949,00	10	301,99
05	de 8.949,00 a 14.098,00	15	749,44
06	de 14.098,01 a 17.882,00	20	1.454,34
07	de 17.882,01 a 22.200,00	25	2.348,44
08	de 22.200,01 a 34.257,00	30	3.358,44
09	de 34.257,01 a 47.565,00	35	5.171,29
10	de 47.565,01 a 65.010,00	40	7.549,54
11	acima de 65.010,01	45	10.800,04

RENDA FIXA

Se já estava difícil para o mercado identificar o ganho real que os títulos de renda fixa vinham proporcionando aos aplicadores, a divulgação de uma inflação (não-expurgada) de 3,55%, em agosto, serviu para atrapalhar ainda mais as contas. Ficou claro, por exemplo, que os níveis de remuneração praticados desde a implantação do Plano Cruzado, que chegaram aos 2,5% líquidos ao mês, não estão conseguindo nem repor o capital aplicado muito menos pagar ganho real.

Assim, a boa escalada que as taxas de juro dos papéis de renda fixa deram logo no início da semana pode ser entendida como uma tentativa do mercado de deixar os patamares de remuneração mais compatíveis com essa inflação oficial de 1,68%. Mas, com a divulgação de um percentual de 3,55%, que parece estar mais próximo de uma inflação real, acabou deixando o mercado novamente sem parâmetro para determinar suas taxas.

Como a tendência é a de que a inflação oficial venha a recuar neste setembro (leia, a respeito, a seção INFLAÇÃO), é possível que o mercado prefira ter uma idéia mais definida do comportamento dessa inflação para depois reajustar os níveis de rendimento dos papéis. Além disso, o mercado também parece aguardar o início de outubro, quando entram em vigor as novas alíquotas de Imposto de Renda sobre o rendimento das aplicações de curto prazo, inclusive as de overnight. É que nesse caso, muitos aplicadores poderão passar do segmento de curto prazo para o de renda fixa.

De qualquer forma, pode-se afirmar que o dinheiro aplicado em renda fixa durante o mês de agosto não foi remunerado com ganho real. No entanto essa situação não é exclusiva dos papéis de renda fixa. O mesmo aconteceu com as cadernetas, que em princípio são as únicas a assegurarem correção monetária (veja, também, a seção CADERNETAS).

Imposto em Vigor

Nem mesmo a redução de imposto aplicado sobre os rendimentos dos títulos de renda fixa contribuiu, em agosto, para que a remuneração ficasse acima da inflação.

Só para lembrar: para os papéis nominativos, que trazem o nome do aplicador, a alíquota é 15%; enquanto para os papéis ao portador, a alíquota é de 25%. Para os Certificados de Depósito Bancário e Letras de Câmbio o desconto é feito na hora da aplicação, enquanto para os Recibos de Depósito Bancário o desconto é feito na hora do pagamento dos rendimentos.

Confira as Taxas

Na sexta-feira, algumas instituições financeiras chegaram a oferecer para os papéis de 60 dias uma taxa de remuneração bruta de 42% ao ano; para os de 90 dias de 43% ao ano, e para os de 180 dias de 44% ao ano. Essas taxas foram pagas, no entanto, para os grandes lotes de dinheiro, acima de Cz$ 100 mil em algumas instituições ou de Cz$ 500 mil em outras. Para o dinheiro mais picado, o aplicador conseguia uma taxa de remuneração dois ou três pontos percentuais abaixo das citadas acima.

Para que você possa avaliar melhor o rendimento dos papéis de renda fixa em comparação à inflação, vale dizer que uma taxa de 42% ao ano num papel de 60 dias equivale a uma taxa líquida de 2,5%, se o papel for nominativo, ou de 2,2% de o papel for ao portador. Uma taxa de 43% ao ano num papel de 90 dias equivale a 2,6 líquidos ao mês, se o papel for nominativo, ou de 2,3% se ao portador. Uma taxa de 44% ao ano num papel de 180 dias equivale a 2,8% líquidos ao mês se o papel for nominativo, ou de 2,4% se for ao portador.

Casa própria: liquidar o saldo devedor?

Vale a pena ou não quitar o saldo devedor antecipadamente? Essa deve ser uma das perguntas que passam atualmente pela cabeça de muitos mutuários e é até fácil entender por quê: com o Plano Cruzado, o saldo devedor ficou bem abaixo do valor real do imóvel no mercado. Primeiro porque foi corrigido pela média, para depois ser congelado; e segundo porque houve uma valorização estrondosa dos imóveis nos últimos meses.

Com isso, não são raros os casos em que o atual saldo devedor esteja representando apenas 30% ou 40% do preço de mercado do imóvel. A diferença é visível e acaba sendo uma tentação para o mutuário liquidar de vez uma dívida que lhe parece acessível.



Afinal quem passou pelo sufoco de ter a prestação da casa própria comprometendo pesadamente o seu orçamento, certamente não está querendo arriscar a passar por situações parecidas nos próximos dez ou quinze anos, ou mais. Até lá, muita água ainda vai rolar, e, é claro, a situação atual poderá mudar.

Esse raciocínio explica em boa parte o considerável volume de pedidos de liquidação do saldo devedor, que atualmente freqüentam as mesas dos técnicos do BNH. E num momento como esse não custa repetir o que por diversas vezes ficou explicado, aqui no Seu Dinheiro, sobre a inconveniência de quitação da dívida antes do término do contrato.

Quando você assina um contrato de financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação tem necessariamente de contribuir com uma parcela para o Fundo de Compensação e Variação Salarial — FCVS. Esse fundo tem como finalidade cobrir os eventuais resíduos que possam ficar depois de quitada a sua última prestação.



Esse resíduo acabou se formando porque, na maioria dos contratos, a prestação era reajustada a cada ano, enquanto o saldo devedor, a cada três meses. Com isso, a prestação não conseguia amortizar o saldo devedor sempre na mesma proporção.

Mas como o contrato é fixado em número de prestações, e não pelo saldo devedor, sempre que o mutuário termina de pagar a última prestação, qualquer saldo remanescente será quitado automaticamente com o dinheiro do FCVS.

Assim, se você quitar o saldo devedor na metade do caminho, estará quitando também esse resíduo, que em muitos casos poderá corresponder a uma parcela considerável desse saldo. Além do que, como você já contribuiu no início do contrato para o pagamento desse resíduo, estaria pagando duas vezes por ele ao quitar a dívida antecipadamente.

Conclusão: pode-se afirmar que, financeiramente, para o mutuário não é um bom negócio quitar o contrato antes do seu término. No entanto, se você é um dos que vai sentir-se aliviado com a liquidação dessa dívida, pelo fato de não ter mais essa preocupação por mais uns bons anos, e se esse alívio vale mais do que qualquer argumento técnico, vá contando com algumas dificuldades para saber a quantas anda o seu saldo devedor.

Qual saldo?



Mutuários, que tentaram por esses dias saber qual o valor do saldo devedor, não conseguiram informações, e deverão continuar tendo esse tipo de barreira, pelo menos até que alguns assuntos estejam inteiramente definidos.

Um deles está ligado à revisão da fórmula aplicada para o reajuste do saldo devedor, quando da implantação do Plano Cruzado. Segundo o Decreto-lei nº 2.284, os saldos, que correspondem ao passivo do Sistema Financeiro da Habitação, deveriam ser corrigidos pela média para depois serem congelados por um ano. Só que, por esse mesmo decreto, o dinheiro do Fundo de Garantia e das cadernetas de poupança, que correspondem ao ativo do SFH, teriam de ser remuneradas com correção integral. Esse descompasso acabou gerando um rombo no Sistema, hoje estimado em alguma coisa em torno de Cz$ 100 milhões.



Para tapar esse rombo, os agentes financeiros estão pressionando o governo para que aplique a correção integral também aos saldos devedores. Mas, segundo declarações do próprio ministro da Habitação, dificilmente o governo volte atrás nessa questão.

Enquanto isso, é provável que os agentes financeiros continuem enrolando os mutuários em vez de fornecer logo o saldo devedor, evitando assim a quitação desse saldo por um valor bem menor. Perceba que os mutuários interessados em transferir o imóvel também poderão esbarrar no mesmo tipo de problema. Pois aqui o agente tem interesse em esperar por uma correção maior dos saldos para calcular o valor da prestação do novo mutuário, já em um patamar mais alto.

No entanto, para esses mutuários que se encontram nessa situação, vale esclarecer que os agentes estão obrigados a fornecer informações sobre a dívida ao mutuário. Portanto, o primeiro passo é insistir com o agente, e, caso encontre resistência, o mutuário deve escrever para o BNH, explicando a situação. O próprio BNH se encarregará de conferir junto ao agente o motivo da demora. Em São Paulo, o BNH fica na praça Roosevelt, 215. Vale lembrar que todos os saldos devedores serão atualizados no dia 1º de março do ano que vem, de acordo com a variação integral do IPC, registrada de março deste ano a fevereiro de 1987. Mas quem liquidar a dívida durante o período de congelamento terá o seu saldo devedor reajustado pela variação do IPC (que mede a inflação) de março último até a data da respectiva liquidação.



Mais limitações

Existem alguns projetos novos, que estão sendo apreciados pelas autoridades econômicas, e poderão trazer uma profunda reformulação no SFH. Essas mudanças consistiriam em dividir as linhas de financiamento do Sistema em três: a primeira, para a população de baixa renda; a segunda, para a classe média; e a terceira, para a construção de imóveis de luxo.

O dinheiro para a primeira linha de financiamento viria dos depósitos do Fundo de Garantia com juros subsidiados. Como o dinheiro do FGTS é remunerado com juros de apenas 3% ao ano, os financiamentos, que são destinados à população de baixa renda, poderiam ficar entre 4,5% a 5% ao ano. A condução desse tipo de financiamento continuaria por conta do BNH.



Para o financiamento da segunda linha, os recursos viriam das cadernetas de poupança. Como os depósitos das cadernetas são remunerados com juros à base de 6% ao ano, a taxa de juro a ser cobrado do mutuário no financiamento ficaria em torno de 10%. Essa linha ficaria a cargo dos próprios agentes financeiros e não mais do BNH.

Para a terceira linha de financiamento não haveria limites predeterminados para as taxas de juro, que iriam variar, então, de acordo com o valor do financiamento. Este, por sua vez, estaria também diretamente a cargo dos agentes financeiros.

A idéia parece coerente: cobrar mais nos financiamentos de maior valor, já que hoje todos os financiamentos levam juros de 10% ao ano indistintamente. Mas, ao mesmo tempo, serve como um alerta.

Explico melhor: se essas propostas vierem a ser aprovadas é possível que haja restrições, pelo menos aos novos mutuários, de utilização do dinheiro do Fundo de Garantia para pagamento da dívida habitacional. Isso porque apenas os financiamentos para os mutuários de baixa renda serão feitos com o dinheiro do Fundo.

Novos Financiamentos

Se a situação não está fácil para esses antigos mutuários do SFH, o panorama não está diferente para os mutuários que estão tentando conseguir um financiamento para a compra da casa própria pelo SFH. Embora os financiamentos estejam abertos para a compra de imóveis novos até Cz$ 532 mil, para imóveis usados até Cz$ 325 mil, dificilmente você conseguirá um agente que financie a compra de um imóvel.

Com o baixo crescimento dos depósitos das cadernetas de poupança, os agentes financeiros estão sem recursos para essas operações. Portanto, a tendência é a de que essa situação continue até que o nível dos depósitos volte ao normal. Segundo algumas previsões, mais otimistas, isso pode ocorrer até o final deste ano.

Regina Pitoscia

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia — caerd

AVISO

A CAERD (Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia) comunica aos Senhores Usuários que devido a manutenção em seus equipamentos na estação de tratamento, haverá interrupção no fornecimento de água nos dias 01 e 02 de outubro.

Solicitamos que evitem os desperdícios, reservando e poupando água.

Má nova, para o papa-seguros

Ao acidente de trânsito aplica-se a norma do direito civil: o culpado deve indenizar a vítima.

Essa é a teoria clássica, antiga. Mas uma teoria também anacrônica, porque na circulação automobilística predomina há muito tempo verdadeira "loteria da culpa". A rigorosa apuração de causas e a coleta de sólidas provas de culpa passaram a constituir um jogo de azar, no amplo universo atual dos acidentes de trânsito. E a experiência mostra que nesse jogo existe larga e folgada hegemonia de uma taxa de probabilidade: a que favorece o autor do dano, quase sempre incólume em sua responsabilidade, invulnerável nas culpas que lhe cabem.

É evidente que nessa desequilibrada "loteria da culpa" a grande desvantagem desaba sobre as classes sociais menos favorecidas, as de mais baixa renda. Por isso, institui-se no País um regime jurídico-legal que opera em favor e proteção daquelas classes. Criou-se o seguro obrigatório dos proprietários de automóveis, que na essência é um puro e simples seguro de acidentes pessoais. Não há culpas a apurar. Ocorrido o fato danoso, cabe a respectiva indenização, desta maneira prevalecendo para fins de tal seguro a chamada teoria do risco.

Dir-se-á que os proprietários de automóveis foram em tese e no conjunto prejudicados. Deixou cada qual de assumir suas próprias culpas, despersonalizando-se para integrar uma categoria social com a responsabilidade coletiva de assumir os riscos de trânsito, custeando específico sistema de seguro. Tal arguição não procede, pois no trânsito de automóveis é mais aparente do que real a individualização tanto de riscos quanto de responsabilidades.

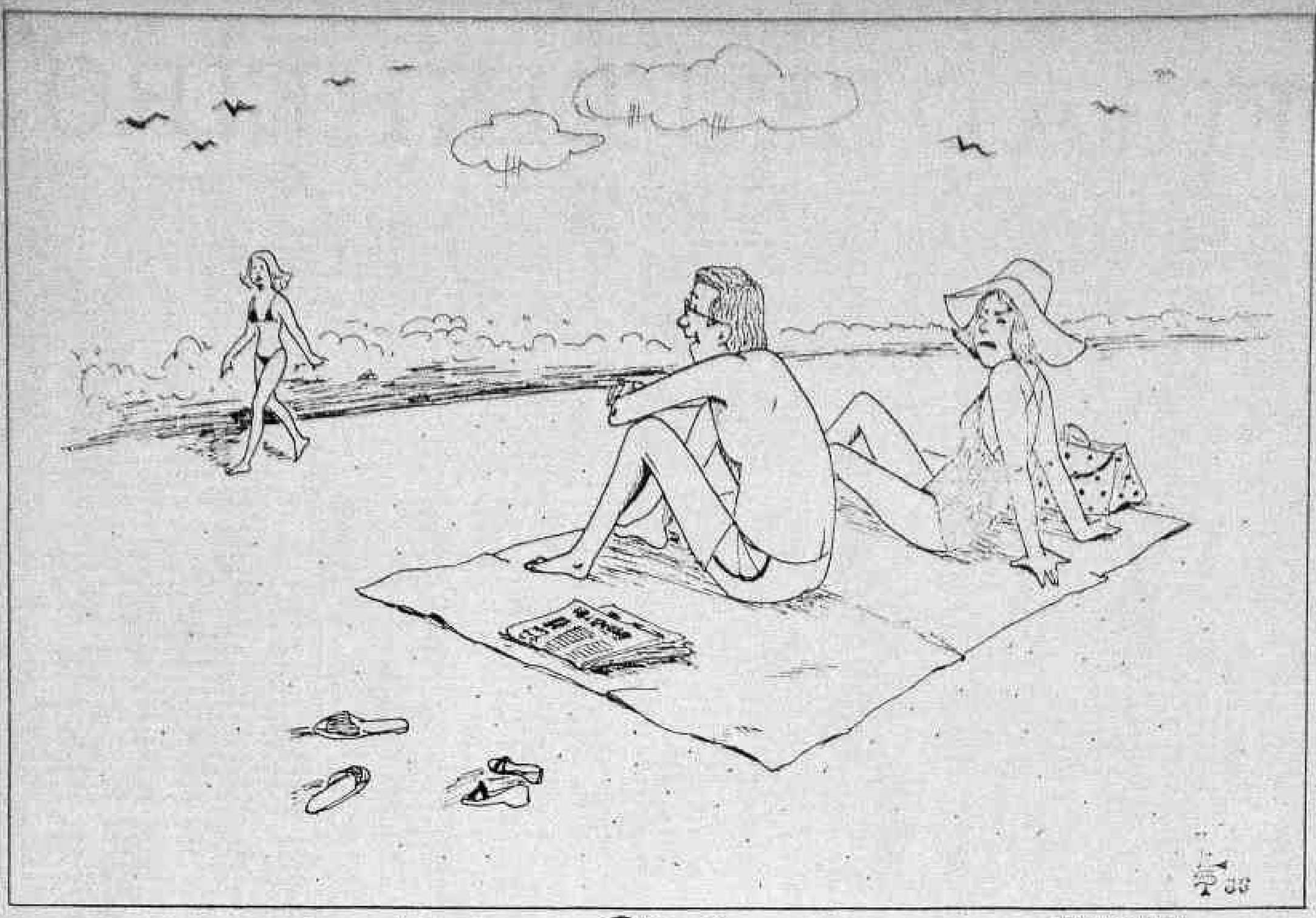
Acidentes ocorrem tanto a motoristas hábeis e cautelosos quanto a inábeis e a imprudentes. A própria circulação de veículos por vezes cria situações imprevisíveis, exigindo reações quase instantâneas de que nem todos são capazes, em todas as ocasiões. Daí a tese, a ficção jurídica de que todo proprietário é responsável pelo fato de contribuir para a álea coletiva do trânsito. A essa responsabilidade elástica, que rompe a fronteira da culpa individualizada, corresponde em contrapartida (e em sentido inverso) o encolhimento da obrigação de indenizar. O seguro obrigatório, filho da teoria do risco, tem custo modesto e reduzido porque adota esquema indenitário restrito, ajustado ao objetivo social de proteger as classes de menores níveis de renda desarmadas para o jogo desfavorável em que [illegible]

Esse seguro obrigatório foi criado no País há 12 anos. Ao longo desse período, entretanto, ganhou cada vez mais terreno uma nova e repulsiva figura: a do "papa-seguros", empresário da indústria de falsos e desnecessários serviços de intermediação, no processo indenitário, entre o beneficiário do seguro e a companhia seguradora. Não há, todavia, conveniência ou necessidade de qualquer intermediário, pois o pagamento da indenização pode e deve ser direto, à vista de poucos documentos de fácil obtenção.

O "papa-seguros" intromete-se nesse processo para arrancar de gente humilde parte, quando não toda a indenização. Há pouco, segundo noticiário da imprensa, foi denunciado um esquema montado em torno de um hospital de acidentes (Instituto José Frota), de Fortaleza. Sempre que alguém agonizava, a informação era passada a um motorista de táxi de estacionamento próximo ao hospital, que por sua vez a transmitia a um advogado ("especializado"). Este fazia o cerco à família da vítima para credenciá-lo ao recebimento da indenização do seguro.

Já é tempo de promover-se severo combate a essas práticas condenáveis. Boa oportunidade acaba de ser criada, com a implantação do Convênio firmado pelas seguradoras para operação do seguro, em conjunto. O grande eixo operacional desse Convênio será um banco eletrônico de dados — no qual não será difícil cadastrar os "papa-seguros", tal a freqüência com que aparece cada um deles como intermediário em processos de indenizações. Conhecida a fauna, com o histórico da atuação de cada exemplar, já se terá dado o primeiro passo para o corte das asas dessas aves de rapina. Em defesa de suas vítimas — e do grande objetivo social do seguro.

■ Luiz Mendonça



Seu amado lhe desperta ciúmes? Fique tranquila, pois você é uma mulher absolutamente normal. Você costuma revirar suas carteiras, revistar seus bolsos, olhar o que há dentro da carteira enquanto ele dorme e bolar esquemas para segui-lo? Se isto é o que lhe aconteceu, pare, pense e, se for o caso, consulte um analista, pois uma coisa é ter ciúmes de quem se ama e outra, exagerar a ponto de afastar aquele homem que é tudo em sua vida, mas um belo dia, não agüentará os ataques sofridos e se mandará – provavelmente ao lado de uma mulher carinhosa e compreensiva e que finge não sentir ciúmes de reais - reais ou imaginários.

Ciúme, veneno do amor

Texto: Marli Berg
Ilustração: Luiza Ibañez/Sun Press

Se este sentimento está infernizando sua vida amorosa, chegou a hora de usá-lo para estreitar os laços e não desfazê-los por irracionalidade infantil que a nada leva, a não ser ao sofrimento e maus momentos. Mariza, 35 anos, quase enlouqueceu quando, depois de meses de tumulto em sua casa, o marido foi embora. Rasgou as poucas roupas que ele tinha deixado, estraçalhou livros e pisou em discos, o que de nada adiantou, pois ele não a amava mais e estava vivendo na companhia de quem desejava. Seu grande erro foi não ter tido uma conversa franca com ela, que teria evitado os exagêros a que o desespero leva.

Qual a mulher que já não teve crises de ciúmes plenamente justificadas? Qual delas, ao ver outra se atirando sobre o amado numa festa ou reunião não ficou louca de ódio? Estas cenas, às vezes até engraçadas para quem está de fora da situação, podem transformar em dramas de ciúme semelhante ao do "Otelo", de Shakespeare, terminando uma relação que tinha tudo para dar certo - se não fosse a insegurança feminina e o orgulho natural do macho de se sentir disputado. Um círculo vicioso acaba sendo criado por este sentimento, um dos mais fortes no ser humano, pois, ao mesmo tempo em que desejamos a volta da pessoa para nós, ficamos possuídos por tal carga de ódio que somos capazes de destruí-la, ao menos na fantasia.

Uma tremenda mistura de emoções fortes como suspeita, mágoa, tristeza e humilhação, abandono, solidão e sensação de inferioridade e desejo de vingança compõe a miscelânea que transforma o ciúme num monstro que nos corta qualquer chance de auto-controle, por mais forte que tenha sido as regras de conduta e comportamento aprendidas na infância. De repente, aquela doçura de mulher, cândida e serena, se modifica e passa a ser um horrível monstro, capaz de qualquer coisa, contanto que consiga ter o ser amado de volta - ou então acabar com ele. Sentimento que divide a personalidade, ele provoca cegueira, surdez e mudez, daí o motivo de tantos crimes passionais, que poderiam ter sido evitados se uma parte muito primitiva da personalidade do assassino não tivesse aflorado em momento errado. Vide caso Doca Street.

E não se pense que ele é privilégio das mais exaltadas ou apaixonadas, pois ataca qualquer uma, até aquela equilibradíssima, que achávamos que jamais sairia de sua postura fina e elegante para se transformar numa fúria de unhas afiadas. Há um fato, no entanto, a ressaltar: o sentimento de ciúme ataca com maior freqüência as mulheres mais velhas, que têm consciência de não possuírem tantos atrativos e, ao perdê-los, aquele homem poderão ficar sós. Uma situação muito flutuante, pois coloca quem ama em postura de luta e desafio, amor e ódio, desejo de proximidade e raiva profunda.

Existiria algum ponto positivo no ciúme? Difícil tentar controlá-lo e, talvez a única coisa a fazer para que ele não cause grandes estragos na vida de quem o sente ou sofre suas consequências é procurar conhecer quais as verdadeiras causas que a ele levam. Talvez, desta forma, ele possa ser erradicado e deixar de causar danos irreversíveis. Neste caso, não estamos falando no ciúme normal, ao sabermos que nosso namorado está indo para cama com aquela que mostrou, até hoje, ser a melhor amiga e é preciso não esquecer que ele é um sentimento universal, que toma conta da humanidade desde que ela existe e, em função dele, guerras já foram declaradas e brigas familiares criaram raízes externas. Na literatura e dramaturgia o ciúme aparece de forma muito nítida e, dentro do exagêro natural da arte, prova o quanto pode ser forte, colocando irmão contra irmão, povos contra povos e daí por diante.

Mas nem só o ciúme do ser amado existe, embora o sexual figure, na catalogação dos psicólogos, como o primeiro e mais importante. Desde a história bíblica de Caim e Abel que ele está aí para demonstrar sua força, e se fixarmos o pensamento em épocas remotas de nossas vidas, veremos, quando pequenos, sofrermos loucamente ao ver um amiguinho deixar nossa companhia para ficar com outro. Na idade adulta, uma pessoa, ao sentir que foi "trocada" por alguém que lhe é caro, pode entrar em depressão profunda, dela saindo com dificuldade e através de uma substituição da pessoa a quem estava ligada.

Podemos ficar enciumadas de alguém com quem nosso marido ou companheiro amoroso se dê muito intimamente, da sogra, parentes próximos e até mesmo de seu trabalho, que causa sensação de que aquela pessoa está sendo roubado de nosso convívio. Helena, escritora, tinha ciúmes de Cláudia, um arquiteto intensamente dedicado à carreira, achando que ela vinha em primeiro lugar. "Quase nos separamos até que entendi que o trabalho dele não tinha nada a ver". Mas, para que isto acontecesse, Helena passou um longo tempo refletindo sobre a situação, não permitindo, que nada a atrapalhasse em seus raciocínios e elocubrações.

Pesquisas constataram que ambos os sexos sentem ciúmes, mas na mulher, a sensação é mais exarcebada e, na hora de reagir, ela tenta, desesperadamente, manter seu homem, enquanto o sexo masculino, ao se sentir ferido, prefere ir embora e deixar tudo para trás do que enfrentar a vida com aquela que o traiu ou (ou que ele pensa ter traído). Essas reações díspares não espantam muito, pois a diferença entre a mente masculina e a feminina é bastante grande, sendo, em consequência, a reação, uma forma de correspondente de ação.

Segundo o que nos ensina a psicanálise, o ciúme nasce com o instinto de sobrevivência, pois a criança pequena, recém-nascida, tem a impressão de que, ao perder a mãe, morrerá, o que está tão longe da verdade, a partir do momento em que ela a nutre e cuida e, sem a presença da geradora, ficaria absolutamente abandonada. Quando crescemos, estas marcas permanecem em nossas mentes e, como o ciúme está ligado à perda, pode se afirmar que esta mistura de amor e ódio, raiva e adoração são resquícios de emoções infantis que não cresceram juntamente com o corpo. O recém-nascido reclama através do choro e do grito, o que não fica tão distante da imagem de uma mulher histérica, cortando as roupas do marido, enfurecida e roxa de ódio, por ter sido enganada em sua forma mais profunda de ser, que é o amor. Se para a criança pequena a satisfação das necessidades é oriunda, diretamente, da figura materna, para o adulto, o prazer vem da pessoa amada, a quem dá amor e carinho. E, ao ver esta ligação ameaçada, reagimos como bebês, desesperados e famintos de afeto e alimento (no caso adulto, para a alma).

Sendo o oposto do amor, o ciúme transforma uma bela ligação em monstro apavorante e fica difícil conciliar os dois. Por isto, quando dizem "que ciúme é tempero do amor", torna-se um pouco difícil de acreditar nesta afirmativa, tão distante da verdade, pois quando a mesquinharia entra em meio a uma situação amorosa, ela acaba, inevitavelmente, se desmoronando. Por definição, o amor implica em bondade, altruísmo, desejo de bem e felicidade para o outro, enquanto o ciúme é pequeno e egoísta, dando, a quem o sente apenas a sensação de perda de um objeto. Aliás, não é raro encontrar pessoas que se referem a uma jóia, por exemplo, dizendo que morrem "de ciúme dela". E isto se aplica a carro, casa, roupas, enfim, qualquer objeto material, facilmente substituível, por mais caro que custe nas lojas. Mas a ciumenta é aquela que prefere ver a morte do homem que diz amar do que assistir à sua felicidade em companhia de outra.

Há um outro fato que não pode ser desprezado: a dependência gerada pelo ciúme que, por sua vez, leva à necessidade de controlar o outro e possuí-lo. Há anos, num programa humorístico de TV, a atriz se referia sempre ao "meu marido" como se quisesse, com aquela expressão mandar a seguinte mensagem: "ele é meu, eu o adquiri e ninguém pode tocar em minha propriedade". Evidentemente que o tal do "meu marido" era um sujeito infeliz e controlado e, caso se tratasse da vida real e não um programa de humor, poderia ser fácil prever o futuro: ele rompendo amarras e indo em busca de alguém mais compreensivo e realmente preocupado com a sua felicidade.

Ciúmes totalmente injustificados, como os de Fran, uma professora de 38 anos costumam acontecer com freqüência. Controlando o marido sempre que pode, ela sabe todos os seus passos e parece que tem um cronômetro na cabeça.

E o pobre do homem até parece um robô, pois sai de casa sempre a mesma hora, vai para o escritório à mesma hora, e volta para os braços da amada esposa. Bem, mas nesse meio tempo ele já poderia ter ido embora com outra. E por que não faz? "Pois amo minha mulher", diz Rodolfo com toda tranquilidade "e entendo suas inseguranças", diz Rodolfo" vinda de uma infância traumática, com a perda do pai e da mãe num acidente de automóvel". Quantos homens serão compreensivos? Bem poucos, que acabam por largar tudo e se livrar do verdadeiro inferno em que pode se transformar uma vida conjugal onde o ciúme manda mais que o amor e, por mais que sacrifícios sejam feitos, nada consegue apagá-los da doentia convivência a dois.

Pouca auto-estima gera crises de ciúmes permanentes, pois a partir do momento em que colocamos nossa possibilidade de felicidade nas mãos de outra pessoa, estamos nos boicotando, como se não tivéssemos ganhado vida, e isto é altamente perigoso para qualquer ego, levando a uma dependência tão grande que se torna doentia, alegando sofrimentos imaginários e atos desesperados em troca de algumas migalhas de afeto. Portanto, de acordo com nossa segurança interior, seremos mais ou menos ciumentos e, em momentos difíceis, tenderemos a procurar no parceiro aspectos que possam aliviar a angústia sentida. Aí, evidentemente, o ciúme crescerá, mas voltará a seu devido lugar quando a crise passar.

O que fazer quando há motivos reais para nutrir este sentimento tão desagradável? Conversar sobre ele com um amigo o terapeuta até esgotar todo a emoção, imaginar as piores cenas, em que nosso homem faz amor à exaustão com outra, enfim, tentar ir até o fundo do poço para então renascer, pesca e bela, pronta para nova relação. Há também a técnica de tirar o assunto da cabeça e, ao pensar nele, fazer qualquer sacrifício para afastá-lo. A mulher que trabalha pode se dar ao luxo, pois vive ocupada e sem tempo para ficar tão entregue a própria dor quanto aquela que tinha no marido o centro da existência. Por mais incrível que pareça, o ciúme - com ou sem fundamento - pode ser extremamente útil, pois de repente aquele homem que vive ao nosso lado e considerávamos apagado e sem graça, se transforma num deus da beleza e sabedoria. Neste caso, começamos a pensar na aparência e melhor forma de melhorá-la, procurando, de alguma forma, uma modificação que só pode ser estimulante e transformar o relacionamento.

O que nos parece mais importante, em qualquer caso onde o sentimento de ciúme entre como estrela principal, é pensar em como anda o amor próprio. Será que ele está precisando de algum reforço? E até que ponto temos mesmo as qualidades que imaginamos? O aplauso do mundo exterior é suficiente? Enfim, é necessário minimizar fracassos e valorizar sucessos, pois quando se consegue a total independência interior, torna-se mais tranquilo viver e conviver, sem tanto sofrimento e angústia. E, se de qualquer forma, o ciúme tem fundamento e acabamos perdendo o homem amado, estaremos com a personalidade suficientemente fortalecida para dar a volta por cima e partir para outra relação, mais livre, solta e satisfatória, pois mais importante que a perda de um amor é o valor que atribuímos a nosso eu, que deve ser cuidado e cultivado, sem jamais ser depreciado. Afinal, se ele escolheu outra, é porque não nos merecia.



AGORA VOCÊ PODE TESTAR, GRATUITAMENTE, A FABULOSA...

PIRÂMIDE

E VERIFICAR SEUS EXTRAORDINÁRIOS PODERES

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA

Você descobrirá o mundo fascinante da Pirâmide energética e poderá colher com facilidade alguns dos seus inúmeros benefícios. Esta bela Pirâmide em formato de pingente foi construída nas mesmas proporções matemáticas da Grande Pirâmide de Quéops erigida no Planalto de Gizé, há mais de 4.000 anos. Ela tem o poder de lhe fazer ganhar saúde, tempo e dinheiro trazendo-lhe a paz do corpo e da mente.



A pirâmide modelo pingente é elegante e atraente. Finalmente manufaturada, e já vem com uma bela corrente combinando (uma excelente idéia para presentear).

Como Funciona?

Sua pirâmide é executada sob as mais rigorosas condições de controle. É muito mais que um simples colar artisticamente estilizado. É uma miniatura precisa em formato de Pirâmide acumuladora de energia que você pode carregar sempre consigo. A energia esotérica biocósmica pode ser transmitida ao seu corpo inteiro, simplesmente usando o pingente ao redor do seu pescoço. Ponha-a em volta do pescoço. Use-a. Sua pirâmide energizadora em formato de pingente fará:

- melhorar o seu desempenho sexual
- restaurar os desequilíbrios de saúde
- relaxar e dar um bem-estar geral ao organismo.

USE-A E VEJA SE VOCÊ NÃO SE SENTE MAIS CHEIO DE ENERGIA, MAIS ALERTA, MAIS ATRAENTE, MAIS VERDADEIRAMENTE VIVO.

LEIA ESTES DEPOIMENTOS

"Comecei a utilizar os novos ensinamentos. Adaptei-os à minha profissão. Passei a usar água energizada como cicatrizante no tratamento da acne. E agora eu energizo os produtos de beleza antes de aplicá-los ou vendê-los às minhas clientes" - Itamar Cabral - Esteticista. Vila Isabel - RJ - (Agenda cheia sem novos horários).



"Eu e meu marido adoramos a Pirâmide energética e a usamos o dia todo. Nosso relacionamento mudou 100%. Não entendemos a razão e o que tem a haver com Pirâmide... em todo o caso estamos imensamente agradecidos..." - Maria Goretti e Carlos Gathardi - Fortaleza - CE

"Toda a minha vida eu tive sérios problemas de saúde, enxaqueca, dores nas costas etc... Comecei a usar a Pirâmide há um mês e, como por milagre, grande parte dos meus problemas acabaram. Não sei por que esta energia não é mais divulgada." Arthur Bochaboum - Campinas - SP

SEGURANÇA E TRANQÜILIDADE

Logo que seu cupom chega é registrado em nossos computadores e, de imediato, embalamos cuidadosa e discretamente sua mercadoria para encaminharmos ao correio.
Você receberá um aviso informando em que agência sua mercadoria poderá ser retirada.
Importante: Para não pagar taxa de armazenamento, retire sua encomenda até 10 dias após ter recebido o aviso (Lembre-se sempre de mandar uma pessoa maior de idade à agência com o aviso recebido, os documentos do comprador e do portador).
"CORREIO VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA"

A CIÊNCIA CONFIRMA

- O Livro Guiness dos Recordes documenta relatos de uma criança concebida dentro de uma Pirâmide. Com 5 meses de idade ela já falava e andava sem ajuda! Ela agora dorme todas as noites dentro de uma Pirâmide e os cientistas estão acompanhando de perto o desenvolvimento dela para aprender mais a respeito do poder das Pirâmides!
- No Japão, pesquisadores demonstram que dormir dentro de uma pirâmide reduz a necessidade de sono em 26% e muitos adultos começam crescer novamente, o equivalente a 2 e a 3 cm por ano!
- Nos E.U.A., a NASA envia uma forma piramidal numa experiência na Missão Apolo.
- Na França, pesquisadores da cura da AIDS utilizam a Pirâmide como instrumento retardatório na expansão dos vírus.

GARANTIA TOTAL

Você não arrisca um só centavo, graças a esta garantia de reembolso. Peça uma Pirâmide em formato de pingente e use-a ao redor do pescoço. Se você não se sentir energizado quase que imediatamente, se seus amigos não se maravilharem com esta intrincada beleza geométrica, se você não ficar satisfeito(a) por qualquer motivo, devolva-a no prazo de 60 dias, para um pronto reembolso. Nenhuma pergunta lhe será feita. Mas peça agora. Os estoques estão limitados.

BRINDE

SOMENTE POR TEMPO LIMITADO, VOCÊ RECEBERÁ INTEIRAMENTE GRÁTIS O LIVRETO "A ENERGIA DAS PIRÂMIDES - COMO USÁ-LA".

Descubra a Fonte da Força da Pirâmide. Conheça o que os Cientistas de hoje descobriram sobre a Pirâmide. Descubra como obter o máximo dela. Descubra outras formas do Poder das Pirâmides. Não perca. Peça hoje mesmo!

ATENÇÃO

Dispomos de um estoque limitado para esta oferta de experiência gratuita. Recorte ou copie o cupom ao lado hoje mesmo e envie para o centro de estudos Bio-cósmicos - CX Postal 2424 — CEP.: 20.030 — Rio - RJ.

CUPOM PARA UM TESTE GRATUITO a ser enviado ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos. Caixa Postal 2424 — CEP.: 20.030 — Rio - RJ.

☐ SIM! Quero experimentar o incrível poder energizador da Pirâmide. Fica entendido, que, se eu não ficar TOTALMENTE SATISFEITO(A), posso devolvê-la, num prazo de sessenta dias que serei integralmente reembolsado. Sob esta garantia, queiram enviar-me:

☐ ___ Pirâmide(s) mais "A Energia das Pirâmides - Como Usá-la", com corrente inclusa; para a qual estou enviando Cz$ 98,98 mais Cz$ 6,85 ou seja um total de Cz$ 105,83.

☐ Cheque nominal ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos ☐ Vale Postal para agência Copacabana. Cod. 520.276 (10% de desconto na compra de 2 pingentes pirâmides)

☐ Prefiro pagar a Pirâmide ao recebê-la no correio ao preço de: Cz$ 115,00 mais Cz$ 9,97, de despesas de remessa.

NOME: ______

ENDEREÇO: ______

CEP: ______ ESTADO: ______

CIDADE: ______

(Preencher à máquina ou letra de forma)

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 28 DE SETEMBRO A 04 DE OUTUBRO DE 1986 — Nº 409

e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE





A perplexidade de SON SALVADOR

A CARNE... ONDE ESTÁ A CARNE?





RevistaNACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
José Silveira

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
[illegible] Jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritonio Meira

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

[illegible]

Ponto de Vista

A carne é fraca. O Governo é forte

Agora é pra valer. O Governo resolveu de uma vez por todas enfrentar a ousadia dos pecuaristas e partiu para uma série de medidas concretas que, finalmente, vão tirar do pasto os milhares — quem sabe milhões? — de bois gordos que estavam sendo sistematicamente sonegados ao consumidor brasileiro.

Já não era sem tempo essa tomada de posição do Governo, desafiado quase que diariamente por esses barões do gado, como se eles pertencessem a uma intocável casta que nada tinha a ver com o resto da sociedade. E enquanto posavam desafiadoramente em franco processo de sabotagem ao *Plano Cruzado*, continuavam se beneficiando do dinheiro do povo, através de financiamentos e uma série de incentivos.

•••

As medidas tomadas pelo Governo, com o objetivo de encostar na parede os donos do boi e fazê-los entender que a recuperação econômica e social do País é tarefa de todos, podem ser reforçadas por outras de caráter mais forte, culminando com a aplicação pura e simples da Lei Delegada nº 4, que permite o confisco do boi gordo no pasto. E o Governo já deixou claro que chegará ao extremo, caso não surtam efeitos as restrições à sonegação já efetivadas.

É necessário deixar claro, contudo, que não se pode esquecer no arquivo da impunidade os levantamentos feitos pela Receita Federal nas declarações de rendimentos de muitos desses senhores todo-poderosos — a maioria — que teimaram em desafiar o Governo na arrogância viciada de anos e anos de governos frágeis e/ou corruptos. O fato de o boi aparecer não apaga dos cadernos fiscais as fraudes e engodos dessa minoria privilegiada.

•••

Para se ter idéia do comportamento de grande parte desses sabotadores do Plano de Estabilização Econômica do Governo da Nova República, basta analisar o arrogante comportamento dos integrantes da famigerada UDR, à frente um pomposo e suntuoso Sr. Caiado, incentivando contra tudo e contra todos, inclusive ministros de Estado, em defesa apenas dos seus inconfessáveis interesses.

Agora, porém, eles estão sendo postos nos seus devidos lugares de integrantes da sociedade produtora, sem privilégios que não aqueles comuns a todos os outros segmentos da Nação.

•••

A REVISTA NACIONAL aqui mesmo nesta *Ponto de Vista* (Nºs 402 e 405, de 10 a 16 de agosto e de 31 de agosto a 06 de setembro, respectivamente), cobrou do Governo mão forte contra a ousadia dos pecuaristas, nas questões da carne sonegada ou, então, vendida com ágio. E só espera que as medidas adotadas sejam levadas até o fim. Para provar que, como no ditado popular, a carne é fraca. Mas — dizemos nós — o Governo é forte.

Cartas

CUIDADO COM A SERRA

Recebi, antes de ontem, um telefonema do meu amigo Djalma Lourenço Figuero, proprietário do *Condil*, em Recife (Pe).

O preclaro amigo queria avisar que estava partindo àquela altura da cidade do Recife, com destino a Itabaiana, para uma visita, e que eu o esperasse dentro de 3 horas no AEROPORTO DE ITABAIANA, pois ele viria em seu jatinho particular.

Que o Djalma me visitaria, eu sei. Que ele tem o jatinho, eu também sei. Mas que Itabaiana tem aeroporto, eu não sei. O que nós temos aqui é aeromosquitos. Isto sim, pois a quantidade de pernilongos na Cidade é enorme, pelo simples fato de contar com o mais sui generis serviço de esgotos: as residências jogam suas águas para a rua.

Fiquei espantado com o telefonema e avisei ao meu amigo Djalma (mais conhecido como "o 30", desde os tempos do Tiro de Guerra 266 de Caruaru, onde servimos juntos) que não tínhamos aeroporto.

E grande foi minha surpresa quando o "30" respondeu que eu é que estava mal-informado, pois havia o aeroporto, e em pleno funcionamento.

Teimei com ele: "Não tem aeroporto". Ele respondeu: "Tem sim". Eu perguntei: "Você tem provas?" Respondeu: "Tenho sim". — Estou aqui com um mapa na mão e "tem aeroporto?" em Itabaiana. Se duvida, pegue um mapa do Brasil e olhe".

Foi o que eu fiz. Peguei o mapa, procurei o Estado de Sergipe, e localizei a cidade de Itabaiana. E qual foi o meu espanto quando vi ao lado do nome da cidade no mapa, o "aviãozinho", que segundo as leis ou normas aéreas designa que onde ele está DEVE HAVER UM AEROPORTO.

E saí procurando o dito cujo. Não encontrei. No local do pretenso aeroporto, encontrei vacas, e outros bichos. Eu fui informado de que nunca existiu nenhum aeroporto em Itabaiana.

Meu querido amigo Djalma. É uma pena que em nosso sítio não haja espaço suficiente para você aterrissar seu avião.

Eu bem que gostaria de rever você e a comadre Graça. É uma pena, mas aqui em Itabaiana você não vai descer não.

E pelo amor de Deus não vá pelo mapa não, porque pode acontecer com você o mesmo que aconteceu com um teco-teco, se não me falha a memória, do Banco Econômico, há meses passados: procurou o aeroporto de Itabaiana, não encontrou, e acabou esparramado na Serra. A Serra existe. Portanto meu querido "30", — CUIDADO COM A SERRA, e venha de carro mesmo. É mais seguro.

Dr. Ueliton Mendes da Silva —
Itabaiana (Se)

Rede de Jornais da RevistaNACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais, aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO — Rio Branco
ALTO MADEIRA — Porto Velho
DIARIO DO AMAZONAS — Manaus
O IMPARCIAL — São Luís
O DIA — Teresina
TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza
A REPÚBLICA — Natal
CORREIO — João Pessoa
JORNAL DO COMMERCIO — Recife
JORNAL DA CIDADE — Aracaju
JORNAL DA BAHIA — Salvador
DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte
JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro
O ESTADO DE MATO GROSSO — Cuiabá
DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande — MS

Em 13 Estados a REVISTA NACIONAL tem circulação maior do que VEJA, MANCHETE e VISÃO

Há 7 anos a REVISTA NACIONAL circula junto com 15 importantes jornais.
É um sistema por nós criado, sem similar conhecido: <u>a revista é entregue em fotolitos e impressa simultaneamente em todo o país.</u>
Todos esses jornais têm tiragens muito superiores à venda das revistas semanais em seus Estados, sobretudo aos domingos.
Aproveitando essa circulação,



a REVISTA NACIONAL supera, em venda, as excelentes revistas VEJA, MANCHETE e VISÃO.
Em 10 Estados, nossa circulação é maior do que a soma da circulação dessas revistas.
Confessamos, entretanto nossa derrota para as tabelas de preços de todas elas: nosso custo por milheiro é muito menor.
Basta ver e comparar.

O quadro abaixo mostra tudo

Em 10 Estados vendemos mais do que todas elas somadas!

ESTADO	VEJA	MANCHETE	VISÃO	RN
O RIO BRANCO Acre	459	113	1.267	8.000
ALTO MADEIRA Rondônia	2.022	429	2.712	8.000
DIÁRIO DO AMAZONAS Amazonas	2.755	1.038	3.829	25.000
O IMPARCIAL Maranhão	3.059	727	786	12.000
O DIA Piauí	3.213	403	269	15.000
TRIBUNA DO CEARÁ Ceará	11.187	1.709	1.518	10.000
A REPÚBLICA Rio Grande do Norte	6.262	759	914	8.000
CORREIO DA PARAÍBA Paraíba	6.326	631	973	10.000
JORNAL DO COMMERCIO Pernambuco	17.320	2.622	2.984	20.000
JORNAL DA CIDADE Sergipe	4.888	500	339	8.000
JORNAL DA BAHIA Bahia	29.844	3.701	3.044	30.000
DIARIO DA TARDE Minas Gerais	57.946	7.295	15.811	50.000
JORNAL DO COMMERCIO Rio de Janeiro	73.110	17.951	6.529	40.000
O ESTADO DE MATO GROSSO Mato Grosso	8.153	1.472	2.623	10.000
DIÁRIO DA SERRA Mato Grosso do Sul	10.504	1.335	1.500	18.000
TOTAIS	237.048	40.685	45.098	272.000

Fontes: IVC das revistas • Jornais da rede

Revista NACIONAL Rua Santa Luzia, 799 · 8º andar — CEP 20.030 · Cinelândia · Rio de Janeiro-RJ
Tel. PABX — 240.8430 — Telex (021) — 33648

Turismo

Magnavita Castro



Na próxima semana publicaremos a segunda parte desta reportagem, mostrando com detalhes os roteiros da viagem e o itinerário que incluiu 15 escalas no mais original roteiro realizado no Hemisfério Sul do Planeta.

Exclusivo

A VOLTA AO MUNDO EM UMA VIAGEM DE SONHOS



Na porta do 707, o Diretor geral da Lan Chile com Magnavita Castro, responsável pela seção de Turismo da RN



A foto mostra o grupo de jornalistas brasileiros convidados para a viagem de sonhos



No interior, o avião totalmente transformado recebeu somente poltronas de primeira classe



Os anfitriões da fantástica viagem: Rogério Viana (Imperial Tours) e Rodrigo Gallardo (Lan Chile)

Cidade do Cabo, Johannesburg, Nairobi, Seychelles, Sri Lanka, Cingapura, Bali, Sydney, Melbourne, Nova Zelândia, Auckland, Taiti, Ilha da Páscoa e Santiago em um só roteiro? É a volta ao mundo em 34 dias, realizada por 60 passageiros em um avião superluxuoso e com a mesma tripulação. Desvende todos os mistérios desta viagem fantástica a partir de hoje. Nesta reportagem exclusiva da REVISTA NACIONAL.

Aventura, conforto e pioneirismo sempre foram elementos que alimentaram o turismo. Nos últimos anos a massificação da indústria "sem chaminés" acabou com a magia dessa atividade.

O turismo em massa tirou o encanto da viagem, que passou a ser uma simples disputa de tarifas e de preços menores. Várias tentativas de trazer o luxo e a aventura de volta foram realizadas com sucesso. Entre elas o renascimento do trem Orient Express e a volta ao mundo no Queen Elizabeth II.

Um programa de sonhos já está na sua quarta edição e foi lançado mundialmente por uma operadora brasileira. Trata-se de uma fantástica viagem ao redor do planeta, utilizando uma única aeronave, especialmente preparada, e a mesma tripulação. Uma viagem com um roteiro elaborado como se fosse uma verdadeira operação de guerra.

É neste carrossel de sonhos e aventura que você irá embarcar agora, através desta série de reportagens da sua REVISTA NACIONAL, que foi até Santiago no Chile assistir a decolagem do avião.

O SUCESSO DA IDÉIA

"Eu fui considerado como louco quando propus o lançamento de um programa de volta ao mundo", afirma Rogério Viana, Diretor da Imperial Tours, que continua: "muitos apostaram que eu não conseguiria passageiros para o primeiro vôo".

Quando esta [illegible] sendo publicada, o avião especial da Lan Chile estará realizando [illegible] de programação [illegible]. A execução da idéia, inicialmente classificada como louca, [illegible] um verdadeiro sucesso. O programa inicial foi refeito várias vezes e exigiu o deslocamento de um grupo de especialistas da operadora para elaborar em cada cidade programada um levantamento dos melhores hotéis, passeios e roteiros.

O investimento inicial foi astronômico, só sendo possível detectar os primeiros sinais de rentabilidade depois do terceiro vôo.

A Lan Chile abraçou a idéia e transformou-a em um excelente instrumento de marketing. Um dos seus Boeings 707, jatos intercontinentais de quatro motores, foi especialmente preparado para receber os sofisticados passageiros. O avião que transporta normalmente 190 passageiros foi adaptado para [illegible] lugares, todos com poltronas de primeira classe, garçons, biblioteca e serviços especiais. Ele, porém, merece um capítulo à parte, sobre o qual falaremos mais tarde.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Acompanhamos o grupo a partir do Rio. No aeroporto, a apresentação utilizou um check-in especial. Grandes malas, casacos e o porte aristocrático transformavam os passageiros deste vôo em pessoas perfeitamente identificáveis. As guias da Imperial se dividiam entre dirimir as últimas dúvidas do programa e explicar a primeira etapa da viagem. A viagem até o Chile foi realizada em um vôo que utilizou um moderno Boeing 737 especialmente fretado para o grupo. O café da manhã teve um serviço de *first class*, o mesmo ocorrendo com a sessão de drinques. O ponto alto foi a travessia das Cordilheiras dos Andes, um pouco antes do pouso em Santiago.

Todo o programa é caracterizado por ser um verdadeiro festival gastronômico. Não há uma etapa do serviço onde o requinte não esteja presente.

Na chegada à capital chilena uma surpresa. O hotel que abrigou os passageiros por uma noite, o *Sheraton San Cristóbal*, preparou um coquetel para brindar a chegada dos importantes passageiros. Um *buffet* com frutos do mar, do pacífico, foi o cartão de apresentação à culinária chilena.

Já se podia observar a confraternização inicial dos passageiros, que trocavam informações sobre viagens realizadas. Começavam ali boas amizades, consolidadas na realização de uma viagem de 34 dias.

O grande momento do dia ainda estava para chegar. Seria o coquetel de apresentação oficial da tripulação do vôo. Fato original, já que raramente uma única tripulação acompanha os mesmos passageiros durante tantos dias.

Foi um jantar de gala. Com *show* folclórico, orquestra e mais uma vez um serviço 5 estrelas. Para cada mesa um comissário e, na central, a diretoria da *Lan Chile* com o comandante do vôo.

Era a véspera da partida para a grande viagem, uma volta ao mundo realizada como nunca tinha sido feita na história da aviação comercial.

Finalmente, o grande dia. O assunto não era outro. Os jornalistas convidados para assistirem a decolagem do avião pescavam os mais diferentes comentários entre os passageiros. Um casal do Recife encontrou com um outro do Equador, conforme tinham combinado. Uma senhora paulista visitava amigos em Santiago. O dono de um badalado restaurante baiano contava a sua viagem no *Queen*. A agência promoveu um *City-tour* pela capital chilena para matar o tempo. Nem a paisagem bonita de Santiago conseguia exorcizar a ansiedade pela decolagem do vôo, que na primeira etapa atravessaria o Atlântico, pousando na Cidade do Cabo.

Foi a hora de conferir os documentos, dos vistos, (cerca de seis) de entradas e certificados de vacinas, de acomodar os dólares (comentou-se que ninguém estava levando menos de 20 mil) e dividir bem a bagagem.

A DECOLAGEM

No aeroporto de Santiago o movimento foi alterado pela partida do vôo especial. No balcão de *Check-in* da *Lan Chile* uma placa, ao invés do tradicional número do vôo, tinha uma só frase: *"Vuelta El Mundo"*. Os passageiros, já bem entrosados, despachavam as bagagens e seguiam para os procedimentos de fronteira.

Os jornalistas convidados foram levados até o avião, o boeing 737 especialmente adaptado só com poltronas de primeira classe e durante alguns minutos viveram o aconchego da aeronave que passaria a ser a parceira constante dos 65 passageiros especiais.

Até para os profissionais mais experientes a magia do avião não deixou de gerar emoção. Afinal todo o grupo estava assistindo à partida de "um sonho". O sonho, inicialmente tido como febre ou loucura de dois homens, Rogério Viana e Rodrigo Gallardo, respectivamente diretores da *Imperial Tours* e da *Lan Chile*.

Os tripulantes do 707 também não escondiam a ponta de euforia. Já que estar a bordo daquele avião significava um prêmio pelo bom desempenho profissional de cada um; a seleção foi realizada depois de um rigoroso pente fino.

Depois das fotos, filmagens e entrevistas, o embarque foi finalmente autorizado. Um majestoso tapete vermelho foi colocado na escada do avião para receber os passageiros que, a partir daquele momento, se transformariam em príncipes, tratados com um serviço real da *Lan Chile*, e que decolariam para uma viagem que só poucos privilegiados poderiam realizar na história do turismo mundial.

Rubem Braga



Lembrança de uma aldeia de França

Quando desci ruelas escuras e desabei do castelo sobre a aldeia, meus sapatos faziam nas pedras irregulares um ruído alto. Sentia-me um cavalo cego. Perto era tudo escuro; mas adivinhei o começo da praça pelo perfil indeciso dos telhados negros no céu noturno.

De repente a ladeira como que encorcovou sob meus pés, não era mais eu o cavalo, eu montava de pé um cavalo de pedras, ele galopava rápido para baixo.

Por milagre não caí, rolei vertical até desembocar no largo vazio; mas então divisei uma pequena luz além. O homem da hospedaria me olhou com o mesmo olhar de espanto e censura com que outros me receberiam — como se eu fosse um pára-quedista civil lançado no bojo da noite para inquietar o sono daquela aldeia.

"Só tenho seis quartos e estão todos cheios; eu e outro homem vamos dormir na sala; aqui o senhor não pode ficar de maneira alguma."

Disse-me que, dobrando à esquerda, além do cemitério, havia uma casa cercada de árvores; não era pensão mas às vezes acolhiam alguém. Fui lá, bati palmas tímidas, gritei, passei o portão, dei murros na porta, achei uma aldraba de ferro, bati-a com força; ninguém lá dentro tugiu nem mugiu. Apenas o vento entre árvores gordas fez um sussurro grosso, como se alguns velhos defuntos aldeões, atrás do muro do cemitério, estivessem resmungando contra mim.

Havia outra esperança, e marchei entre casas fechadas; mas, ao cabo da marcha, o que me recebeu foi a cara sonolenta de um homem que me desanimou com monossílabos secos. Lugar nenhum; e só a muito custo, e já inquieto porque eu não arredava da porta que ele queria fechar, me indicou outro pouso. Fui — e esse nem me abriu a porta, apenas uma voz do buraco escuro de uma alta janela me mandou embora.

"Não há nesta aldeia de cristãos um homem honesto que me dê pouso por uma noite? Não há sequer uma mulher desonesta?" Assim bradei, em vão. Então, como longe passasse um zumbido de aeroplano, me pus a considerar que o aviador assassino que no fundo das madrugadas arrasa com uma bomba uma aldeia adormecida — faz, às vezes, uma coisa simpática. Mas reina a paz em todas estas vanórias escuras; amanhã pela manhã toda essa gente abrirá suas casas e sairá para a rua com um ar cínico e distraído, como se fossem pessoas de bem.

Não há um carro, um cavalo nem canoa que me leve a parte alguma. Ando pelo campo; mas a noite se coroou de estrelas. Então, como a noite é bela, e como de dentro de uma casinha longe vem um choro de criança, eu perdôo o povo de França. Marcho entre macieiras silvestres; depois sinto que me movem volumes brancos e escuros, são bois e vacas; ando com prazer nessa planura que parece se erguer lentamente, arfando suave, para o céu de estrelas. Passa na estrada um homem de bicicleta. Pára um pouco longe de mim, meio assustado, e pergunta se preciso de alguma coisa. Digo-lhe que não achei onde dormir, estou marchando para outra aldeia. Não lhe peço nada, já não me importa dormir, posso andar por essa estrada até o sol me bater na cara.

Ele monta na bicicleta, mas depois de alguns metros volta. Atrás daquele bosque que me aponta passa a estrada de ferro, e ele trabalha na estaçãozinha humilde; dentro de duas horas tenho um trem.

Lá me recebe pouco depois, como um grã-senhor; no fundo do barracão das bagagens já me arrumou uma cama de ferro; não tem café, mas traz um copo de vinho.

Já não quero mais dormir; na sala iluminada, onde o aparelho do telégrafo faz às vezes um ruído de inseto de metal, vejo trabalhar esse pequeno funcionário calvo e triste — e bebo em silêncio à saúde de um homem que não teme nem despreza outro homem.

Monfort l'Amaury, setembro

A poesia é necessária

Pastoral

Fernando Mendes Vianna

Como soldados regressados de uma batalha magnânima,
ou lavradores de volta da colheita,
ou crianças depois de grande correria,
assim, nos amantes, a paz depois da posse.

Recompõem-se, ainda arfantes, os dois corpos
ao som dos últimos arquejos, como trovões ao longe,
e o silêncio refaz sua unidade como o espelho de um rio,
cessada a tempestade.

Cansados, quase em sono, ouvimos, agora, no ar,
um rumor de folhagem, sob uma chuva mansa e longa
nas margens da carne. Parece um murmúrio de cálida brisa
percorrendo nossos corpos estirados como dois animais
à sombra de uma árvore no campo do estio.

Somos, agora, como as pedras do alvéolo,
duas longas pedras brancas no fundo da água clara,
cada vez mais clara
no leito de novo acamado.

(Do livro *Poesia Viva*, Ed. *Civilização Brasileira*)

A tipóia brasileira

Um conhecido meu, em recente viagem a Portugal, sofreu um acidente, ferindo a mão. Socorrido em uma clínica deram-lhe uma tipóia muito bem feita, para descansar o braço. Meu amigo elogiou a tipóia.

— Que tipóia?

Mostrou a que estava usando. Então ficou sabendo que aquilo, em Portugal, não se chama tipóia. Não tem mesmo nenhum nome específico: é apoio para o braço ou a mão, lenço ou tira de pano ou atadura para suster o braço.

Tipóia tem outros sentidos, em Portugal e no Brasil, mas naquele sentido só existe no Brasil. Que língua, a nossa!

CANADÁ
NON-STOP
Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL
Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h
VARIG

Joel Silveira



É FÁCIL DIZER

Afirma (veio nos jornais) o general Hélio(?) Gomes de Almeida, presidente do Superior Tribunal Militar, que "não é hora de revolvermos as cinzas do passado". Referia-se, é óbvio, ao caso Rubens Paiva. Falar é fácil. O difícil é convencer disso aos que sofreram na pele as hediondas barbaridades, as brutais perversões praticadas particularmente no "governo" Médici. Duvido que o general-presidente consiga convencer d. Eunice Paiva a resignar-se e desistir de revolver as cinzas do passado. Cinzas, aliás, que ela até agora nem mesmo sabe onde se encontram.

Chicago

Passei alguns dias em São Paulo e pude sentir de perto: aquilo lá, em matéria de política (a partidária), virou pura Chicago dos anos 20. Não há candidatos. Em sua grande maioria, o que há são gangsters que diariamente se metralham, numa feroz guerra de rua sem bandeira nem escrúpulos, mas alimentada, dos dois lados, por caríssimo e inesgotável arsenal bélico, que vai do "colt" mais modesto ao míssil mais destrutivo. Milhões e milhões de dólares estão sendo pulverizados nessa guerrilha dos "colarinhos brancos". Lá nas profundas, o sifilítico Al Capone deve estar se mordendo de inveja.



Delfim Neto

Os melhores

Do sr. Delfim Neto, a quem, por mais incrível que pareça, os paulistas irão eleger deputado em novembro próximo — e com uma maciça carrada de votos: "Acho que Maluf via ganhar e que ele é o melhor dos candidatos".

Maluf teria dito o mesmo de sr. Delfim.

Potestade

Por que será que o controvertido sr. Saulo Ramos é assim tão poderoso? Apenas por ser amigo do Presidente? Não acredito. Deve haver algo mais, que talvez somente ela conheça.

Bela

Ao vê-la assim, o corpo quase todo desnudo sob o sol da praia, o olhar perdido lá bem longe, na linha do horizonte, os louros cabelos cobrindo-lhe os ombros, as faces de transparente porcelana, logo me veio à memória aquele verso de Rimbaud: *O pâle Ophélia: belle comme la neige.*

Cara

Olho mais uma vez, e mais demoradamente para a capa da revista, e penso: engraçado (ou estou louco?), ela é realmente bonita; mas me dá a impressão que tem cara de quem não tem cara. Como se tivesse saído recentemente de uma milionária e muito bem sucedida operação plástica, depois das que só o Ivo Pitanguy, em dias de excessiva inspiração, sabe fazer.

Só

O que consegui deduzir da recente viagem do presidente Sarney aos Estados Unidos foi simplesmente isto: os americanos querem que Brasília não seja mais Distrito Federal, mas Distrito de Columbia. É querer não pouco — apenas a troca de uma letrinha boba. Em vez de DF, DC. Não ... o sr. Sarney demonstrou ser de uma intolerância sem par, quase irracional. Pelo menos é esta a opinião de mr. Schultz, o [illegible].

Mais uma vez

Estou sempre aqui a concordar com o confrade José Neumanne Pinto não apenas com o que ele diz mas também com a sua prosa, imune às inevitáveis [illegible]. De um dos seus mais recentes artigos no *Jornal do Brasil* é que extraí (sem dor) este trecho lapidar: "Eu tenho o dever de escolher meus [illegible]. Devo pagar o preço da [illegible] de decidir meu próprio destino, para ter o direito de ocupar meu próprio espaço no mundo".

Não se trata apenas de boa prosa, mas também de [illegible] filosofia.

Calado



Leônidas Pires Gonçalves

Do general Leônidas Pires: "É preciso preservar a missão das Forças Armadas. Perfeito. E quanto menos ele falar, mais estará contribuindo para isso.

Aliás, Sua Excelência deve ter tomado conhecimento da recente enquete promovida pelo MPM: através dela, 95% dos entrevistados foram mais que taxativos, ao afirmarem que "lugar de militar é na caserna".

Magnífico

De Athos Bulcão (O *Magnífico*), em entrevista ao semanário *Jornal* [illegible] da Capital: "Brasília parece um espetáculo teatral que ainda não estreou".

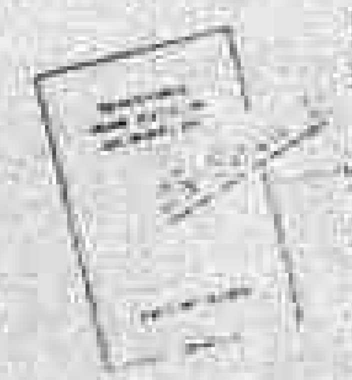
E não estranho apesar do belíssimo teatro que ele, Athos, ajudou erguer no coração da Corte.

Caminho da Estante

"Clarice (Lispector) era imprevista. Convidada para um jantar formal em Brasília, resolve pedir à dona da casa justamente a única coisa que não existia — um copo de leite. E quando a anfitriã despacha o chofer para ir ordenhar o leite em algum bar longínquo, Clarice desiste da espera e vai para a casa. Era uma pessoa muito especial e seus amigos tudo lhe permitiam porque sabiam estar convivendo com uma das maiores escritoras do seu tempo. E como era imprevista, um dia me telefona dizendo que não sabia mais escrever. Queria conversar, saber o que estava acontecendo nas outras literaturas. Naturalmente desconversei, porque sei isto é crise que todo escritor tem. Depois soube que tinha a mesma conversa com seu cabeleireiro, o famoso Renault". — *Affonso Romano de Sant'Anna, Mulher madura, Editora Rocco*, páginas 148/149. (Foi bom Affonso Romano, grande poeta, dos maiores, ter reunido em livro suas crônicas mais recentes. Boa prosa é para ser guardada em livro e não para morrer nas efêmeras colunas dos jornais).

"Fechada a porta, fiquei demais nesses lugares desabitados. O apartamento repousava, móveis, objetos pareciam lembranças. Abri enfim sua porta, avancei na ponta dos pés. Seu quarto estava intacto. Maurice Sachs o oferecia a mim. Novamente eu lia a mancha da tinta sobre a mesa, o nome das bebidas nas garrafas de aperitivos, o título dos livros. Sua noitada não morria; sua noitada não pode morrer, me gritavam a mancha de tinta, o nome das bebidas, o título dos livros. Saí do quarto a fim de buscar as camisas, os cintos de couro, os guarda-pós, as outras coisas escritas na lista. Melancólica viagem até a sala de jantar onde havíamos jantado com sua avó. O perfume das alfazas que eu respirava segurando a longa saia de minha avó, esse perfume que será, eu o quero, o odor de minha morte, me acompanhava". — *Violette Leduc, A Bastarda*, tradução de Vera Mourão, *Editora Guanabara*, página 321. (Como é triste viver num país, como o nosso, onde as coisas lá de fora, principalmente as boas, só nos chegam de terceira mão. Como é o caso deste pungente romance de Violette Leduc, que eu devia já ter lido em 1964, quando foi lançado pela *Gallimard* de Paris).

"Uma ansiedade mais difusa, embora real, entre os militares, era a consciência da queda de seu prestígio perante os olhos da população. Estavam preocupados com as acusações de corrupção e o inevitável declínio do apoio, com que haviam contado durante duas décadas de governo. As famílias dos militares, mais vinculadas aos militares enquanto instituição, mas indiretamente relacionadas aos eventuais ganhos ou preocupações dos militares enquanto governo, constantemente recebiam informações, através da excelente imprensa liberalizada, sobre os excessos cometidos pela comunidade de segurança e a corrupção no governo militar". — *Alfred Stepan, Os militares: da abertura à Nova República*, tradução de Adriana Lopez e Ana Luiza Amendola, *Editora Paz e Terra*, página 69. (Eis aqui um livro importantíssimo para quem quer conhecer os meandros da longa ditadura militar que nos sufocou durante mais de vinte anos. Seus "milagres", seus horrores, suas perversões — de tudo trata Stepan. E tem medo das palavras. Leiam e tremam ou vomitem.



H O M E O P A T I A - O célebre Repertório do Dr.Boericke já saiu em Português
Tradução de Benjamin B.Fraenkel
Edição bilingüe - Casa Pretin - Ao Livro Técnico - Nobel - El Ateneo - Kosmos - G. Lisboa Livros Tel(081)222-2671 - Farmácias: Almeida Prado,Dr.Alberto Seabra,Bento Muro, Almeida Cardoso,Átomo,Araujo Pena, Nossa Flora;Associação Médica Homeopática do Paraná;
Paulo Kurylo atende pelo reembolso,rua Gen.Glicério 82/102
CEP 22.251 - Rio de Janeiro RJ.

Nacional Fred Ayres



Horário Gratuito Eleitoral

DELINQÜÊNCIA NA TV

Incrível como alguns candidatos à Constituinte que estão ocupando o horário gratuito na televisão apresentam como currículo seqüestros, prisões, perseguições, assaltos e mais delitos.

De fazer inveja a Escadinha, Zé Gordo, Tião Catatau, Zé Cetel, e tantos outros, tidos como marginais da sociedade e que estão atrás das grades. A *Falange do Jacaré* que se cuide.

Dura Lex

Quem pensa que os 26 torcedores do Liverpool que participaram dos incidentes no estádio Heysel, em Bruxelas, no dia 29 de maio de 1985, escaparam às leis inglesas, estão enganados.

O Tribunal de Bond Street, em Londres, os mantém em liberdade provisória, pois são acusados de homicídio involuntário de 39 pessoas. Os belgas pediram a extradição dos torcedores mas esta medida só poderá ser adotada depois de um novo depoimento dos acusados diante do tribunal que os processa, marcado para o próximo 10 de novembro.

Melhor e pior

Segundo os resultados de um estudo realizado pelo professor Richard Estes, da Universidade da Pensilvânia, sobre a qualidade de vida em 124 nações, com base em dados do Banco Mundial, Nações Unidas e outros organismos internacionais, o melhor país para se viver é a Dinamarca.

E o pior é Angola.

Contas a pagar

A Secretaria de Controle Interno da Presidência da República, criada recentemente pelo presidente José Sarney para acompanhar os gastos feitos pela Presidência e prestar esclarecimento ao Tribunal de Contas da União, começou a funcionar.

Chefiada pelo Coronel Itamar Costa Barros, a missão terá muito trabalho para justificar as contas pagas durante a visita do presidente e sua comitiva a Washington.

Cronômetro exclusivo

O Juiz de futebol Armando Marques, que nunca apitou uma Copa do Mundo, dia desses foi homenageado pela Fifa, em almoço festivo no restaurante *Rio's*. Discreto, lá estava o presidente João Havelange exaltando as qualidades "daquele que influenciou toda uma geração de árbitros".

No final, Armando Marques recebeu diploma e cronômetro de uso exclusivo dos árbitros que apitaram as Copas do Mundo.

Questão de marketing

De todas as formas a bola corre no futebol. A *Adidas* derrotou a *Topper*, pelo menos no gramado. Durante o próximo campeonato carioca de futebol, três mil bolas com a marca das três folhas vão rolar nas verdes gramas dos estádios, cedidas — gratuitamente — para fixar o nome e marca da multi.

O caminho do *marketing* começa por aí.

A cubana

Desde sábado, 13 de setembro, começou a funcionar, no *Bar e Restaurante La Bodeguita*, única casa de prato cubano no Brasil, almoço festivo. No cardápio um prato especialmente preparado para criança: *Picadillo al jugo* (arroz branco, feijão, carne moída e a famosa banana frita) custando 20 cruzados.

La Bodeguita promete que periodicamente fará sorteio de viagem (ida-e-volta) a Cuba, com hospedagem paga.

Maradona nu

A revista italiana *Max*, do mês de setembro, publica o ídolo Diego Maradona, em pêlo, com tudo à mostra. Para a maioria dos fãs do campeão do mundo, Dieguito está deixando muito a desejar.

Contrabando

Os empresários argentinos do setor de confecções manifestou ao jornal *Clarín*, a preocupação de que haja um forte contrabando de roupas masculinas e femininas brasileiras e paraguaias durante a próxima temporada Primavera-Verão.

O problema não é novo, mas por causa da desvalorização do austral está ganhando maior dimensão.

DAS ARTES



Catherine Deneuve

— Isabella Rossellini a musa atual do cinema italiano está sendo por aí em toda a glória de sua nudez no filme *Veludo Azul (Blue Velvet)*. Trata-se de um novo filme de David Lynch autor de *Dunas* e *O Homem Elefante* que agora revoluciona pelo cinema erótico.

— Christopher Lambert e Catherine Deneuve estão juntos em *Canção de Amor (Love Songs)* filme que provocou longuíssimas filas à porta dos cinemas novaiorquinos no Verão que passou. Fazendo o papel da filha de La Deneuve está Charlotte Gainsburg, a ninfeta de quinze anos que na vida real é filha de Serge Gainsburg e Jane Birkin.

— Ben Gazzara e Burt Lancaster são os intérpretes de um novo filme do italiano Giuliano Montaldo que conta a história do relacionamento de um golpe pintado por acaso dentro de um abrigo anti-nuclear após a explosão de bombas atômicas.

Bloco de Notas

— Vai ressuscitar o concurso *Miss Objetiva* promovido pela AFRJ. O presidente Adalberto Diniz lembra que o último, realizado no Rio, revelou Xuxa Meneghel.

— O paisagista Roberto Burle Marx foi operado e passa bem.

— Poderá estar funcionando ainda este ano a Secretaria Especial de Esportes a nível ministerial.

— Aumentam as pressões para que o governo venha a liberar o preço do filé mignon.

— Billy Blanco Jr, Paulo Ricardo (RPM) Ivon Curi, Guilherme Lamounier e Juca Chaves, os mais novos censurados da música popular brasileira.

— Xuxa continua mostrando que manequim não pode viver só de beleza. O seu lp *Xou Xuxa* está disputando com o RPM o primeiro lugar dos discos mais vendidos do país.

— Os empresários Ronaldo Daij Zadrozny e Tsiuti Roman reuniram a imprensa e convidados especiais para jantar no *Hotel Internacional*, ocasião em que mostrou audio visual dos novos Cristais Hering depois que passou ao controle acionário do *Grupo Artex*.

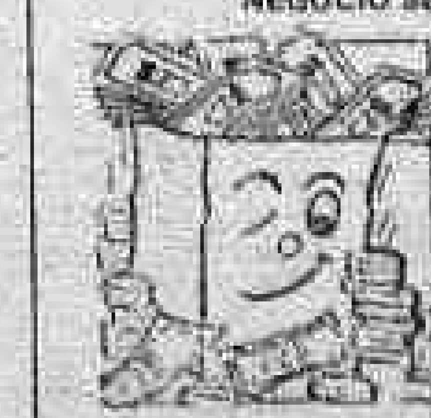
— Considerado um dos pioneiros da arte cinética e figura de destaque do construtivismo além de participante de oito Bienais de São Paulo, Abraham Palatnik expõe suas pinturas na *GB Arte (Shopping Cassino Atlântico*, dia 30, a partir das 21 horas.

— Mudam de idade em outubro, Chico Recarey, Adolpho Bloch, João de Orleans e Bragança, Antonio Houaiss, Sander Gellert e Nina Chaves.

— Da economista Maria da Conceição Tavares, musa do cruzado: "Já saímos do abismo e o que há agora é especulação e boataria".

GANHE DINHEIRO IMEDIATO

NEGÓCIO SÉRIO E HONESTO



Enviamos gratuitamente as informações necessárias esclarecendo com todos os detalhes como você procede para ganhar dinheiro todos os dias. Não importa seu sexo ou profissão. Se estiver interessado basta enviar este anúncio com seu nome e endereço.

Caixa Postal: 37147
CEP 22602-RJ

Mutirão

Narizinho não arrebitado

Quem gostava de contar esta história aos amigos era o Senador Vitorino Freire, saudoso líder do PSD do Maranhão. E a contava alegremente para quem quisesse ouvir.

Um dia, pouco depois da posse de Jânio Quadros na Presidência da República, um outro senador, sabendo das relações de amizade pessoal de Vitorino (também senador e [illegible]) ao General Lott, candidato do PSD, pediu ao colega maranhense que o levasse à presença de Jânio no Palácio do Planalto. O colega de Vitorino queria pedir ao Presidente que se interessasse pela promoção de um diplomata junto ao então Chanceler Afonso Arinos de Melo Franco.

Vitorino logo providenciou junto ao Chefe da Casa Civil, Quintanilha Ribeiro, o seu encontro e ao colega com Jânio, que a ambos atendeu amavelmente e disse a Quintanilha que fizesse em seu nome a recomendação solicitada ao Ministro do Exterior.

Dias depois, Vitorino e o colega voltam ao Planalto e são novamente recebidos pelo Presidente. E contaram o seguinte a Jânio:

— Presidente, fomos recebidos pelo Dr. Afonso Arinos mas ele disse que nada podia fazer em favor do seu recomendado porque "a lista de promoções do chanceler já estava esgotada".

— O que disse o chanceler? perguntou Jânio, surpreso e os senadores tiveram que repetir a resposta de Arinos.

Então, Jânio, arregalando os olhos e demonstrando viva irritação, replicou, olhando na direção de Quintanilha (presente na ocasião):

— Você ouviu bem isso, Quintanilha? Eu não sabia que o chanceler tinha direito a "listas de promoção"... Esse Sr. Arinos é homem de [illegible] e [illegible] para mais certamente de nenhum faro político.

E [illegible]:

— Ah, esse aristocrata de [illegible]!

N. MACEDO

Getulio

O filme televisivo sobre Getúlio Vargas foi uma das coisas mais superficiais que já se produziram neste País a respeito do período do ex-ditador. A geração jovem ficou, com a [illegible], sem saber, afinal, quem foi realmente Getúlio — o que fez e por que fez. [illegible]

MAURICIO CAMINHA DE LACERDA

Esporte e educação no SESI do RGN

Na atuação do Serviço Social da Indústria em benefício dos operários do Rio Grande do Norte destacam-se as iniciativas no campo do esporte e da educação não-formal. Milhares de industriários participam, todos os anos, dos eventos esportivos e cursos promovidos pelo SESI, que constituem, além de uma opção de lazer, uma forma de aprimoramento físico e cultural.

Há dois anos o Solar Bela Vista, em Natal, foi reformado pelo SESI. Desde então seu espaço é utilizado para a realização de cursos de música e artesanato, ministrados por professores dos mais capacitados, além de exposições e apresentações artísticas.

Na parte de música, o Solar Bela Vista oferece cursos de violino, violoncelo, violão e flautas doce e transversa. O SESI mantém ainda um convênio com a Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, podendo oferecer bolsas de estudo aos alunos que demonstrem capacidade e interesse em desenvolver mais sua vocação musical.

Mais de 60 pessoas, principalmente industriários e dependentes, estão hoje matriculadas nos cursos de música do Solar Bela Vista, sendo violão e flauta doce os mais procurados. Os instrumentos musicais são fornecidos pelo SESI, possibilitando o acesso pelos estudantes carentes.

Na área artesanal, os cursos oferecidos este ano foram os de pintura e labirinto. Estão ainda programados bordado à mão, corte e costura, cozinha artesanal e confecção de brinquedos. Os cursos de artesanato dotam os usuários de habilidades produtivas, que podem ser muito úteis na complementação da renda familiar. Nesse sentido, o próprio Solar Bela Vista mantém uma lojinha de exposição e venda de produtos dos alunos.

Ainda no Solar Bela Vista será realizada, na segunda quinzena de outubro, uma exposição de pinturas e poesias de trabalhadores da indústria do Estado, comemorativa dos 40 anos de existência do SESI. Os melhores trabalhos serão posteriormente enviados ao Rio de Janeiro para integrar a mostra nacional, que reúne obras de industriários de todo o país.

O SESI do Rio Grande do Norte oferece também a seus usuários uma série de opções em termos de esporte, entre competições e cursos de iniciação. Para isso, a entidade dispõe de um ginásio coberto, com piscina olímpica e pista de atletismo. Um dos eventos que mais se destacam, sem dúvida, são os Jogos dos Industriários, promovidos, com crescente sucesso há sete anos consecutivos. Em 1985, participaram 2.500 atletas de 48 empresas.

Na área esportiva, este ano foi especialmente importante para o Departamento Regional do Rio Grande do Norte, que participou pela primeira vez da Olimpíada Nacional do SESI. Realizada em julho, em Blumenau, a Olimpíada contou com a participação de 38 atletas do SESI-RN, selecionados por seu desempenho nos Jogos dos Industriários. Eles competiram nas modalidades de natação, atletismo, futebol de campo e corrida rústica. Ao fim dos jogos, o Estado foi o terceiro colocado em número de medalhas, obtendo 8 de ouro, 7 de prata e 6 de bronze.

RODRIGO FARO GUIMARÃES

APPE e os assaltos no Rio



PAPUDA

A solução da coragem

GUALTER LOYOLA


Aparecido: solução sábia, apesar da Lei

A solução encontrada para o motim de prisioneiros da *Papuda* foi a única plausível naquelas circunstâncias, disse o Secretário Silvestre Gorgulho, ao analisar as repercussões do desfecho da segunda crise presidiária da semana — a primeira ocorreu em São Paulo, com um saldo de onze mortos.

O Governador recebeu informações da situação do principal presídio de Brasília durante toda a noite de terça para quarta-feira e, por volta das cinco horas da manhã, resolveu deslocar-se para a área, onde estava o Secretário José Olavo de Castro, desde a manhã anterior, com sua equipe.

A disposição de parte da Polícia Civil era de matar na *Papuda* os amotinados. A avaliação das autoridades era de que qualquer erro seria fatal, com muito derramamento de sangue.

O Governador José Aparecido disse que teve a exata dimensão humana do episódio e se emocionou quando o Deputado João Herculino, portando pequena bolsa de remédios, apresentou-se para substituir seus alunos e professores do *CEUB*, que estavam como reféns.

Qualquer cochilo nos entendimentos resultaria apenas em uma falsa trégua, porque a guerra entre presidiários e policiais recomeçaria em seguida. Marginais e Polícia, pela opção de vida, estão sempre na linha de fogo. Sem experiência policial, mas com profunda vivência política, o Governador recordou em diálogo com a imprensa a época do militarismo, quando os embaixadores seqüestrados foram salvos pela libertação de presos políticos. "Cada caso é um caso", e nesta altura já estavam na *Papuda* as autoridades eclesiásticas, que participavam das negociações.

O Governador ligou logo de manhã para Dom José Freire Falcão, à procura de Dom Geraldo Ávila. Procurou também o Frei Domingos e já estavam presentes no presídio os advogados dos presos. Os sacerdotes e os causídicos se ofereceram como voluntários ao Governador José Aparecido para evitar o derramamento de sangue.

CORAGEM MORAL E FÍSICA

A solução encontrada não pode ser analisada sob o aspecto jurídico. Ela foi uma decisão de sentido humano — a única que cabia nas graves circunstâncias.

Esta conclusão de consenso das personalidades diretamente envolvidas no problema no teatro de operações, teve o aval ético dos Bispos Dom Raymundo Damasceno, novo Bispo-Auxiliar e Dom Geraldo Ávila.

"Pode não ter sido uma solução jurídica, mas foi a única que se poderia encontrar naquelas circunstâncias" — disse Dom Raymundo Damasceno de Assis, que é professor da cadeira de Moral e Cívica acrescentando que o Governador José Aparecido agiu com espírito humanitário e cristão. Afinal, havia pelo menos cerca de trinta vidas humanas a preservar, pois os presidiários também são criaturas de Deus.

— Não quero examinar o caso de São Paulo, mas a solução encontrada em Brasília foi humana, cristã e politicamente a única que se apresentava — declarou Dom Geraldo Ávila, também Bispo-Auxiliar de Brasília, ressaltando a coragem moral e a bravura até física do Governador José Aparecido.

DUAS LINHAS DE AÇÃO

Ao analisar o caso, assentada a poeira do seu desfecho, o Coronel Olavo de Castro, Secretário de Segurança Pública, lembrou que foram analisadas duas linhas de ação: uma legal e uma política. A primeira era a de negociação para que os amotinados voltassem às suas celas com todas as garantias de que não seriam punidos e suas reivindicações seriam analisadas. Ela foi tentada sem êxito. A linha de ação política acabou sendo a da troca dos reféns e garantia da fuga.

— Não houve um levante — frisou o Secretário. Apenas a revolta de um grupo de presidiários que queria resolver seu problema pessoal de liberdade. As forças de segurança cumpriram o seu papel, impedindo a saída do presídio, inclusive com o apoio do Comando Militar do Planalto, que montou o esquema de comunicação com a área. Adotada a solução política, só poderíamos mesmo era acatar a ordem do Governador José Aparecido. Agora, cabe-me apenas trabalhar firme para recambiar os fugitivos.

DIREITO SAGRADO

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Hugo Guimarães, lembrou que sua corporação cumpriu o dever de impedir a fuga, até a adoção da solução encontrada:

— O Estado cedeu, mas preservaram-se as vidas humanas envolvidas, inclusive a dos presidiários que, apesar de tudo, também têm esse direito sagrado. Lamento ter-se de devolver ao convívio da sociedade quinze elementos de alta periculosidade. Fiquei abalado: tínhamos de passar por cima da Lei. No final das contas, valeu.

Foi uma solução política e humana adotada pelo Governador José Aparecido.

INJURÍDICA, MAS HUMANA

O Promotor Eduardo Oliveira, que participou das articulações, entendeu que não foi uma solução jurídica, fugiu ao espírito da Lei, mas foi uma saída humana para uma crise que envolvia dezenas de vidas — no caso de um conflito, estariam em perigo os reféns, os amotinados, militares e outros presidiários.

— O Ministério Público teve de endossar, apesar de a solução achada fugir ao espírito da Lei e estar acima do dever do Estado, que é o de proteger a sociedade contra aqueles que transgridem a segurança coletiva. Mas, acima de tudo isso, estavam vidas humanas e o Estado também tem o dever de preservar a vida dos seus súditos. Destacou a decisiva presença do Governador do DF, que demonstrou seu caráter decidido, equilibrado, de Inter respeitado no País. "José Aparecido preservou a integridade física dos reféns, dos soldados e dos presos".

Frei Domingos resumiu a situação nestas palavras: "Vale mais uma decisão sábia de um homem que salva vidas humanas, do que o aplauso ou as críticas de uma cidade".

PROVAÇÃO DO DIRETOR

O diretor do presídio, Sebastião Paz, somou mais uma experiência em sua atividade que sempre tem o perigo como perspectiva: — Valeu como experiência profissional e como provação humana. Achei a ação do Governador absolutamente prudente: não poderíamos expor tantas vidas humanas, apenas para cumprir o preceito legal. Estou estressado: foram 34 horas de tensão e medo. Ficou uma saída de sabedoria política.

Marinho, o agente carcerário que ajudou nas negociações, disse que trabalhou com o pensamento na lição vivida em São Paulo, onde a repressão resultou em onze mortes.

— Se houvesse uma invasão do nosso presídio, morreria mais gente do que em São Paulo. Ao longo das trinta e quatro horas de tensão e suspense, recebi a solução dada pelo Governador com a mais inteligente e humana. Foi uma saída política, mas um lance de sabedoria também.

José Cândido de Carvalho



Mundo menor
Há 11 anos era assassinado
o presidente Salvador Allende.
O Chile trocava um
grande homem,
um homem do mundo,
por um par de esporas chamado
Augusto Pinochet.

ABAIXO O ÁGIO E VIVA O QUILO MAL PESADO



E por desonestar o honrado comércio de Capão de Limeira, o proprietário do **Empório Duas Nações**, um certo Agapito Filho, foi extraído a pontapés do convívio do pessoal dos secos e molhados dessa honrosa praça. Motivo: Agapito vendeu carne com ágio. O comendador Feitosa Araújo, homem de princípios que imperava no comércio de Capão de Limeira e havia feito declarações enérgicas a favor do **Cruzado**, convocou uma reunião de classe para tratar do ágio infamador de Agapito Filho. E ajeitando os óculos de tartaruga, o comendador deu vaza aos seus instintos de orador de secos e molhados. Fez ver, de dedo nos suspensórios, que o "Brasil vivia momentos difíceis e que cabia ao comércio dar exemplos de desprendimento e honestidade." E dando uma ajeitada mais enérgica na tarraga dos óculos:

— Além do mais, senhores representantes do nobre e bravo comércio de Capão de Limeira, Agapito Filho traiu os sagrados compromissos assumidos neste mesmo recinto. E traiu ao vender carne com ágio quando o certo era adotar na praça, como todos estão fazendo, o quilo com oitocentas gramas, que não dá na vista e é mais simpático. Abaixo o ágio e viva o quilo mal pesado!

E palmas para o comendador Feitosa de Araújo e seu quilo de oitocentas gramas!

Luar faz retrato

E Paulo Mendes Campos falando de Sabará, a Velha, em retratinho feito de luar e serenata:

— Sabará empacou aí porque esqueceram. Largada no caminho dos dias. Passou a enxurrada, Sabará ficou. Doida, doida de pedra. Parada no encanto, nas miudezas lindas.

Saúde e competência

Embora admirador dos médicos, Raul Fernandes, hoje político pouco citado mas que está de cadeira de balanço na história republicana do Brasil, dizia com bom humor:

— Não tenho saúde para frequentar as farmácias.

O triste fim de Etelvino Canabarro

O velho Canabarro, Etelvino dos Anjos Canabarro, carapina em Andorinhas do Cerrado, cismou de casar sem a devida competência, além de puxar asma tinha 79 anos bem contados e vividos. Mas sabe como é velho. Bateu o pé e disse:

— Caso de qualquer maneira. Nem que seja por correspondência.

Apelou para um doutor de ervas, um tal de João Folhagem. João examinou o caso dele e deu este parecer abalizado:

— Seu Canabarro, lhe boto na ponta dos cascos em meia quinzena de tratagem. Com duas garrafadas de catuaba, daquela de gemer nas curvas, deixo o amigo com capacitismo para enfrentar qualquer casamento, seja de mancebia ou de cartório e igreja.

Canabarro, felizão da vida, tomou o chá de catuaba, casou e na noite das inaugurações, depois dos comes e bebes, teve de ser extraído da cama a poder de padiola. E o doutor do mato, o curandeiro João Folhagem, ao saber que Canabarro estava de árabe numa tenda de oxigênio:

— Errei a mão. Ministrei catuaba para dois casamentos e Canabarro era uma só pessoa. Não agüentou a força da tonificagem. Vazou pelo ladrão.



Amaral Peixoto fazendo sucesso com *Artes da Política*, sua versão do Brasil dos últimos 50 anos

Os astros também morrem

O senador Amaral Peixoto, que viu o cometa de Halley em plena forma no céu do começo do século e visitou a ver o mesmo Halley na versão mixuruca de 1986, deixou cair sobre o assunto esta gota de bom humor camoniano:

— Não se fazem mais cometas como antigamente.

Ninguém engaiola o vento

O governo federal vai proibir terminantemente o uso do fumo em locais fechados. Boa medida que devia ser acompanhada também pela abolição de gaiolas para pássaros. Que grande país seria o Brasil se todos os seus bichinhos de asas, do sabiá ao pintassilgo, fossem livres como o vento. Afinal de contas, meu caro João Cabral de Melo Neto, quem já pensou em engaiolar o vento?

O mágico

Meu saudoso amigo Marques Rebelo, de prosa inesquecível, era grande contador de coisas e loisas. Como a história daquele caixeiro viajante que chegou em Bacaxá do Alto para vender na praça chitas e cadarços. Bem falante, bem trajante, disse que sabia mágicas. Logo colocaram o moço no palco para que tirasse da cartola gatos e lebres. Tão entusiasmado ficou que exagerou nas magicações. Disse orgulhoso:

— Tenho o corpo fechado. Quem quiser pode atirar.

O enterro foi na parte da tarde.

Leon Eliachar



Os limites da cultura

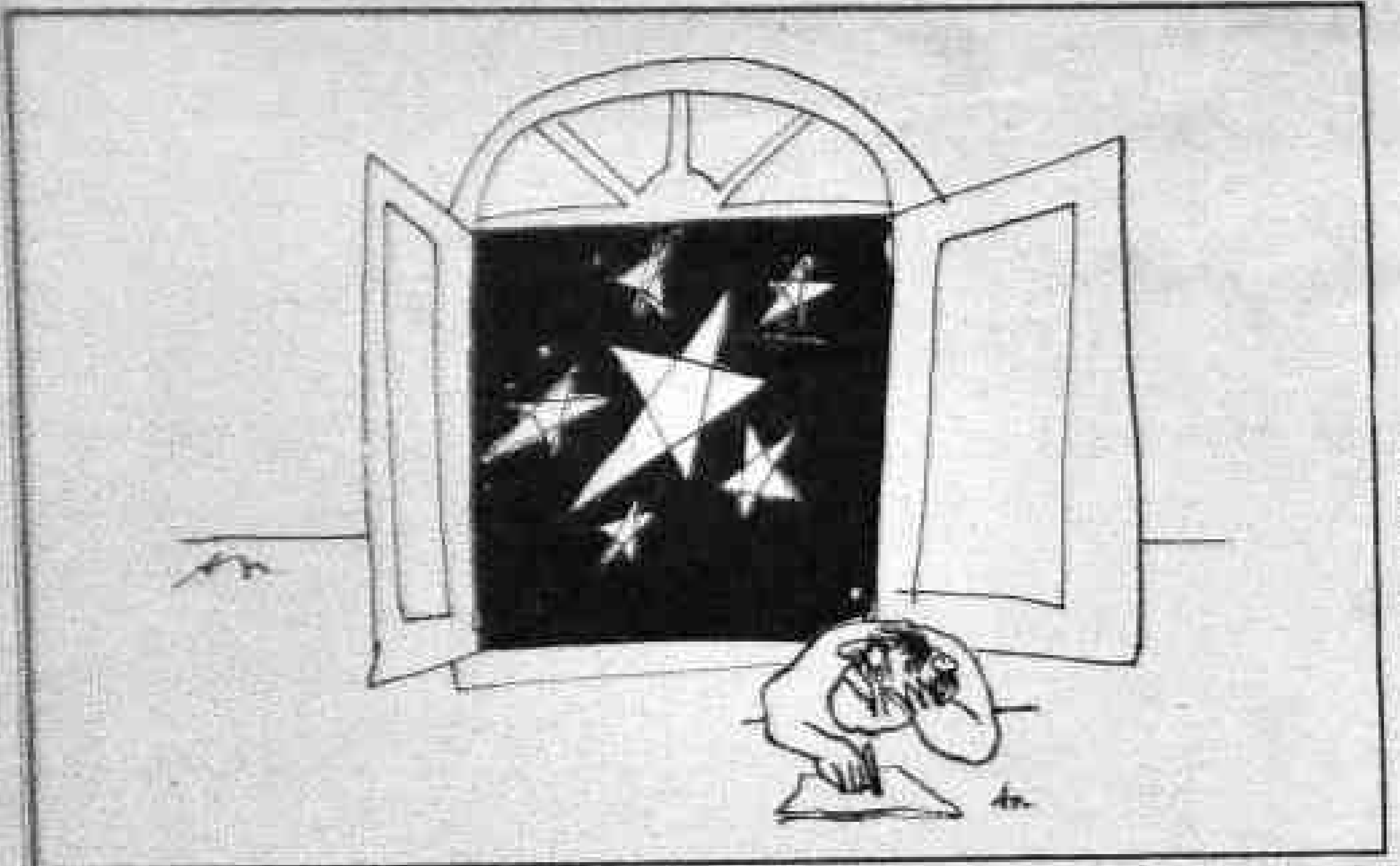
Primeira mão
Napoleão Bonaparte passou boa parte de sua vida numa ilha — justamente a parte final — fato que o Charles Boyer e o Marlon Brando estão fartos de mostrar em videotape. Napoleão tinha 1,56 de altura, mas embora usasse aquela franjinha na testa, detestava salto alto, e frisava: "O homem se mede da cintura para cima". Mas nem todo mundo sabe: O grande mistério de Napoleão, sua mão direita enfiada permanentemente no bolso, não foi devidamente esclarecido pelos historiadores e biógrafos. Uns achavam que ele tinha mão de gancho, outros que vivia se coçando, outros que era só pose pra lambe-lambe e outros que ele sofria do fígado. Nada disso: em verdade a mão de Napoleão foi costurada na túnica.

A todo vapor
A lâmpada de vapor de mercúrio, inventada pelo norte-americano Peter C. Hewitt em 1901, só foi colocada no Aterro do Flamengo (Rio) 67 anos depois, tempo necessário para chegar a venda.

Eureka
Dizem que Arquimedes, quando estava tomando banho na sua tina, já que o box não estava pronto, teria gritado lá de dentro qualquer coisa que a sua estenógrafa, pra quem o grego era grego, anotou tudo errado. O que Arquimedes gritou realmente foi apenas isso: "A cueca, onde está a cueca?"

Excesso
Cleópatra, uma das estrelas de cinema mais antigas da televisão, gostava de acompanhar a novela das seis, antes que a sua escrava lhe servisse a serpente das sete. Morreu por um descuido: no dia em que sua televisão enguiçou, ela se excedeu na dose de serpente. Pura falta de sorte, pois naquela época ainda não havia o soro antiofídico, só preparado pelos brasileiros Emílio Marcondes Ribas e Vital Brasil, depois de 1862 — e não dava tempo de esperar, pois nem o Brasil havia sido descoberto.





Histórias alegres de um tempo alegre

DE MANEZINHO DO BISPO AO VATE DE COIMBRA



NERTAN MACEDO

Tenho uma vaga recordação do Professor Ermínio Araújo quando o mestre [illegible] – [illegible] – [illegible] em Fortaleza. Por suas mãos passaram gerações de cearenses, apreciadores não apenas do seu talento, de sua enorme cultura, [illegible] de sua ironia, [illegible] Renato Soldon: "sempre um cidadão [illegible]".

[illegible] mas por trás quanta graça e [illegible].

[illegible] professor de [illegible] e latim, que depois de aposentado no Ceará veio passar o resto dos seus anos no Rio onde [illegible]

Disse-me José Bonifácio Câmara, um dos maiores embaixadores do Ceará nesta antiga Corte, que Ermínio morreu aqui mesmo no Rio, já quase centenário. Pelo menos com mais de 90 anos.

Histórias do "Ceará Moleque"

Tendo escrito pouco, como todo sujeito inteligente que se preza, Ermínio deixou preciosa conferência sobre o "bardeiro" literário na Antiguidade mas que ele próprio fez questão de que chegasse aos seus contemporâneos em Fortaleza...

Essa palestra, intitulada **Jograis do Parnaso**, foi feita por ele quando do 51º aniversário da Escola Normal Pedro II, na capital cearense, e fala da poesia idiota e patusca que já vinha dos tempos de Dionísio, o Tirano de Siracusa, aos do seu colega de magistério, Professor Eduardo Mota, como ele também cearense, embora famoso na Terra da Luz por ter estudado na [illegible] Universidade de Coimbra.

Renato Soldon, o sábio, foi de uma felicidade única ao transcrever tal palestra em seu livro intitulado **Ceará Moleque**.

E tome molecagem nisso!

Manezinho do Bispo

Ermínio — após citar alguns bestialógicos da Antiguidade — fala de Manezinho do Bispo. Manezinho, uma das grandes expressões do que Ermínio chama essa "poesia escarril e patusca" – foi ao longo de sua humílima existência "porteiro" do Palácio Episcopal do Ceará, ao tempo do ilustre Dom Joaquim José Vieira, começo do século, como autor habitual de máximas e pensamentos "pudicos e seráficos", os quais fazia publicar em pequenos opúsculos e com isso melhorava o mísero orçamento pessoal. Dizia-se ele "porteiro do Palácio da Religião" e chegou mesmo a editar um livrinho de **Máximas e Pensamentos**, hoje raridade.

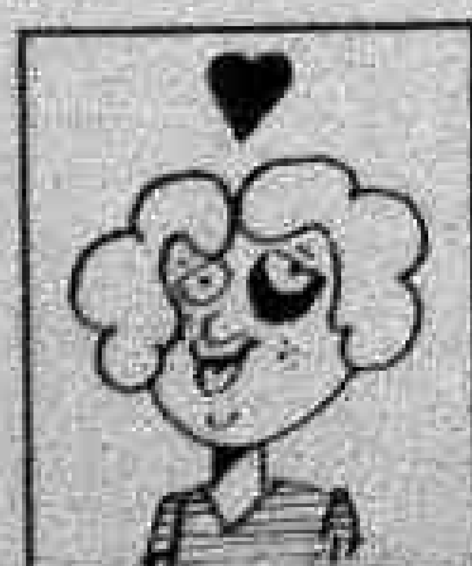
"Se não o conheceis – diz Ermínio – nesse gênero (o poético), talvez o menos explorado pelo originalíssimo escritor, aqui está uma amostra (que ofereço à coleção do Marcos Vasconcelos):

"Minha pátria, minha pátria!
Querida pátria brasileira,
por ti, por ti,
dou eu uma grande carreira!"

Poeta de "Padaria"

Ermínio não pára aí. E acrescentou que os versos do Manezinho não ficavam nada a dever aos de um certo poeta da **Padaria** (era uma padaria lusitana então existente em Fortaleza e confesso que não sei realmente a quem está aludindo o veneno so latinista).





Poeta aliás, acrescenta Ermínio, "de quem se diz que festejando o aniversário de Camões, publicara o clichê de Feitno Barroso (pai de Gustavo Barroso), que quis impingir como sendo o do grande épico e considera para a missa do finado os parentes e amigos".

Então Ermínio transcreve os versos desse poeta da **Padaria**:

"Santo Antonio de Lisboa
que em Lisboa foste nado,
em França criado,
em Roma visitado...
Pelo hábito que vestiste,
pelo coração que cingiste,
eu peço-vos uma graça
do poder que adquiriste".

O vate de Coimbra

Ermínio era particularmente implicado com o seu nobre e tempestuoso colega Eduardo Mota, a quem trata na conferência por E. Mota, "orador fluente e poeta desconhecido para muitos" – porém autor desta "quadrinha patriótica":



"Portugal, jardim d'amores,
que tantas primores tem
do nosso q'rido Brasil,
Portugal és pátria mãe!"

Versos para D. Alice

Conta ainda Ermínio Araujo: "Em Baturité (cidade cearense junto à serra do mesmo nome), apareceu, certo dia, um desses extraordinários poetastros. Dona Alice pediu-lhe uns versos para sua miscelânea. E ele, de repente, anunciou:

"Se eu fosse um bom poeta,
o que seria tolice,
escreveria uma soneta
no álbum de dona Alice".

Outra narrada pelo conferencista:

"Não posso resistir à tentação de citar aqui um dos poetas mais originais que eu conheci, o advogado Jacinto Alves, que na Voz do Interior, jornal que circulou em Canindé, publicou uma poesia, de que conservo de memória apenas os últimos versos:

"Não conheço mulher impretecível como Ritinha, minha amada ingrata,
cuja insensibilidade me maltrata,
sendo meu amor tão mero e
tão sofrível!"

Outras...

"Conhecemos em Fortaleza – acrescenta Ermínio uma casa de negócios que é um ninho de poetas. Vós não podeis imaginar a surpresa que tive, ao entrar outro dia lá, quando vi o Oséas (Oséas Martins?) e o Moisés (dono da Casa Joana D'Arc, já extinta?), cada qual mais interessado em me recordar os seus versos.

Do Oséas consegui anotar as seguintes quadras:

"Nesta tua boca tão linda e cheirosa,
quantos mil beijos, não lhe tenho dado!
Tem ela o perfume odoroso da rosa,
o sabor sublime dum doce gelado!"

E mais estes (do mesmo dito Oséas) dedicados a uma tia:



"À Tia Emília:

"Tia, porque é tia e titia na idade,
nunca se casou, tenho pena de Emília,
porém é uma cobra, faz tanta maldade...
Enfim é a cruz pesada da família!"

Vem a seguir o poema intitulado "Ingratidão", de autoria do Moisés, transcrito também pelo conferencista:

"– Eu saúdo-te pela primeira vez
que te vejo te!!!
Eu te considero-te a mais bela
das imagens,
Queria possuir-te teu delicioso desejo-te,
queria avançar-te no coração da
Virgem!
– O amor é o sentimento da
consciência,
a consciência é a perturbação do
pensamento,
o pensamento foge. O amor deixa a
ausência...
E a ausência provoca o
descontentamento!
Enfim nada vai sobre a matéria,
não é nada mais o desengano da vida.
A vida traumática deixa as artérias,
chega a morte, consolo e término
da vida!"

A volta do Dr. Mota

E assim termina a sua engraçada palestra o Dr. Ermínio:

"Atenção! Eu deixei, muito propositadamente, para o fim esta palestra, mais estas duas quadras de profundo sabor humorístico brotadas como cogumelos do cérebro do Dr. Mota e publicadas no jornal **Unitário**, desta capital, há pouco tempo:

"Há uma coisa no mundo
que eu não posso compreender:
é o sol nascer de dia,
o que não há razão de ser."

"À noite, sim, que é escura,
é que ele devia aparecer;
se o dia já é claro
que vem ele cá fazer?"

E a gente pensar que toda essa poesia "futurista" brotou por antecipação na terra natal de Hermenegildo Sá Cavalcante, o maior conhecedor de Proust no Brasil.

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA



Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do acolhimento padrão barracuda, encontrará um serviço de canapés e salgadinhos, canções e um violão.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas
Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:
Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 3ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 285-3997 e 285-0846

Ponto de Encontro

"Marxistas"

Após declarar que "o Brasil tem hoje o mais forte grupo de especialistas em ciência política da América Latina", o professor Robert Packenham, da Universidade de Stanford (EUA), afirma: "Os marxistas brasileiros de agora têm uma maneira mais tolerante e sistemática de estudar os problemas do país".
Quer dizer – deixaram de ser marxistas.

Pilha do Gado

Quem for à exposição de Esteio, este ano, vai conhecer, no estande da *Schering – Produtos Veterinários Ltda.*, o mais recente sucesso da linha de produtos veterinários da empresa o *Stimovit*, a pilha do gado.
Em 1985, *Stimovit* tornou-se líder de mercado, dando uma importante contribuição na recuperação e ganho de peso do rebanho nacional de animais de grande porte. Recentemente, a *Schering* colocou no mercado mais uma apresentação da pilha do gado: o *Stimovit* em embalagem de um litro, com o qual o *marketing* da empresa espera repetir o mesmo sucesso de vendas do ano anterior.
Quem não sabe, assim não aparece o boi gordo.

Será?

Será que o sr. Celso Furtado, ministro da Cultura (da atual), que não faz muito chamou Dercy Villa Verde de "violeiro", sabe quem foi Magdalena Tagliaferro? Seria bom que alguém informasse ao Ministro que Tagliaferro não era apenas uma simples "pianeira".

RN-GENTE

O "guru" Antonio Balbino, que é velho amigo de Antonio Carlos Magalhães, acha que a disputa entre Waldir Pires e Josaphat Marinho pelo governo da Bahia está "taco a taco". Isso a despeito do eleitorado de Salvador, que é decisivo, e do muito que fez em Feira de Santana o atual governador João Durval. – ● – Em preparo a segunda edição do *Ocidente Traído*, livro de Jorge Boaventura, que logrou bastante êxito em sua primeira edição, no ano de 1980. – ● – Voltou a morar definitivamente em sua terra natal, o Ceará, o padre Antonio Vieira, não o "velho clássico" português, mas o ex-deputado federal cassado do MDB e autor do popular livro *O jumento, Nosso Irmão*. Vieira voltou a escrever na imprensa local. Com sucesso, é claro. – ● – Editado ainda em Fortaleza, Ceará, o trabalho de Eurípides Chaves Júnior sobre Raimundo Girão (o polígrafo e homem público). Justiça a um velho mestre das Histórias cearenses e nordestinas.

FOTO DO FATO



Durante o recém realizado Congresso da ABAV, em Belém, a *Rede Horsa* recebeu os congressistas em seu estande-bar, o *Horsa Private Bar*, um dos mais concorridos do evento. Concebido tal como um bar de hotel, nas cores oficiais da Rede – azul e branco – o *Horsa Private Bar* recebeu, em média, cerca de 600 convidados por dia. Representando a *Horsa*, a equipe de vendas, liderada pelo vice-presidente da empresa, Cláudio Tjurs, o 2º na foto, da direita para a esquerda. Ao seu lado, à esquerda, Madalena César, gerente comercial do *Hotel Nacional Brasília* e Roberto Barbosa, assessor da diretoria comercial; à direita, Sérgio Luís Ribeiro, da equipe de vendas da *Horsa*.

SEMPRE LIVRE

Muito esforço e pouca criação na busca de um espaço no rock

PEDRO SÓ MARTINS



Apesar da dedicação, os resultados não têm sido bons

Elas estão de volta, após alguns meses de sumiço que fizeram com que muita gente pensasse que o grupo tinha acabado. Agora reestruturado, o *Sempre Livre* está aí conquistando um espaço para a mulher dentro do *rock* brasileiro.

O grupo surgiu quando Lelete Pierrogi, a antiga tecladista, voltou dos Estados Unidos com a idéia de formar uma banda exclusivamente feminina. Baseada no sucesso de nomes como as *Go-Go's* que se apresentaram no Brasil durante o *Rock in Rio* em 85, e as *Au Pairs*, Lelete juntou-se à baixista Flávia Araújo, já veterana no *rock* brasileiro, tendo tocado em grupos pioneiros como o *Vímana*, no meio da década de 70, e resolveu criar o *Sempre Livre*. O nome foi dado por Flávia, e a elas uniram-se a baterista Lucia Lopes, a guitarrista Márcia e a vocalista Dulce Quental.

O sucesso veio com as músicas *Eu sou Free*, *Essa Tal de Jeito Sexy de Ser* e *Fui Eu*, dos Paralamas do Sucesso, e rendeu um Lp, *Avião de Combate*. O trabalho carecia de maior consistência e recebeu críticas desfavoráveis. No entanto, o grupo teve seu trabalho prejudicado por exigências da gravadora, que impôs quase todo o repertório do disco, restringindo seu potencial.

Depois, houve o racha. A primeira a sair foi a vocalista Dulce Quental, que partiu para uma carreira solo e gravou um Lp. Neste disco, fugindo do estilo do grupo, Dulce usou sua bela voz para cantar músicas mais calmas, com um toque meio [illegible]. A substituta de Dulce, Tônia Schubert, trabalhava em produção de *shows*, fotografia, e cantava fora do circuito em grupos como o *Trapézio*.



Há disposição de sobra, mas falta muito para chegar ao tom certo

Dona de uma voz áspera, bem negra, esta fã de Sarah Vaughn trouxe um pouco mais de força ao conjunto.

Mais tarde, Lelete decidiu voltar aos Estados Unidos com seu marido, que é americano, e Márcia também desistiu do conjunto. Foi então chamada para assumir os teclados, Sônia Bonfá, fã de baladas românticas e de *rock* progressivo, que antes trabalhara fazendo vocais de apoio para grandes nomes da MPB, como Chico Buarque, Caetano Veloso e Rita Lee. Para a guitarra veio, por indicação do produtor Ricardo Fegnati, Rocana Pilegia, que tocava antes num outro conjunto feminino chamado *Cor-de-Rosa*.

Sônia, que tocou com Sérgio Dias (ex-*Mutantes*) e Rosana, influenciada pelo som de Rita Lee da época do *Tutti Frutti*, vieram e melhoraram a qualidade instrumental do grupo, cada vez mais preocupado com a técnica e a musicalidade. Veio então a mudança de gravadora, pulando da CBS para a RCA, que, segundo Flávia, deu mais liberdade ao grupo.

O *Sempre Livre* lançou recentemente um maxi-compacto com quatro músicas que, ao contrário da maioria das músicas de seu primeiro Lp, são todas de autoria do grupo. Entretanto, a nova gravadora resolveu continuar com a imagem romântica que o grupo tinha antes, e músicas mais fortes e contundentes, como *Roqueiro Doente* e *Mar de Rosas*, foram deixadas de fora do disco. O disco contém dois *rocks*, um *reggae*, e uma balada. *Miragem*, a música de trabalho, representa uma evolução diante daquilo que já foi considerado "armação de gravadora" na ocasião do lançamento de *Eu sou Free*, mas ainda está longe de representar uma contribuição sólida ao *rock* nacional. A lenta *Entre Nós* também não está muito distante do descartável, ficando o *reggae Coisas Demais* como sinal de uma melhora, que se faz presente também em alguns momentos da última faixa, *Fêmea Arisca*. Nas letras, nada que apresenta força poética nem sensibilidade, ao contrário de que fazem outros grupos brasileiros como *RPM* e *Legião Urbana*. O que se vê é uma sucessão de clichês sobre temas amorosos, explorando o que elas dizem ser uma "tenta da mulher".

As esperanças ficam com o trabalho ao vivo do grupo, que excursionou pelo interior do Rio e de São Paulo antes de se apresentar nas capitais. A força do vocal de Tônia, a segurança do baixo de Flávia e a competência das outras instrumentalistas, aliada à presença das canções mais fortes no repertório dos *shows*, fazem com que as apresentações ao vivo do grupo ajudem a esquecer os poucos inspirados momentos do disco.

A verdade é que os grupos femininos que fazem um trabalho mais sério e elaborado não têm uma boa divulgação e apoio por parte das gravadoras. Tanto no Brasil como no exterior, os conjuntos de *rock* formados por mulheres que chegam ao grande público não apresentam muito talento. Por quê? Seria por falta de qualidades por parte das mulheres? Claro que não. O que se nota é que os melhores grupos femininos são desprezados pelas gravadoras (aqui no Brasil temos *As Mercenárias* nesta situação), que preferem deixar para as mulheres somente o lado bobo e descartável do *rock*.

Brasília
Expedicto Quintas



Brasília X Washington

A fala firme de Sarney



Sarney: altivez e firmeza

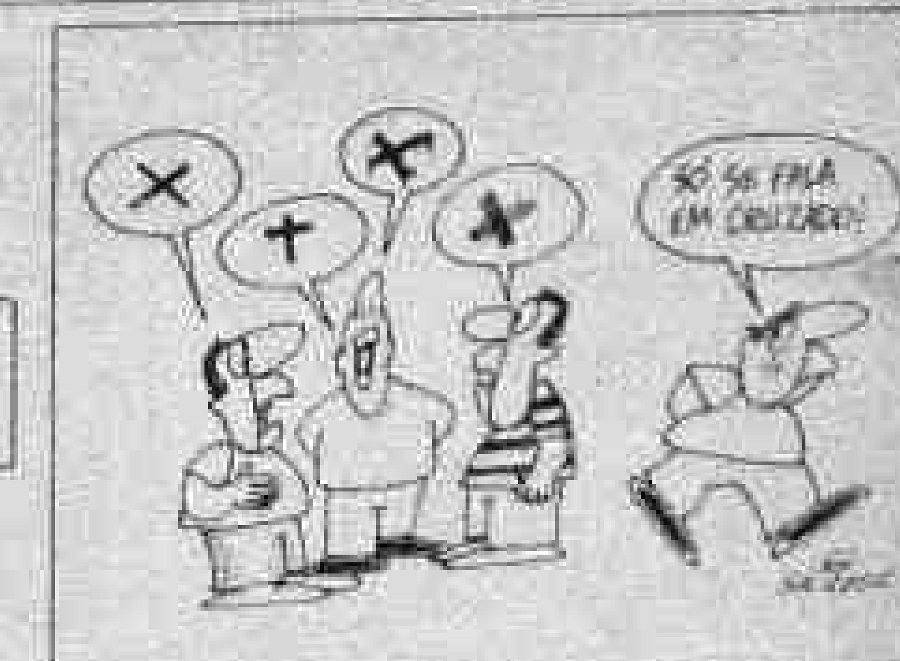
E um modesto cidadão de Ribamar, no Maranhão desce em Washington com o gogó afinado e depois de ser recepcionado pela *mise-en-cene* da Casa Branca, sem a menor cerimônia, passa a falar numa linguagem independente, direta e objetiva.

Depois de atender às exigências do protocolo e de receber a primeira canelada, o Presidente José Sarney ficou à vontade para dizer tudo o que precisava ser dito.

Vamos tentar remeter para o exterior menos de 2,5% do PIB, em termos de transferências para o estrangeiro. Não vamos nos alinhar à ortodoxia do FMI, impondo ao povo brasileiro recessão econômica e desemprego. Precisamos ampliar as exportações e diminuir as importações. Abertura de mercado somente depois de consolidarmos reservas externas com níveis de garantia.

Sem falsas bravatas e sem valentias inconseqüentes. As honrarias oferecidas pelo cerimonial (aqui abriram os espaços para as falas sem constrangimentos. O Brasil falou em Washington na condição invejável da 8ª economia mundial. E com segurança foi ouvido nessa condição.

Visão equivocada



Enganam-se os que admitem, a curto prazo, um declínio irreversível da Reforma Sarney. Mais do que nunca o *Plano Cruzado* está vivo e vivo será mantido nas ações e preocupações do Governo Federal.

Toda força será assegurada aos Ministros Funaro e Sayad para que mantenham a política do congelamento de salários e de preços. Não está prevista nenhuma autorização para recuar. Muito ao contrário, a ordem é manter a ofensiva para guardar posições invejáveis alcançadas a partir de 1º de março.

O poder aquisitivo dos assalariados foi ampliado, a demanda cresceu em função do aumento da massa salarial e da melhoria dos ganhos. As greves e outras reações afins são produto extemporâneos de lideranças que perderam espaço diante do avanço de popularidade do Presidente Sarney. Melhor demonstração está nas frustrações dos movimentos paredistas que não conseguem lograr as metas a que se propõem.

O Presidente Sarney sabe que o êxito do seu projeto político para consolidar a Nova República não será alcançado nas primeiras horas. Sabe que tem que resistir e reafirmar a sua determinação em alcançar os objetivos a que se propôs, com coragem e obstinação. E com certeza, um a um, todos eles serão atingidos. Existe fé e confiança para tanto. É preciso saber esperar.

radar

ECO 1 – Estão cada vez mais estreitos os canais eleitorais a serem definidos em 15 de novembro. Pela primeira vez, em nosso país, as lideranças nos Estados voltam a reafirmar-se ou a confirmar-se, independentemente da opinião popular alinhada com os órgãos de opinião. A fé pública vai ganhando uma linha de definição própria. Quer se queira, quer não se queira. E como *vox populi, vox Dei*, só resta a todos acatar o que as urnas mandarem.

ECO 2 – Canhestras e até mesmo com um sabor indisfarçável de jequice as apresentações dos candidatos às eleições de 15 de novembro, nos horários gratuitos da Justiça Eleitoral, nos vídeos e nos áudios de Brasília. Improvisação, despreparo e falta do que dizer prevaleceram nas primeiras apresentações. Caso não evoluam vão se constituir em matéria de folclore e de gozação.



JK: cabo eleitoral

ECO 3 – Continuam em alta os faturamentos da imagem do saudoso presidente Juscelino Kubitschek com vistas aos credenciamentos para os candidatos às urnas de 15 de novembro, em Brasília. Se JK tivesse a décima parte dos amigos que hoje se apresentam na Capital da República, com segurança não teria sido cassado e nem tão perseguido como efetivamente o foi.

ECO 4 – Somos um país totalmente sem vinculações com as questões de memória. Exemplo clássico pode ser encontrado nas fitas gravadas relativamente às mil e uma noites da *Coroa – Brastel*. Com uma potencialidade de alguns milhares de megatons, pelos nomes que envolvem e pelos absurdos que revelam, aqueles documentos estão perdendo a sua potencialidade de escândalo, reduzindo o seu alcance para uns pobres traques juninos. Nada mais do que busca-pés ou tripas de mico...

De tirar o chapéu

Uma breve esticada pelos Estados Unidos, percorrendo as rotas do interior das terras ianques constitui oportunidade de licenciatura para um curso de pós-graduação em história e economia. Toda uma infraestrutura de meios e de fins se apresenta para o homem que trabalha. Diante de cada fazenda ou pequena herdade as demonstrações eloqüentes da capacitação para produzir em abundância e em condições competitivas. Meios e modos à feição para produzir em quantidade e em qualidade. Crédito abundante, equipamentos mecânicos e insumos à vontade. Tratores, colhetadeiras, arados e grades à vontade. Silos em profusão marcam a paisagem, dando a medida do êxito no empresamento agrícola.

As pequenas comunidades do interior, totalmente estruturadas. Educação, saúde, transportes, comunicações e equipamentos urbanos em níveis otimizados. Uma ordem social e econômica à frente do Brasil com um distanciamento de 25 milhões de analfabetos. Uma das grandes justificativas do nosso atraso. Vergonhosa, porém mais do que nunca verdadeira e dominante.

Orçamento da União

Está no Congresso a lei de meios para 1987. Com a grande inovação da reserva de contingência ter sido reduzida a um terço de sua participação atual no orçamento do país, a lei que estima a receita e fixa a despesa para o próximo ano é marota nas metas que admite e reticente nas posições que diz ter ocupado. Mantém os aumentos sobre os valores da realização de 1986 e disfarça o incremento da receita colhido no pacote econômico da reforma Sarney. Mais do que nunca a Constituição precisa definir os espaços financeiros da União, dos Estados e dos Municípios. A concentração está alcançando os limites do arbítrio. A democracia precisa ser restabelecida nesta área.

CHEQUE PARA QUEM PAGA.
DINHEIRO PARA QUEM RECEBE.



CHEQUE VERDE

BANERJ

O BANCO QUE O POVO ELEGEU